



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Robur the Conqueror

Jules Verne



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Robur, o Conquistador

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Robur the Conqueror

Robur, o Conquistador

Jules Verne

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Robur the Conqueror, de Jules Verne, publicado originalmente em 1886.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Jules Verne (1828 - 1905)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1886.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1982.

Brasil

Autor: Jules Verne (1828 - 1905)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Jules Verne faleceu em 1905.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Jules Verne (1828 - 1905)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Jules Verne faleceu em 1905.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Robur the Conqueror

Autor: Jules Verne

Primeira publicação: 1886

Local: Paris, France

Primeiro editor: Pierre-Jules Hetzel

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/3808>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** —

<https://archive.org/search?query=Robur+the+Conqueror+Jules+Verne>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

O Instituto Weldon, na Filadélfia, reúne entusiastas convencidos de que o futuro da aviação pertence aos balões. Durante uma discussão acalorada, o engenheiro Robur aparece e afirma ter construído uma máquina mais pesada que o ar capaz de superar qualquer aeróstato. Ridicularizado, ele sequestra o presidente do instituto, tio Prudent, o secretário Phil Evans e o criado Frycollin, levando-os a bordo do Albatross. A aeronave cruza os Estados Unidos, o Pacífico, a Ásia, a África, o Atlântico e regiões próximas ao polo, enquanto Robur demonstra a velocidade, a autonomia e a resistência de sua invenção. Os prisioneiros permanecem hostis e procuram uma oportunidade de escapar. Entre tempestades, conflitos e acidentes, a viagem transforma uma disputa técnica numa luta de orgulho e liberdade. Mesmo depois da destruição aparente do Albatross, Robur retorna para enfrentar o balão Go-Ahead e reafirmar a superioridade das aeronaves sobre os aeróstatos.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible

- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas

- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

Robur the Conqueror

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

Robur the Conqueror

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

MYSTERIOUS SOUNDS

AGREEMENT IMPOSSIBLE

A VISITOR IS ANNOUNCED

IN WHICH A NEW CHARACTER APPEARS

ANOTHER DISAPPEARANCE

MYSTERIOUS SOUNDS

En/Pt BANG! Bang!

En/Pt The pistol shots were almost at the same time. A cow was grazing peacefully about fifty yards away, and one bullet hit her back. She had nothing to do with the fight.

En/Pt Neither of the two men was hit.

En/Pt Who were these two gentlemen? We do not know, though this would be a good chance to record their names forever. We can only say that the older one was English and the younger one was American, and both were old enough to know better.

En/Pt It is easy to say where the harmless cow had her last mouthful of grass. It was on the left bank of Niagara, near the suspension bridge that joins the American and Canadian sides, three miles from the falls.

En/Pt The Englishman stepped up to the American.

"I still say it was 'Rule Britannia!'"

"And I say it was 'Yankee Doodle!'" replied the young American.

En/Pt The argument was about to start again when one of the seconds, no doubt thinking of the milk trade, stepped in.

En/Pt "Why not say it was 'Rule Doodle' and 'Yankee Britannia' and then go to breakfast?"

En/Pt This compromise between the national songs of Great Britain and the United States was accepted by everyone. The Americans and the Englishmen walked up the left bank of the Niagara River on their way to Goat Island, the neutral ground between the falls. Let us leave them there with their boiled eggs, ham, and lots of tea, and not worry about them anymore. It is very unlikely that we will meet them again in this story.

En/Pt Who was right, the Englishman or the American? It is hard to say. In any case, the duel shows how excited people were, not only in the new world but also in the old world, about a strange event that had upset everyone for more than a month.

En/Pt Never had the sky been watched so closely since people first appeared on earth. The night before, a trumpet-like sound had burst through the air over Canada, between Lake Ontario and Lake Erie. Some people thought it sounded like “Yankee Doodle,” while others heard “Rule Britannia.” That was why the Anglo-Saxons argued, and why they ended up eating breakfast on Goat Island. It may have been neither of those songs, but everyone agreed that the strange sound seemed to come down from the sky to the earth.

En/Pt What could it be? Was it some happy balloonist playing that loud instrument which Renommée uses so noisily?

En/Pt No! There was no balloon and no balloonists. A strange event had happened high in the atmosphere, and nobody could explain what it was or why it happened. One day it was seen over America; forty-eight hours later it was over Europe; a week later it was in Asia, over the Celestial Empire.

En/Pt So every country in the world, whether empire, kingdom, or republic, was worried and wanted the fear to end. If you hear strange noises in your house, do you not try at once to find the cause? And if you cannot, do you not leave the house and go somewhere else? But here the house was the earth itself. We cannot leave it for the moon, Mars, Venus, Jupiter, or any other planet. So we must discover what is happening in the air around us, not in empty space. In fact, if there is no air, there is no sound. Since there was a sound, that famous trumpet, the event must have happened in the air, which grows thinner and does not stretch more than six miles around our world.

En/Pt Naturally, newspapers everywhere took up the matter. They wrote about it in many ways, sometimes clearly and sometimes confusingly. They printed true and false stories, frightened some readers, calmed others, and almost drove ordinary people mad. At one stroke, party politics were forgotten, and the world went on just as well without them.

En/Pt But what could this thing be? Every observatory was asked. If an observatory could not give a good answer, what was the use of observatories? If astronomers could count stars far away by the billions, but could not explain a thing happening only a few miles away, what was the use of astronomers?

En/Pt The observatory in Paris was careful in its answer. The math section said the report was not worth noticing. The meridional section knew nothing about it. The physics observatory had not seen it. The geodetic section had made no observation. The meteorological section had no record of it. The calculating room had nothing to work on. At least this was an honest answer, and the observatory of Montsouris and the magnetic station in the park of St. Maur answered just as honestly. The Bureau des Longitudes also showed the same respect for truth.

En/Pt The provinces gave a little more support to the story. Perhaps in the night of May 5 and the morning of May 6, there had been a flash of light caused by electricity, lasting about twenty seconds. At Pic du Midi, this light appeared between nine and ten in the evening. At the Meteorological Observatory on Puy de Dome, it was seen between one and two in the morning. At Mont Ventoux in Provence, it was seen between two and three. At Nice, it was noticed between three and four. And in the Semnoz Alps, between Annecy, Le Bourget, and Le Léman, it was seen just as the sky in the east was turning pale with dawn.

En/Pt It was clear that these observations could not be ignored. A light had been seen in different places, one after another, over several hours. So whether it came from many points in the air or from one point, it must have moved faster than 120 miles an hour.

En/Pt In the United Kingdom, people were very confused. The observatories did not agree. Greenwich would not accept Oxford's idea. But they all agreed on one thing: "It was nothing at all!"

En/Pt One person said, "It was an optical illusion!" Another said, "It was an acoustical illusion!" So they argued. But both sides agreed on one point: "It was an illusion."

En/Pt The debate between the observatories of Berlin and Vienna almost caused an international problem. But Russia, through the director of the observatory at Pulkowa, showed that both were right. It depended on how they looked at the phenomenon. In theory, this seemed impossible, but in practice it was possible.

En/Pt In Switzerland, at many observatories and mountain passes, people did not want to say anything about something nobody could prove. That was only sensible.

En/Pt But in Italy, at weather stations on Vesuvius, Etna, and Monte Cavo, the observers easily admitted that the phenomenon was real. They had seen it by day as a small cloud of vapor, and by night as a shooting star. But they did not know what it was.

En/Pt At last, scientists grew tired of the mystery, though they still disagreed about it. They also frightened ordinary people, who make up most of the world. Astronomers and meteorologists were ready to stop discussing it, when the observatories at Kautokeino in Norway and Isfjord in Spitzbergen reported the same thing. In the center of an aurora borealis, they saw a huge bird or flying monster. They could not describe its shape, but they were sure it threw off small bodies that exploded like bombs.

En/Pt In Europe, no one doubted the reports from Finmark and Spitzbergen. What seemed most surprising was that Swedes and Norwegians had agreed about anything at all.

En/Pt People laughed at this discovery in all the observatories of South America, including Brazil, Peru, and La Plata, and also in Australia, at Sydney, Adelaide, and Melbourne. Australian laughter spreads quickly.

En/Pt In short, only one meteorological chief gave a clear answer, even though people mocked his idea. He was a Chinese director at Zi-Ka-Wey, an observatory on a high plateau near the sea with a wide view and very clear air. He said, "It is possible that the object was a bird-shaped machine - a flying machine!"

En/Pt What nonsense!

En/Pt But if the argument was strong in the old world, we can imagine how intense it was in the part of the new world where the United States covers such a large area.

En/Pt A Yankee does not waste time. He goes straight to his goal. The American observatories also did their best. They did not attack each other only because they would have needed the instruments again right away. In this debate, the observatories of Washington in the District of Columbia and Cambridge in Massachusetts were against those of Dartmouth College in New Hampshire and Ann Arbor in Michigan. They argued not about what the object was, but about the exact time when it was seen. Each group said it had seen it on the same night, at the same

hour, minute, and second, even though the [mysterious](#) traveler was only at a moderate height above the horizon. But the distance from Massachusetts to Michigan, and from New Hampshire to Columbia, was too great for two such sightings at the same moment to be possible.

En/Pt Dudley in Albany, New York, and West Point, the [military](#) academy, proved that the others were wrong by making a careful calculation of the right ascension and declination of the object.

En/Pt Later, they found that the observers had been mistaken about the object. What they had seen was a meteor. But it could not be the object they were looking for, because how could a meteor blow a trumpet?

En/Pt They tried in vain to explain the trumpet sound as an illusion. The ears were not fooled any more than the eyes. Something had surely been seen, and something had surely been heard. On the dark night of May 12 and 13, the observers at Yale College, in the Sheffield Science School, were able to write down a few bars of a musical phrase in D major and common time. It matched, note for note and [rhythm](#) for [rhythm](#), the chorus of the Chant du Départ.

En/Pt “Good,” said the Yankee jokers. “There is a French band high in the sky.”

En/Pt “But joking is not answering.” So said the Boston observatory, founded by the Atlantic Iron Works Society. Its views on astronomy and weather were becoming important in science.

En/Pt Then the observatory at Cincinnati joined in. It was founded in 1870 on Mount Lookout, thanks to Mr. Kilgour's generosity, and it was known for very exact [measurements](#) of double stars. Its director said honestly that something had certainly been there. A moving object had appeared for short times in different parts of the sky. But no one could say what it was, how big it was, how fast it moved, or what path it took.

En/Pt Then the New York Herald, a newspaper with a huge reach, received the anonymous message below.

En/Pt Most people may remember the rivalry, a few years ago, between the two heirs of the Begum of Ragginahra: the French doctor Sarrasin, in the city of Frankville, and the German engineer Schultze, in Steeltown. Both towns were in the south of Oregon, in the United States.

En/Pt It will not be forgotten that Herr Schultze tried to destroy Frankville. He launched a powerful machine meant to crush the town and wipe it out at one blow.

En/Pt People also remember that this weapon's speed was wrong when it left the big cannon. It flew sixteen times faster than normal projectiles, about 450 miles per hour. It did not fall to the ground. Instead, it became like an aerolite and began to circle the Earth forever.

En/Pt Could this not be the object in question?

En/Pt Very clever, Mr. Correspondent from the New York Herald. But what about the trumpet? There was no trumpet in Herr Schultze's projectile!

En/Pt So all the explanations explained nothing, and all the watchers had watched in vain. Only the idea from the director of Zi-Ka-Wey remained. But could they trust the opinion of a Chinese man?

En/Pt The discussion went on, and no one agreed. Then there was a short pause. Several days passed without any object, whether a meteor or something else, being seen, and without any trumpet sounds in the air. The body had then fallen somewhere on the earth where it was hard to find, perhaps in the sea. Had it sunk in the Atlantic, the Pacific, or the Indian Ocean? What could be said about it?

En/Pt But between June 2 and June 9, a new series of events appeared. These could not be explained by thinking only of a cosmic event.

En/Pt Within a week, people in many places saw a flag on high points: Hamburgers on St. Michael's Tower, Turks on the highest minaret of St. Sophia, Rouennais at the top of their cathedral, Strasburgers on their minister, Americans on the Statue of Liberty and Bunker Hill monument, Chinese at the temple of the Four Hundred Genii, Hindus at the pyramid temple in Tanjore, San Pietrini at St. Peter's cross, English at St. Paul's cross, Egyptians at the Great Pyramid, Parisians at the Eiffel Tower. All saw a flag flying from these high places.

En/Pt The flag was black, covered with stars, and had a golden sun in the center.

AGREEMENT IMPOSSIBLE

En/Pt “And whoever says the opposite - ”

“Indeed! But we will keep saying the opposite as long as there is any place to say it!”

“And even if you threaten us - ”

“Be careful what you are saying, Bat Fynn!”

“Be careful what you are saying, Uncle Prudent!”

“I say the screw should be at the back!”

“And we say so too! And we say so too!” answered many voices together.

“No! It should be in front!” shouted Phil Evans.

En/Pt “In front!” cried fifty other voices, with the same strong force.

“We will never agree!”

“Never! Never!”

“Then what is the point of a dispute?”

“It is not a dispute! It is a discussion!”

En/Pt It did not seem like that if you listened to the teasing, angry words, and loud shouting that filled the lecture room for fifteen minutes.

En/Pt The room was one of the largest in the Weldon Institute, a famous club on Walnut Street in Philadelphia, Pennsylvania, USA. The night before, there had been an election of a lamplighter, and this had caused public protests, noisy meetings, and even fist fights. The anger was still not over, and it helped explain the excitement among the members of the Weldon Institute. This was only a meeting of balloonists, talking about the very important question of how balloons should be guided.

En/Pt In this large hall, a hundred balloonists were pushing, shouting, waving their arms, arguing, and fighting over words. They all kept their hats on, and a president led them with help from a secretary and a treasurer. They were not engineers. They were only fans of aerostatics,

but very angry ones. They especially hated people who supported machines heavier than air, such as flying machines and aerial ships. Perhaps one day they would find a way to steer balloons. But their president already had great trouble steering them.

En/Pt This president was well known in Philadelphia. He was the famous Uncle Prudent, and Prudent was his family name. In America, the word uncle is used in a special way. A man can be called uncle even if he has no nephew or niece. There, people use uncle as other places use father, even when the man has no children.

En/Pt Uncle Prudent was an important man, and despite his name, he was known for his bravery and bold actions. He was very rich, and that was not a problem in the United States. How could it be, when he owned most of the shares in Niagara Falls? A group of engineers had just started in Buffalo to use the waterfall. It seemed like a very good business idea. The 7,500 cubic meters of water that fell over Niagara every second could produce seven million horsepower. If this power were sent to all the workshops within 300 miles, it could bring in 300 million dollars a year, and most of that money would go to Uncle Prudent. He was unmarried and lived quietly. His only servant was his valet, Frycollin, who was hardly a fit servant for such a bold master.

En/Pt Uncle Prudent was rich, so he naturally had friends. He also had enemies, even though he was president of the club, especially people who were jealous of his position. One of his strongest enemies was the secretary of the Weldon Institute.

En/Pt This man was Phil Evans. He was also very rich, because he managed the Wheelton Watch Company, a large factory that made five hundred watch movements every day, each as good as the best Swiss work. Phil Evans might have seemed one of the happiest men in the world, even in the United States, if not for Uncle Prudent. He was forty-six, just like Uncle Prudent. Like him, he was always healthy and very bold. They were two men who should have understood each other well, but they did not, because both had very strong tempers. Uncle Prudent was wildly hot-headed, while Phil Evans was extremely calm.

En/Pt Why had Phil Evans not been elected president of the club? The votes were exactly equal between Uncle Prudent and him. They checked

the result twenty times, but neither man got a majority. The situation was awkward, and it could have lasted for the rest of their lives.

En/Pt Then one club member suggested a way to solve the problem. This was Jem Chip, the treasurer of the Weldon Institute. Chip was a strict vegetarian. He refused all meat and all fermented drinks. He was described as half Mussulman and half Brahman. This time, he was supported by another member, William T. Forbes, manager of a large factory that made glucose from rags and sulphuric acid. William T. Forbes was a respected man and the father of two lovely girls, Miss Dorothy, called Doll, and Miss Martha, called Mat, who were leaders in Philadelphia society.

En/Pt So, after Jem Chip's proposal, with support from William T. Forbes and others, it was decided to elect the president by choosing the man nearest the center point.

En/Pt This method could be used in any case where the most worthy person should be chosen. Many intelligent Americans were already thinking of using it to nominate the President of the United States.

En/Pt Two perfectly white boards were marked with a black line. The two lines were exactly the same length, measured with great care. Then the boards were placed in the meeting room on the same day. The two candidates each went to one board with a fine needle. The man who placed his needle closest to the center of the line would become President of the Weldon Institute.

En/Pt The act had to be done at once. No guide marks and no trial shots were allowed. Nothing mattered except a steady eye. As the saying goes, the man had to have a compass in his eye.

En/Pt Uncle Prudent and Phil Evans stuck in their needles at the same moment. Then the members began to measure which one was closer to the center.

En/Pt Amazing! The shots were so precise that the measurements showed no real difference. If the needles were not exactly at the mathematical center, the space between them was too small to see with the naked eye.

En/Pt The meeting was very embarrassed.

En/Pt Luckily, one member, Truck Milnor, insisted that the lines be measured again with a rule made by M. Perreaux's micrometrical machine. This tool could divide a millimeter into fifteen-hundredths of a millimeter with a diamond splinter. The rule was used on the lines, and a microscope was used to read the marks. The results were these: Uncle Prudent was less than six fifteenth-hundredths of a millimeter from the center. Phil Evans was nine fifteenth-hundredths away.

En/Pt That is why Phil Evans was only secretary of the Weldon Institute, while Uncle Prudent was president. The difference was only three fifteen-hundredths of a millimeter. Because of this, Phil Evans felt a hidden but very strong hatred for Uncle Prudent.

A VISITOR IS ANNOUNCED

En/Pt During the last part of the nineteenth century, many experiments gave new energy to the question of balloons that could be guided. From 1852 on, people had added propellers to balloons, first in Henry Giffard's long balloons, then in Dupuy de Lome's machine in 1872, the Tissandier brothers' in 1883, and Captain Krebs and Renard's in 1884. These tests gave important results. But the machines only worked well in very favorable conditions. In a large covered hall, they worked perfectly. In still air, they did well. In a light wind, they could still move. But they were not practical. In a strong wind, they could hardly move. In a fresh breeze, they would go backward. In a storm, they would be blown around. In a hurricane, they might break apart. In a cyclone, nothing would remain. So even after the successful tests of Krebs and Renard, guided balloons still could not keep moving in an ordinary breeze. This made practical air travel impossible.

En/Pt Much progress had been made in the engines used to move the balloon. Steam engines and human power had slowly been replaced by electric motors. The Tissandier brothers used potassium bichromate batteries and reached a speed of four yards a second. Captain Krebs and Renard used dynamo-electric machines that produced twelve horsepower and gave a speed of six and a half yards a second.

En/Pt Engineers and electricians were getting closer and closer to what they wanted: a powerful motor as small as a watch. Step by step, the results of the battery kept secret by Krebs and Renard were surpassed. Aeronauts could now use motors that became lighter even as they became stronger.

En/Pt This gave hope to people who believed in guided balloons. But many people still thought it was impossible. If a balloon is supported by the air, then it belongs to that air. How can its heavy body, which meets so much resistance from the wind, move against the wind?

En/Pt In this search for a light but powerful motor, the Americans came closest to success. They bought a dynamo-electric machine with a new battery whose makeup was still secret. It had been invented by a Boston chemist who was unknown until then. Careful calculations and

exact drawings showed that this machine, with a screw of the right size, could move at twenty to twenty-two yards a second.

En/Pt This was wonderful!

En/Pt "And it is not expensive," said Uncle Prudent, as he gave the inventor the last payment for his invention and received the formal receipt.

En/Pt At once, the Weldon Institute began its work. When a project seems useful, American money comes quickly. The funds arrived even without needing to form a syndicate. Three hundred thousand dollars came into the club's account after the first request. The work was led by Harry W. Tinder, the most famous aeronaut in the United States. He was known for three of his thousand ascents: one to a height of twelve thousand yards, higher than Gay Lussac, Coxwell, Sivet, Crocé-Spinelli, Tissandier, and Glaisher; one flight from New York to San Francisco, farther than Nadar, Godard, and others, not to mention John Wise, who went eleven hundred and fifty miles from St. Louis to Jefferson county; and one terrible fall from fifteen hundred feet, which only hurt his right thumb slightly, while the less lucky Pilâtre de Rozier fell only seven hundred feet and died at once.

En/Pt When this story begins, the Weldon Institute had almost finished its work. In the Turner yard in Philadelphia stood a huge balloon, tested with highly compressed air. It truly deserved the name monster balloon.

En/Pt How large was Nadar's Géant? It was six thousand cubic meters. John Wise's balloon was twenty thousand cubic meters. The Giffard balloon at the 1878 Exhibition was twenty-five thousand cubic meters. Compared with these three airships, the Weldon Institute's flying machine was huge. Its volume was forty thousand cubic meters, so Uncle Prudent and his friends were very proud of it.

En/Pt This balloon was not meant to explore the higher layers of the sky, so it was not called Excelsior, a name Americans honored too much. No, it was simply called the Go-Ahead. It only had to live up to its name by moving forward as its commander wished.

En/Pt The dynamo-electric machine, bought under the Weldon Institute's patent, was almost ready. In less than six weeks, the Go-Ahead would begin its first journey through space.

En/Pt But, as we have seen, not all the mechanical problems had been solved. Many evenings were spent arguing, not about the shape or size of the screw, but about where it should be placed: behind, as the Tissandier brothers had done, or in front, as Captains Krebs and Renard had done. The two sides were almost ready to fight. The “Beforists” were as many as the “Behindists.” Uncle Prudent, who should have made the final choice, could not decide.

En/Pt So it was impossible to fix the screw in place. The argument might continue for a long time unless the government stepped in. But in the United States, the government ~~vmewes~~ in private matters as little as possible. And that is right.

En/Pt At this meeting on June 13, things were in this dangerous state. It seemed ready to turn into a riot, with insults, then punches, then cane blows, then revolver shots. At 8:37, something interrupted the disorder.

En/Pt The porter of the Weldon Institute walked calmly to the president’s desk, like a policeman moving through a storm. He placed a card on the desk. Then he waited for the orders Uncle Prudent chose to give.

En/Pt Uncle Prudent used the steam whistle, which stood for the president’s bell, because even the Kremlin clock would have been useless. But the noise did not stop.

En/Pt Then the president took off his hat. This extreme action brought a little quiet.

“A communication!” said Uncle Prudent, after taking a large pinch of snuff from the box he always carried.

“Speak up!” answered eighty-nine voices, by accident agreeing on this one point.

“A stranger, my dear colleagues, asks to be allowed into the meeting.”

“Never!” replied every voice.

En/Pt “He wants to prove to us,” Uncle Prudent continued, “that believing in guiding balloons means believing in the most absurd dream of Utopia!”

En/Pt “Let him in! Let him in!”

“What is the name of this strange man?” asked secretary Phil Evans.

“Robur,” replied Uncle Prudent.

En/Pt “Robur! Robur! Robur!” shouted the assembly. They welcomed the strange name so quickly mainly because the Weldon Institute wanted to take out its anger on the man who had it!

IN WHICH A NEW CHARACTER APPEARS

En/Pt “Citizens of the United States! My name is Robur. I deserve that name! I am forty years old, though I look only thirty. I have an iron body, strong health that nothing can break, great muscle power that few can match, and a digestion fit for the best ostrich!”

En/Pt They were listening! Yes! The crowd was quiet at once because the speech was so unexpected. Was this man mad or just playing a trick? Whoever he was, he controlled his audience. Not a whisper could be heard in the meeting, even though it had been in wild uproar only a few minutes before.

En/Pt Robur looked like the man he claimed to be. He was of medium height, but very broad. His body was shaped like a trapezium, with wide shoulders. From this strong neck rose a huge round head, like a bull's, but with an intelligent face. His eyes seemed ready to blaze like fire at the smallest challenge. Above them was a constant frown, a sign of great energy. He had short, slightly woolly hair with a metallic shine. His chest was broad and moved like a blacksmith's bellows. His arms, hands, legs, and feet all matched his strong body. He had no mustache or whiskers, only a large American goatee, showing a powerful jaw. People have even calculated jaw strength in animals. By that measure, Robur stood between a dog and a crocodile.

En/Pt It was hard to say what country this remarkable man came from. One thing was clear: he spoke fluent English, and he did not have the slow New England Yankee accent.

En/Pt He went on: “And now, honorable citizens, I will speak about my mind. You see before you an engineer whose nerves are as strong as his muscles. I fear nothing and no one. My will is very strong, and I never give in. When I decide something, all America and even the whole world could try, but they could not stop me. When I have an idea, I let no one share it, and I accept no disagreement. I am telling you this because you must understand me well. Maybe you think I am speaking too much about myself. That does not matter. Now listen carefully, because I have come to tell you something you may not like.”

En/Pt A sound like surf on the beach began to rise from the first row of seats. It showed that the meeting might soon become stormy again.

En/Pt “Speak, stranger!” said Uncle Prudent, who was having trouble holding back his anger.

Robur then spoke on, no longer caring about his audience.

En/Pt “Yes, I know it well! After a hundred years of useless experiments, there are still confused minds that believe balloons can be controlled. They think some motor, electric or other, can be added to these weak gas bags, which are at the mercy of every air current. They believe they can master a balloon as one masters a ship at sea. Because a few inventors have managed, in calm weather or near it, to move at an angle to the wind, or even sail against it in a light breeze, they think steering aircraft lighter than air is practical. But look here: you, who believe in your dreams, are not throwing away your money into water, but into space! You are fighting against the impossible!”

En/Pt It was strange that the members of the Weldon Institute did not move after this statement. Had they become as silent as they were patient? Or were they waiting to see how far this bold speaker would go?

En/Pt Robur went on: “What? A balloon? To lift only a few pounds, you need a cubic yard of gas. And this balloon is supposed to fight the wind with its machine, when even a light breeze pushes hard against a ship’s sails? At the Tay Bridge accident, the storm made a pressure of eight and a half hundredweight on a square yard. A balloon? Nature has never made anything fly on such a system, whether with wings like birds, or membranes like some fish, or some mammals - ”

En/Pt “Mammals?” cried one of the members.

En/Pt “Yes! Mammalia! The bat, if I am not mistaken, flies! Does the gentleman not know that this flyer is a mammal? Has he ever seen an omelette made from bat eggs?”

En/Pt The man who interrupted kept quiet for the moment, and Robur went on: “Does this mean that man must give up conquering the air and changing the habits and politics of the old world by using this great means of travel? Not at all. Man became master of the seas with the ship, the oar, the sail, the wheel, and the screw. In the same way, he

will become master of the air with machines heavier than the air, because they must be heavier than the air to be stronger than it!"

En/Pt Then the whole group broke into noise. Loud shouts came from all sides, like gunshots aimed at Robur. Was this a declaration of war in the middle of the balloonists' camp? Was this starting a fight between those who believed in lighter-than-air machines and those who believed in heavier-than-air machines?

En/Pt Robur did not even frown. He stood with his arms folded and waited bravely until the crowd became quiet.

Uncle Prudent made a sign, and the firing stopped.

En/Pt "Yes," Robur continued. "The future belongs to the flying machine. Air gives us a firm support. If you send a column of air upward at forty-five meters a second, a man can stand on top of it if the soles of his boots cover only one-eighth of a square meter. If the speed rises to ninety meters, he can even walk on it barefoot. Or if a screw drives a mass of air at this speed, you get the same result."

En/Pt What Robur said had already been said by many people who supported flight. Their work was slowly, but surely, helping solve the problem. Ponton d'Amécourt, La Landelle, Nadar, De Luzy, De Louvrié, Liais, Beleguir, Moreau, the brothers Richard, Babinet, Jobert, Du Temple, Salives, Penaud, De Villeneuve, Gauchot and Tatin, Michael Loup, Edison, Planavergne, and many others deserved praise for bringing forward such simple ideas. These ideas had been left aside and taken up again many times, but one day they would surely win. To those who were against flight, and said that birds stay up only because they warm the air they hit, there was an answer ready. Had they not shown that an eagle weighing five kilograms would need to fill fifty cubic meters with its warm fluid just to stay in the air?

En/Pt Robur showed this with clear logic, even while noise rose from every side. In the end, he shouted these words at the balloonists: "With your aerostats, you can do nothing - you will reach nothing - you dare nothing! The bravest of your aeronauts, John Wise, even after an aerial trip of twelve hundred miles over America, had to give up his plan to cross the Atlantic! And you have not moved one step - not one step - toward your goal."

En/Pt "Sir," said the president, trying hard, but failing, to stay calm, "you forget what our great Franklin said when the first fire balloon appeared: 'It is only a child, but it will grow!' It was only a child, and now it has grown."

En/Pt "No, Mr. President, it has not grown! It has only become fatter, and that is not the same thing!"

En/Pt This was a direct attack on the Weldon Institute, which had ordered, supported, and paid for a huge balloon. So people began to shout things like, "Get him out!" "Throw him off the platform!" and "Prove that he is heavier than air!"

En/Pt But these were only words, not real action.

En/Pt Robur stayed calm and went on. "There is no future for your aerostats, my fellow balloonists. The future is for flying machines. The bird flies, and it is not a balloon. It is a machine!"

En/Pt "Yes, it flies!" cried the hot-tempered Bat T. Fynn, "but it flies against all the laws of mechanics."

En/Pt "Indeed!" said Robur, with a shrug, and continued. "Since we began studying how large and small birds fly, one simple idea has guided us: copy nature, which never makes mistakes. Between the albatross, which beats its wings hardly ten times a minute, and the pelican, which beats them seventy - "

En/Pt "Seventy-one," said a mocking voice.

"And the bee, which beats its wings one hundred and ninety-two times a second - "

"One hundred and ninety-three!" said the joking man.

"And the common house fly, which beats its wings three hundred and thirty - "

"And a half!"

"And the mosquito, which gives millions - "

"No, billions!"

But Robur did not stop his explanation. "Between these different rates - " he continued.

“There is a difference,” said a voice.

En/Pt “There is a way to find a practical solution. When De Lucy showed that the stag beetle, an insect weighing only two grammes, could lift four hundred grammes, or two hundred times its own weight, the problem of flying was solved. Also, it has been shown that wing surface becomes smaller as an animal gets bigger and heavier. So we can expect machines like these - ”

En/Pt “Which would never fly!” said secretary Phil Evans.

En/Pt “Which have flown, and which will fly,” said Robur, not at all upset. “We can call them streophores, helicopters, orthopters - or, like ‘nef,’ which comes from ‘navis,’ we can call them from ‘avis,’ ‘efs.’ By means of them, man will become master of space. The helix - ”

En/Pt “Ah, the helix!” replied Phil Evans. “But the bird has no helix; that we know!”

En/Pt “True,” said Robur. “But Penaud has shown that a bird really makes a helix, and its flight is helicopter-like. And the motor of the future is the screw - ”

En/Pt “May Saint Helix keep us safe from such a disease!” sang out one of the members, who had accidentally found the tune from Herold’s “Zampa.”

En/Pt They all joined the chorus: “From such a maladee Saint Helix keep us free!” They sang it in so many ways that the French composer would have groaned in his grave.

En/Pt When the last notes faded into a terrible discord, Uncle Prudent used the short silence to say, “Stranger, until now we have let you speak without stopping you.” For the president of the Weldon Institute, shouts and insults were not interruptions. He saw them as part of the argument.

En/Pt “But I must still remind you that the idea of aviation is already judged and rejected by most American and foreign engineers. This system has caused the deaths of the Flying Saracen in Constantinople, the monk Volador in Lisbon, De Leturn in 1852, De Groof in 1864, and many others, not to mention the victims I forget since the time of the mythical Icarus - ”

En/Pt "A system," replied Robur, "that deserves no more blame than the one whose list of the dead includes Pilatre de Rozier at Calais, Blanchard at Paris, Donaldson and Grimwood over Lake Michigan, Sivel and Croce-Spinelli, and others it is careful to forget."

En/Pt This was a very strong counterattack.

En/Pt "Besides," Robur went on, "with your balloons, even at their best, you will never get any real speed. It would take you ten years to go around the world, and a flying machine could do it in a week!"

En/Pt This caused a new storm of protests and denials that lasted for three long minutes. Then Phil Evans took up the word.

En/Pt "Mr. Aviator," he said, "you speak so much about the benefits of aviation. Have you ever flown?"

"I have."

"And conquered the air?"

"That may be true."

"Hooray for Robur the Conqueror!" called out a mocking voice.

En/Pt "Yes, Robur the Conqueror! I accept that name, and I will keep it, because I have the right to it!"

En/Pt "We do not believe it!" said Jem Chip.

En/Pt "Gentlemen," said Robur, and his brows drew together, "when I have just seriously said something serious, I do not allow anyone to answer me with a direct denial. I should like to know the name of the person who interrupted me."

En/Pt "My name is Chip, and I am a vegetarian."

En/Pt "Citizen Chip," said Robur, "I knew that vegetarians had longer digestive systems than other men - at least a foot longer. That is long enough, so do not force me to make you any longer by starting with your ears and -"

En/Pt "Throw him out."

"Put him into the street!"

"Lynch him!"

“Helix him!”

En/Pt The anger of the balloon men finally exploded. They rushed toward the platform. Robur disappeared under a rain of hands that flew at him like in a storm. The steam whistle screamed, but no one listened. Philadelphia might have thought that a fire was burning one of its districts and that all the water in the Schuylkill could not stop it.

En/Pt Then the noise suddenly eased. Robur had put his hands in his pockets and now held them out toward the front lines of the angry crowd.

En/Pt Each hand held one of those American weapons called revolvers, which can fire with only the pressure of a finger - small pocket machine guns, in fact.

En/Pt Then, taking advantage of both his attackers' surprise and the silence that followed,

En/Pt “Quite so,” he said. “It was not Amerigo who discovered the New World, but Cabot! You are not Americans, citizen balloonists! You are only Cabo - ”

En/Pt Four or five shots rang out and hit nothing. Robur vanished in the smoke. When the smoke cleared, there was no sign of him. Robur the Conqueror had flown away, as if some flying machine had carried him into the air.

ANOTHER DISAPPEARANCE

En/Pt This was not the first time the Weldon Institute had made noise on Walnut Street. People had complained before. Police had to clear the street. But never was it so bad.

En/Pt But the members of the Weldon Institute had some reason for their anger. They had been attacked in their own building. To these supporters of “lighter than air,” a strong supporter of “heavier than air” had said things that were deeply offensive. And just when they were about to punish him as he deserved, he had disappeared.

En/Pt So they shouted for revenge. It seemed impossible to all who had American blood in their veins to leave such insults unpunished. Had not the sons of Amerigo been called the sons of Cabot? Was not that insult unforgivable, even if it was historically true?

Index - Original English Text

MYSTERIOUS SOUNDS

AGREEMENT IMPOSSIBLE

A VISITOR IS ANNOUNCED

IN WHICH A NEW CHARACTER APPEARS

ANOTHER DISAPPEARANCE

MYSTERIOUS SOUNDS

Pt BANG! Bang!

Pt The pistol shots were almost simultaneous. A cow peacefully grazing fifty yards away received one of the bullets in her back. She had nothing to do with the quarrel all the same.

Pt Neither of the adversaries was hit.

Pt Who were these two gentlemen? We do not know, although this would be an excellent opportunity to hand down their names to posterity. All we can say is that the elder was an Englishman and the younger an American, and both of them were old enough to know better.

Pt So far as recording in what locality the inoffensive ruminant had just tasted her last tuft of herbage, nothing can be easier. It was on the left bank of Niagara, not far from the suspension bridge which joins the American to the Canadian bank three miles from the falls.

Pt The Englishman stepped up to the American.

Pt "I contend, nevertheless, that it was 'Rule Britannia!'"

Pt "And I say it was 'Yankee Doodle!'" replied the young American.

Pt The dispute was about to begin again when one of the seconds - doubtless in the interests of the milk trade - interposed.

Pt "Suppose we say it was 'Rule Doodle' and 'Yankee Britannia' and adjourn to breakfast?"

Pt This compromise between the national airs of Great Britain and the United States was adopted to the general satisfaction. The Americans and Englishmen walked up the left bank of the Niagara on their way to Goat Island, the neutral ground between the falls. Let us leave them in the presence of the boiled eggs and traditional ham, and floods enough of tea to make the cataract jealous, and trouble ourselves no more about them. It is extremely unlikely that we shall again meet with them in this story.

Pt Which was right; the Englishman or the American? It is not easy to say. Anyhow the duel shows how great was the excitement, not only in the new but also in the old world, with regard to an

inexplicable phenomenon which for a month or more had driven everybody to distraction.

Pt Never had the sky been so much looked at since the appearance of man on the terrestrial globe. The night before an aerial trumpet had blared its brazen notes through space immediately over that part of Canada between Lake Ontario and Lake Erie. Some people had heard those notes as "Yankee Doodle." others had heard them as "Rule Britannia." and hence the quarrel between the Anglo-Saxons, which ended with the breakfast on Goat Island. Perhaps it was neither one nor the other of these patriotic tunes, but what was undoubted by all was that these extraordinary sounds had seemed to descend from the sky to the earth.

Pt What could it be? Was it some exuberant aeronaut rejoicing on that sonorous instrument of which the Renommée makes such obstreperous use?

Pt No! There was no balloon and there were no aeronauts. Some strange phenomenon had occurred in the higher zones of the atmosphere, a phenomenon of which neither the nature nor the cause could be explained. Today it appeared over America; forty-eight hours afterwards it was over Europe; a week later it was in Asia over the Celestial Empire.

Pt Hence in every country of the world - empire, kingdom, or republic - there was anxiety which it was important to allay. If you hear in your house strange and inexplicable noises, do you not at once endeavor to discover the cause? And if your search is in vain, do you not leave your house and take up your quarters in another? But in this case the house was the terrestrial globe! There are no means of leaving that house for the moon or Mars, or Venus, or Jupiter, or any other planet of the solar system. And so of necessity we have to find out what it is that takes place, not in the infinite void, but within the atmospherical zones. In fact, if there is no air there is no noise, and as there was a noise - that famous trumpet, to wit - the phenomenon must occur in the air, the density of which invariably diminishes, and which does not extend for more than six miles round our spheroid.

Pt Naturally the newspapers took up the question in their thousands, and treated it in every form, throwing on it both light and darkness,

recording many things about it true or false, alarming and tranquillizing their readers - as the sale required - and almost driving ordinary people mad. At one blow party politics dropped unheeded - and the affairs of the world went on none the worse for it.

Pt But what could this thing be? There was not an observatory that was not applied to. If an observatory could not give a satisfactory answer what was the use of observatories? If astronomers, who doubled and tripled the stars a hundred thousand million miles away, could not explain a phenomenon occurring only a few miles off, what was the use of astronomers?

Pt The observatory at Paris was very guarded in what it said. In the mathematical section they had not thought the statement worth noticing; in the meridional section they knew nothing about it; in the physical observatory they had not come across it; in the geodetic section they had had no observation; in the meteorological section there had been no record; in the calculating room they had had nothing to deal with. At any rate this confession was a frank one, and the same frankness characterized the replies from the observatory of Montsouris and the magnetic station in the park of St. Maur. The same respect for the truth distinguished the Bureau des Longitudes.

Pt The provinces were slightly more affirmative. Perhaps in the night of the fifth and the morning of the sixth of May there had appeared a flash of light of electrical origin which lasted about twenty seconds. At the Pic du Midi this light appeared between nine and ten in the evening. At the Meteorological Observatory on the Puy de Dome the light had been observed between one and two o'clock in the morning; at Mont Ventoux in Provence it had been seen between two and three o'clock; at Nice it had been noticed between three and four o'clock; while at the Semnoz Alps between Annecy, Le Bourget, and Le Léman, it had been detected just as the zenith was paling with the dawn.

Pt Now it evidently would not do to disregard these observations altogether. There could be no doubt that a light had been observed at different places, in succession, at intervals, during some hours. Hence, whether it had been produced from many centers in the terrestrial atmosphere, or from one center, it was plain that the light must have traveled at a speed of over one hundred and twenty miles an hour.

Pt In the United Kingdom there was much perplexity. The observatories were not in agreement. Greenwich would not consent to the proposition of Oxford. They were agreed on one point, however, and that was: "It was nothing at all!"

Pt But, said one, "It was an optical illusion!" While the other contended that, "It was an acoustical illusion!" And so they disputed. Something, however, was, it will be seen, common to both "It was an illusion."

Pt Between the observatory of Berlin and the observatory of Vienna the discussion threatened to end in international complications; but Russia, in the person of the director of the observatory at Pulkowa, showed that both were right. It all depended on the point of view from which they attacked the phenomenon, which, though impossible in theory, was possible in practice.

Pt In Switzerland, at the observatory of Sautis in the canton of Appenzell, at the Righi, at the Gäbriss, in the passes of the St. Gothard, at the St. Bernard, at the Julier, at the Simplon, at Zurich, at Somblick in the Tyrolean Alps, there was a very strong disinclination to say anything about what nobody could prove - and that was nothing but reasonable.

Pt But in Italy, at the meteorological stations on Vesuvius, on Etna in the old Casa Inglesi, at Monte Cavo, the observers made no hesitation in admitting the materiality of the phenomenon, particularly as they had seen it by day in the form of a small cloud of vapor, and by night in that of a shooting star. But of what it was they knew nothing.

Pt Scientists began at last to tire of the mystery, while they continued to disagree about it, and even to frighten the lowly and the ignorant, who, thanks to one of the wisest laws of nature, have formed, form, and will form the immense majority of the world's inhabitants. Astronomers and meteorologists would soon have dropped the subject altogether had not, on the night of the 26th and 27th, the observatory of Kautokeino at Finmark, in Norway, and during the night of the 28th and 29th that of Isfjord at Spitzbergen - Norwegian one and Swedish the other - found themselves agreed in recording that in the center of an aurora borealis there had appeared a sort of huge bird, an aerial monster, whose structure they were unable to determine, but who, there was no doubt, was showering off from his body certain corpuscles which exploded like bombs.

Pt In Europe not a doubt was thrown on this observation of the stations in Finmark and Spitzbergen. But what appeared the most phenomenal about it was that the Swedes and Norwegians could find themselves in agreement on any subject whatever.

Pt There was a laugh at the asserted discovery in all the observatories of South America, in Brazil, Peru, and La Plata, and in those of Australia at Sydney, Adelaide, and Melbourne; and Australian laughter is very catching.

Pt To sum up, only one chief of a meteorological station ventured on a decided answer to this question, notwithstanding the sarcasms that his solution provoked. This was a Chinaman, the director of the observatory at Zi-Ka-Wey which rises in the center of a vast plateau less than thirty miles from the sea, having an immense horizon and wonderfully pure atmosphere. "It is possible," said he, "that the object was an aviform apparatus - a flying machine!"

Pt What nonsense!

Pt But if the controversy was keen in the old world, we can imagine what it was like in that portion of the new of which the United States occupy so vast an area.

Pt A Yankee, we know, does not waste time on the road. He takes the street that leads him straight to his end. And the observatories of the American Federation did not hesitate to do their best. If they did not hurl their objectives at each other's heads, it was because they would have had to put them back just when they most wanted to use them. In this much-disputed question the observatories of Washington in the District of Columbia, and Cambridge in Massachusetts, found themselves opposed by those of Dartmouth College in New Hampshire, and Ann Arbor in Michigan. The subject of their dispute was not the nature of the body observed, but the precise moment of its observation. All of them claimed to have seen it the same night, the same hour, the same minute, the same second, although the trajectory of the mysterious voyager took it but a moderate height above the horizon. Now from Massachusetts to Michigan, from New Hampshire to Columbia, the distance is too great for this double observation, made at the same moment, to be considered possible.

Pt Dudley at Albany, in the state of New York, and West Point, the military academy, showed that their colleagues were wrong by an elaborate calculation of the right ascension and declination of the aforesaid body.

Pt But later on it was discovered that the observers had been deceived in the body, and that what they had seen was an aerolite. This aerolite could not be the object in question, for how could an aerolite blow a trumpet?

Pt It was in vain that they tried to get rid of this trumpet as an optical illusion. The ears were no more deceived than the eyes. Something had assuredly been seen, and something had assuredly been heard. In the night of the 12th and 13th of May - a very dark night - the observers at Yale College, in the Sheffield Science School, had been able to take down a few bars of a musical phrase in D major, common time, which gave note for note, rhythm for rhythm, the chorus of the Chant du Départ.

Pt "Good." said the Yankee wags. "There is a French band well up in the air."

Pt "But to joke is not to answer." Thus said the observatory at Boston, founded by the Atlantic Iron Works Society, whose opinions in matters of astronomy and meteorology began to have much weight in the world of science.

Pt Then there intervened the observatory at Cincinnati, founded in 1870, on Mount Lookout, thanks to the generosity of Mr. Kilgour, and known for its micrometrical measurements of double stars. Its director declared with the utmost good faith that there had certainly been something, that a traveling body had shown itself at very short periods at different points in the atmosphere, but what were the nature of this body, its dimensions, its speed, and its trajectory, it was impossible to say.

Pt It was then a journal whose publicity is immense - the "New York Herald" - received the anonymous contribution hereunder.

Pt "There will be in the recollection of most people the rivalry which existed a few years ago between the two heirs of the Begum of Ragginahra, the French doctor Sarrasin, the city of Frankville, and the German engineer Schultze, in the city of Steeltown, both in the south of Oregon in the United States.

Pt “It will not have been forgotten that, with the object of destroying Frankville, Herr Schultze launched a formidable engine, intended to beat down the town and annihilate it at a single blow.

Pt “Still less will it be forgotten that this engine, whose initial velocity as it left the mouth of the monster cannon had been erroneously calculated, had flown off at a speed exceeding by sixteen times that of ordinary projectiles - or about four hundred and fifty miles an hour - that it did not fall to the ground, and that it passed into an aerolitic stage, so as to circle for ever round our globe.

Pt “Why should not this be the body in question?”

Pt Very ingenious, Mr. Correspondent on the “New York Herald!” but how about the trumpet? There was no trumpet in Herr Schulze’s projectile!

Pt So all the explanations explained nothing, and all the observers had observed in vain. There remained only the suggestion offered by the director of Zi-Ka-Wey. But the opinion of a Chinaman!

Pt The discussion continued, and there was no sign of agreement. Then came a short period of rest. Some days elapsed without any object, aerolite or otherwise, being described, and without any trumpet notes being heard in the atmosphere. The body then had fallen on some part of the globe where it had been difficult to trace it; in the sea, perhaps. Had it sunk in the depths of the Atlantic, the Pacific, or the Indian Ocean? What was to be said in this matter?

Pt But then, between the 2nd and 9th of June, there came a new series of facts which could not possibly be explained by the unaided existence of a cosmic phenomenon.

Pt In a week the Hamburgers at the top of St. Michael’s Tower, the Turks on the highest minaret of St. Sophia, the Rouennais at the end of the metal spire of their cathedral, the Strasburgers at the summit of their minister, the Americans on the head of the Liberty statue at the entrance of the Hudson and on the Bunker Hill monument at Boston, the Chinese at the spike of the temple of the Four Hundred Genii at Canton, the Hindus on the sixteenth terrace of the pyramid of the temple at Tanjore, the San Pietrini at the cross of St. Peter’s at Rome, the English at the cross of St. Paul’s in London, the Egyptians at the apex of the

Great Pyramid of Ghizeh, the Parisians at the lighting conductor of the iron tower of the Exposition of 1889, a thousand feet high, all of them beheld a flag floating from some one of these inaccessible points.

Pt And the flag was black, dotted with stars, and it bore a golden sun in its center.

AGREEMENT IMPOSSIBLE

Pt “And the first who says the contrary - ”

Pt “Indeed! But we will say the contrary so long as there is a place to say it in!”

Pt “And in spite of your threats - ”

Pt “Mind what you are saying, Bat Fynn!”

Pt “Mind what you are saying, Uncle Prudent!”

Pt “I maintain that the screw ought to be behind!”

Pt “And so do we! And so do we!” replied half a hundred voices confounded in one.

Pt “No! It ought to be in front!” shouted Phil Evans.

Pt “In front!” roared fifty other voices, with a vigor in no whit less remarkable.

Pt “We shall never agree!”

Pt “Never! Never!”

Pt “Then what is the use of a dispute?”

Pt “It is not a dispute! It is a discussion!”

Pt One would not have thought so to listen to the taunts, objurgations, and vociferations which filled the lecture room for a good quarter of an hour.

Pt The room was one of the largest in the Weldon Institute, the well-known club in Walnut Street, Philadelphia, Pennsylvania, U. S. A. The evening before there had been an election of a lamplighter, occasioning many public manifestations, noisy meetings, and even interchanges of blows, resulting in an effervescence which had not yet subsided, and which would account for some of the excitement just exhibited by the members of the Weldon Institute. For this was merely a meeting of balloonists, discussing the burning question of the direction of balloons.

Pt In this great saloon there were struggling, pushing, gesticulating, shouting, arguing, disputing, a hundred balloonists, all with their hats on, under the authority of a president, assisted by a secretary and treasurer. They were not engineers by profession, but simply amateurs of all that appertained to aerostatics, and they were amateurs in a fury, and especially foes of those who would oppose to aerostats “apparatuses heavier than the air.” flying machines, aerial ships, or what not. That these people might one day discover the method of guiding balloons is possible. There could be no doubt that their president had considerable difficulty in guiding them.

Pt This president, well known in Philadelphia, was the famous Uncle Prudent, Prudent being his family name. There is nothing surprising in America in the qualificative uncle, for you can there be uncle without having either nephew or niece. There they speak of uncle as in other places they speak of father, though the father may have had no children.

Pt Uncle Prudent was a personage of consideration, and in spite of his name was well known for his audacity. He was very rich, and that is no drawback even in the United States; and how could it be otherwise when he owned the greater part of the shares in Niagara Falls? A society of engineers had just been founded at Buffalo for working the cataract. It seemed to be an excellent speculation. The seven thousand five hundred cubic meters that pass over Niagara in a second would produce seven millions of horsepower. This enormous power, distributed amongst all the workshops within a radius of three hundred miles, would return an annual income of three hundred million dollars, of which the greater part would find its way into the pocket of Uncle Prudent. He was a bachelor, he lived quietly, and for his only servant had his valet Frycollin, who was hardly worthy of being the servant to so audacious a master.

Pt Uncle Prudent was rich, and therefore he had friends, as was natural; but he also had enemies, although he was president of the club - among others all those who envied his position. Amongst his bitterest foes we may mention the secretary of the Weldon Institute.

Pt This was Phil Evans, who was also very rich, being the manager of the Wheelton Watch Company, an important manufactory, which makes every day five hundred movements equal in every respect to the best Swiss workmanship. Phil Evans would have passed for one of the happiest men in the world, and even in the United States, if it had not

been for Uncle Prudent. Like him he was in his forty-sixth year; like him of invariable health; like him of undoubted boldness. They were two men made to understand each other thoroughly, but they did not, for both were of extreme violence of character. Uncle Prudent was furiously hot; Phil Evans was abnormally cool.

Pt And why had not Phil Evans been elected president of the club? The votes were exactly divided between Uncle Prudent and him. Twenty times there had been a scrutiny, and twenty times the majority had not declared for either one or the other. The position was embarrassing, and it might have lasted for the lifetime of the candidates.

Pt One of the members of the club then proposed a way out of the difficulty. This was Jem Chip, the treasurer of the Weldon Institute. Chip was a confirmed vegetarian, a proscriber of all animal nourishment, of all fermented liquors, half a Mussulman, half a Brahman. On this occasion Jem Chip was supported by another member of the club, William T. Forbes, the manager of a large factory where they made glucose by treating rags with sulphuric acid. A man of good standing was this William T. Forbes, the father of two charming girls - Miss Dorothy, called Doll, and Miss Martha, called Mat, who gave the tone to the best society in Philadelphia.

Pt It followed, then, on the proposition of Jem Chip, supported by William T. Forbes and others, that it was decided to elect the president "on the center point."

Pt This mode of election can be applied in all cases when it is desired to elect the most worthy; and a number of Americans of high intelligence are already thinking of employing it in the nomination of the President of the Republic of the United States.

Pt On two boards of perfect whiteness a black line is traced. The length of each of these lines is mathematically the same, for they have been determined with as much accuracy as the base of the first triangle in a trigonometrical survey. That done, the two boards were erected on the same day in the center of the conference room, and the two candidates, each armed with a fine needle, marched towards the board that had fallen to his lot. The man who planted his needle nearest the center of the line would be proclaimed President of the Weldon Institute.

Pt The operation must be done at once - no guide marks or trial shots allowed; nothing but sureness of eye. The man must have a compass in his eye, as the saying goes; that was all.

Pt Uncle Prudent stuck in his needle at the same moment as Phil Evans did his. Then there began the measurement to discover which of the two competitors had most nearly approached the center.

Pt Wonderful! Such had been the precision of the shots that the measures gave no appreciable difference. If they were not exactly in the mathematical center of the line, the distance between the needles was so small as to be invisible to the naked eye.

Pt The meeting was much embarrassed.

Pt Fortunately one of the members, Truck Milnor, insisted that the measurements should be remade by means of a rule graduated by the micrometrical machine of M. Perreaux, which can divide a millimeter into fifteen-hundredths of a millimeter with a diamond splinter, was brought to bear on the lines; and on reading the divisions through a microscope the following were the results: Uncle Prudent had approached the center within less than six fifteenth-hundredths of a millimeter. Phil Evans was within nine fifteen-hundredths.

Pt And that is why Phil Evans was only secretary of the Weldon Institute, whereas Uncle Prudent was president. A difference of three fifteen-hundredths of a millimeter! And on account of it Phil Evans vowed against Uncle Prudent one of those hatreds which are none the less fierce for being latent.

A VISITOR IS ANNOUNCED

Pt The many experiments made during this last quarter of the nineteenth century have given considerable impetus to the question of guidable balloons. The cars furnished with propellers attached in 1852 to the aerostats of the elongated form introduced by Henry Giffard, the machines of Dupuy de Lome in 1872, of the Tissandier brothers in 1883, and of Captain Krebs and Renard in 1884, yielded many important results. But if these machines, moving in a medium heavier than themselves, maneuvering under the propulsion of a screw, working at an angle to the direction of the wind, and even against the wind, to return to their point of departure, had been really "guidable," they had only succeeded under very favorable conditions. In large, covered halls their success was perfect. In a calm atmosphere they did very well. In a light wind of five or six yards a second they still moved. But nothing practical had been obtained. Against a miller's wind - nine yards a second - the machines had remained almost stationary. Against a fresh breeze - eleven yards a second - they would have advanced backwards. In a storm - twenty-seven to thirty-three yards a second - they would have been blown about like a feather. In a hurricane - sixty yards a second - they would have run the risk of being dashed to pieces. And in one of those cyclones which exceed a hundred yards a second not a fragment of them would have been left. It remained, then, even after the striking experiments of Captains Krebs and Renard, that though guidable aerostats had gained a little speed, they could not be kept going in a moderate breeze. Hence the impossibility of making practical use of this mode of aerial locomotion.

Pt With regards to the means employed to give the aerostat its motion a great deal of progress had been made. For the steam engines of Henry Giffard, and the muscular force of Dupuy de Lome, electric motors had gradually been substituted. The batteries of bichromate of potassium of the Tissandier brothers had given a speed of four yards a second. The dynamo-electric machines of Captain Krebs and Renard had developed a force of twelve horsepower and yielded a speed of six and a half yards per second.

Pt With regard to this motor, engineers and electricians had been approaching more and more to that desideratum which is known as a

steam horse in a watch case. Gradually the results of the pile of which Captains Krebs and Renard had kept the secret had been surpassed, and aeronauts had become able to avail themselves of [motors](#) whose lightness increased at the same time as their power.

Pt In this there was much to encourage those who believed in the utilization of guidable balloons. But yet how many good people there are who refuse to admit the possibility of such a thing! If the aerostat finds support in the air it belongs to the medium in which it moves; under such conditions, how can its [mass](#), which offers so much resistance to the currents of the atmosphere, make its way against the wind?

Pt In this struggle of the inventors after a light and powerful [motor](#), the Americans had most nearly attained what they sought. A dynamo-electric apparatus, in which a new pile was employed the composition of which was still a mystery, had been bought from its inventor, a Boston chemist up to then unknown. Calculations made with the greatest care, diagrams drawn with the utmost exactitude, showed that by [means](#) of this apparatus driving a screw of given dimensions a displacement could be obtained of from twenty to twenty-two yards a second.

Pt Now this was magnificent!

Pt "And it is not dear." said Uncle Prudent, as he handed to the inventor in return for his formal receipt the last installment of the hundred thousand paper dollars he had paid for his invention.

Pt Immediately the Weldon Institute set to work. When there comes along a [project](#) of practical utility the money leaps nimbly enough from American pockets. The [funds](#) flowed in even without its being necessary to form a syndicate. Three hundred thousand dollars came into the club's account at the first appeal. The work began under the superintendence of the most celebrated aeronaut of the United States, Harry W. Tinder, immortalized by three of his ascents out of a thousand, one in which he rose to a height of twelve thousand yards, higher than Gay Lussac, Coxwell, Sivet, Crocé-Spinelli, Tissandier, Glaisher; another in which he had crossed America from New York to San Francisco, exceeding by many hundred leagues the journeys of Nadar, Godard, and others, to say nothing of that of John [Wise](#), who accomplished eleven hundred and fifty miles from St. Louis to Jefferson [county](#); the third, which ended in a frightful fall from fifteen hundred feet at the cost of a slight sprain in the

right thumb, while the less fortunate Pilâtre de Rozier fell only seven hundred feet, and yet killed himself on the spot!

Pt At the time this story begins the Weldon Institute had got their work well in hand. In the Turner yard at Philadelphia there reposed an enormous aerostat, whose strength had been tried by highly compressed air. It well merited the name of the monster balloon.

Pt How large was Nadar's Géant? Six thousand cubic meters. How large was John Wise's balloon? Twenty thousand cubic meters. How large was the Giffard balloon at the 1878 Exhibition? Twenty-five thousand cubic meters. Compare these three aerostats with the aerial machine of the Weldon Institute, whose volume amounted to forty thousand cubic meters, and you will understand why Uncle Prudent and his colleagues were so justifiably proud of it.

Pt This balloon not being destined for the exploration of the higher strata of the atmosphere, was not called the Excelsior, a name which is rather too much held in honor among the citizens of America. No! It was called, simply, the "Go-Ahead." and all it had to do was to justify its name by going ahead obediently to the wishes of its commander.

Pt The dynamo-electric machine, according to the patent purchased by the Weldon Institute, was nearly ready. In less than six weeks the "Go-Ahead" would start for its first cruise through space.

Pt But, as we have seen, all the mechanical difficulties had not been overcome. Many evenings had been devoted to discussing, not the form of its screw nor its dimensions, but whether it ought to be put behind, as the Tissandier brothers had done, or before as Captains Krebs and Renard had done. It is unnecessary to add that the partisans of the two systems had almost come to blows. The group of "Beforists" were equaled in number by the group of "Behindists." Uncle Prudent, who ought to have given the casting vote - Uncle Prudent, brought up doubtless in the school of Professor Buridan - could not bring himself to decide.

Pt Hence the impossibility of getting the screw into place. The dispute might last for some time, unless the government interfered. But in the United States the government meddles with private affairs as little as it possibly can. And it is right.

Pt Things were in this state at this meeting on the 13th of June, which threatened to end in a riot - insults exchanged, fisticuffs succeeding the insults, cane thrashings succeeding the fisticuffs, revolver shots succeeding the cane thrashings - when at thirty-seven minutes past eight there occurred a diversion.

Pt The porter of the Weldon Institute coolly and calmly, like a policeman amid the storm of the meeting, approached the presidential desk. On it he placed a card. He awaited the orders that Uncle Prudent found it convenient to give.

Pt Uncle Prudent turned on the steam whistle, which did duty for the presidential bell, for even the Kremlin clock would have struck in vain! But the tumult slackened not.

Pt Then the president removed his hat. Thanks to this extreme measure a semi-silence was obtained.

Pt "A communication!" said Uncle Prudent, after taking a huge pinch from the snuff-box which never left him.

Pt "Speak up!" answered eighty-nine voices, accidentally in agreement on this one point.

Pt "A stranger, my dear colleagues, asks to be admitted to the meeting."

Pt "Never!" replied every voice.

Pt "He desires to prove to us, it would appear." continued Uncle Prudent, "that to believe in guiding balloons is to believe in the absurdest of Utopias!"

Pt "Let him in! Let him in!"

Pt "What is the name of this singular personage?" asked secretary Phil Evans.

Pt "Robur." replied Uncle Prudent.

Pt "Robur! Robur! Robur!" yelled the assembly. And the welcome accorded so quickly to the curious name was chiefly due to the Weldon Institute hoping to vent its exasperation on the head of him who bore it!

IN WHICH A NEW CHARACTER APPEARS

Pt "Citizens of the United States! My name is Robur. I am worthy of the name! I am forty years old, although I look but thirty, and I have a constitution of iron, a healthy vigor that nothing can shake, a muscular strength that few can equal, and a digestion that would be thought first class even in an ostrich!"

Pt They were listening! Yes! The riot was quelled at once by the totally unexpected fashion of the speech. Was this fellow a madman or a hoaxer? Whoever he was, he kept his audience in hand. There was not a whisper in the meeting in which but a few minutes ago the storm was in full fury.

Pt And Robur looked the man he said he was. Of middle height and geometric breadth, his figure was a regular trapezium with the greatest of its parallel sides formed by the line of his shoulders. On this line attached by a robust neck there rose an enormous spheroidal head. The head of what animal did it resemble from the point of view of passional analogy? The head of a bull; but a bull with an intelligent face. Eyes which at the least opposition would glow like coals of fire; and above them a permanent contraction of the superciliary muscle, an invariable sign of extreme energy. Short hair, slightly woolly, with metallic reflections; large chest rising and falling like a smith's bellows; arms, hands, legs, feet, all worthy of the trunk. No mustaches, no whiskers, but a large American goatee, revealing the attachments of the jaw whose masseter muscles were evidently of formidable strength. It has been calculated - what has not been calculated? - that the pressure of the jaw of an ordinary crocodile can reach four hundred atmospheres, while that of a hound can only amount to one hundred. From this the following curious formula has been deduced: If a kilogram of dog produces eight kilograms of masseteric force, a kilogram of crocodile could produce twelve. Now, a kilogram of, the aforesaid Robur would not produce less than ten, so that he came between the dog and the crocodile.

Pt From what country did this remarkable specimen come? It was difficult to say. One thing was noticeable, and that was that he expressed

himself fluently in English without a trace of the drawling twang that distinguishes the Yankees of New England.

Pt He continued: "And now, honorable citizens, for my mental faculties. You see before you an engineer whose nerves are in no way inferior to his muscles. I have no fear of anything or anybody. I have a strength of will that has never had to yield. When I have decided on a thing, all America, all the world, may strive in vain to keep me from it. When I have an idea, I allow no one to share it, and I do not permit any contradiction. I insist on these details, honorable citizens, because it is necessary you should quite understand me. Perhaps you think I am talking too much about myself? It does not matter if you do! And now consider a little before you interrupt me, as I have come to tell you something that you may not be particularly pleased to hear."

Pt A sound as of the surf on the beach began to rise along the first row of seats - a sign that the sea would not be long in getting stormy again.

Pt "Speak, stranger!" said Uncle Prudent, who had some difficulty in restraining himself.

Pt And Robur spoke as follows, without troubling himself any more about his audience.

Pt "Yes! I know it well! After a century of experiments that have led to nothing, and trials giving no results, there still exist ill-balanced minds who believe in guiding balloons. They imagine that a motor of some sort, electric or otherwise, might be applied to their pretentious skin bags which are at the mercy of every current in the atmosphere. They persuade themselves that they can be masters of an aerostat as they can be masters of a ship on the surface of the sea. Because a few inventors in calm or nearly calm weather have succeeded in working an angle with the wind, or even beating to windward in a gentle breeze, they think that the steering of aerial apparatus lighter than the air is a practical matter. Well, now, look here; You hundred, who believe in the realization of your dreams, are throwing your thousands of dollars not into water but into space! You are fighting the impossible!"

Pt Strange as it was that at this affirmation the members of the Weldon Institute did not move. Had they become as deaf as they were patient? Or were they reserving themselves to see how far this audacious contradictor would dare to go?

Pt Robur continued: "What? A balloon! When to obtain the raising of a couple of pounds you require a cubic yard of gas. A balloon pretending to resist the wind by aid of its mechanism, when the pressure of a light breeze on a vessel's sails is not less than that of four hundred horsepower; when in the accident at the Tay Bridge you saw the storm produce a pressure of eight and a half hundredweight on a square yard. A balloon, when on such a system nature has never constructed anything flying, whether furnished with wings like birds, or membranes like certain fish, or certain mammalia - "

Pt "Mammalia?" exclaimed one of the members.

Pt "Yes! Mammalia! The bat, which flies, if I am not mistaken! Is the gentleman unaware that this flyer is a mammal? Did he ever see an omelette made of bat's eggs?"

Pt The interrupter reserved himself for future interruption, and Robur resumed: "But does that mean that man is to give up the conquest of the air, and the transformation of the domestic and political manners of the old world, by the use of this admirable means of locomotion? By no means. As he has become master of the seas with the ship, by the oar, the sail, the wheel and the screw, so shall he become master of atmospherical space by apparatus heavier than the air - for it must be heavier to be stronger than the air!"

Pt And then the assembly exploded. What a broadside of yells escaped from all these mouths, aimed at Robur like the muzzles of so many guns! Was not this hurling a declaration of war into the very camp of the balloonists? Was not this a stirring up of strife between 'the lighter' and 'the heavier' than air?

Pt Robur did not even frown. With folded arms he waited bravely till silence was obtained.

Pt By a gesture Uncle Prudent ordered the firing to cease.

Pt "Yes." continued Robur, "the future is for the flying machine. The air affords a solid fulcrum. If you will give a column of air an ascensional movement of forty-five meters a second, a man can support himself on the top of it if the soles of his boots have a superficies of only the eighth of a square meter. And if the speed be increased to ninety meters, he can

walk on it with naked feet. Or if, by means of a screw, you drive a mass of air at this speed, you get the same result.”

Pt What Robur said had been said before by all the partisans of aviation, whose work slowly but surely is leading on to the solution of the problem. To Ponton d'Amécourt, La Landelle, Nadar, De Luzy, De Louvrié, Liais, Beleguir, Moreau, the brothers Richard, Babinet, Jobert, Du Temple, Salives, Penaud, De Villeneuve, Gauchot and Tatin, Michael Loup, Edison, Planavergne, and so many others, belongs the honor of having brought forward ideas of such simplicity. Abandoned and resumed times without number, they are sure, some day to triumph. To the enemies of aviation, who urge that the bird only sustains himself by warming the air he strikes, their answer is ready. Have they not proved that an eagle weighing five kilograms would have to fill fifty cubic meters with his warm fluid merely to sustain himself in space?

Pt This is what Robur demonstrated with undeniable logic amid the uproar that arose on all sides. And in conclusion these are the words he hurled in the faces of the balloonists: “With your aerostats you can do nothing - you will arrive at nothing - you dare do nothing! The boldest of your aeronauts, John Wise, although he has made an aerial voyage of twelve hundred miles above the American continent, has had to give up his project of crossing the Atlantic! And you have not advanced one step - not one step - towards your end.”

Pt “Sir.” said the president, who in vain endeavored to keep himself cool, “you forget what was said by our immortal Franklin at the first appearance of the fire balloon, ‘It is but a child, but it will grow!’ It was but a child, and it has grown.”

Pt “No, Mr. President, it has not grown! It has got fatter - and this is not the same thing!”

Pt This was a direct attack on the Weldon Institute, which had decreed, helped, and paid for the making of a monster balloon. And so propositions of the following kind began to fly about the room: “Turn him out!” “Throw him off the platform!” “Prove that he is heavier than the air!”

Pt But these were only words, not means to an end.

Pt Robur remained impassible, and continued: “There is no progress for your aerostats, my citizen balloonists; progress is for

flying machines. The bird flies, and he is not a balloon, he is a piece of mechanism!"

Pt "Yes, he flies!" exclaimed the fiery Bat T. Fynn; "but he flies against all the laws of mechanics."

Pt "Indeed!" said Robur, shrugging his shoulders, and resuming, "Since we have begun the study of the flight of large and small birds one simple idea has prevailed - to imitate nature, which never makes mistakes. Between the albatross, which gives hardly ten beats of the wing per minute, between the pelican, which gives seventy - "

Pt "Seventy-one." said the voice of a scoffer.

Pt "And the bee, which gives one hundred and ninety-two per second - "

Pt "One hundred and ninety-three!" said the facetious individual.

Pt "And, the common house fly, which gives three hundred and thirty - "

Pt "And a half!"

Pt "And the mosquito, which gives millions - "

Pt "No, millions!"

Pt But Robur, the interrupted, interrupted not his demonstration. "Between these different rates - " he continued.

Pt "There is a difference." said a voice.

Pt "There is a possibility of finding a practical solution. When De Lucy showed that the stag beetle, an insect weighing only two grammes, could lift a weight of four hundred grammes, or two hundred times its own weight, the problem of aviation was solved. Besides, it has been shown that the wing surface decreases in proportion to the increase of the size and weight of the animal. Hence we can look forward to such contrivances - "

Pt "Which would never fly!" said secretary Phil Evans.

Pt "Which have flown, and which will fly." said Robur, without being in the least disconcerted, "and which we can call streophores, helicopters, orthopters - or, in imitation of the word 'nef,' which comes from 'navis,'

call them from 'avis,' 'efs,' - by means of which man will become the master of space. The helix - ”

Pt “Ah, the helix!” replied Phil Evans. “But the bird has no helix; that we know!”

Pt “So.” said Robur; “but Penaud has shown that in reality the bird makes a helix, and its flight is helicopteral. And the motor of the future is the screw - ”

Pt “From such a maladee Saint Helix keep us free!” sung out one of the members, who had accidentally hit upon the air from Herold’s “Zampa.”

Pt And they all took up the chorus: “From such a maladee Saint Helix keep us free!” with such intonations and variations as would have made the French composer groan in his grave.

Pt As the last notes died away in a frightful discord Uncle Prudent took advantage of the momentary calm to say, “Stranger, up to now, we let you speak without interruption.” It seemed that for the president of the Weldon Institute shouts, yells, and catcalls were not interruptions, but only an exchange of arguments.

Pt “But I may remind you, all the same, that the theory of aviation is condemned beforehand, and rejected by the majority of American and foreign engineers. It is a system which was the cause of the death of the Flying Saracen at Constantinople, of the monk Volador at Lisbon, of De Leturn in 1852, of De Groof in 1864, besides the victims I forget since the mythological Icarus - ”

Pt “A system.” replied Robur, “no more to be condemned than that whose martyrology contains the names of Pilâtre de Rozier at Calais, of Blanchard at Paris, of Donaldson and Grimwood in Lake Michigan, of Sivel and of Crocé-Spinelli, and others whom it takes good care, to forget.”

Pt This was a counter-thrust with a vengeance.

Pt “Besides.” continued Robur, “With your balloons as good as you can make them you will never obtain any speed worth mentioning. It would take you ten years to go round the world - and a flying machine could do it in a week!”

Pt Here arose a new tempest of protests and denials which lasted for three long minutes. And then Phil Evans look up the word.

Pt "Mr. Aviator." he said "you who talk so much of the benefits of aviation, have you ever aviated?"

Pt "I have."

Pt "And made the conquest of the air?"

Pt "Not unlikely."

Pt "Hooray for Robur the Conqueror!" shouted an ironical voice.

Pt "Well, yes! Robur the Conqueror! I accept the name and I will bear it, for I have a right to it!"

Pt "We beg to doubt it!" said Jem Chip.

Pt "Gentlemen." said Robur, and his brows knit, "when I have just seriously stated a serious thing I do not permit anyone to reply to me by a flat denial, and I shall be glad to know the name of the interrupter."

Pt "My name is Chip, and I am a vegetarian."

Pt "Citizen Chip." said Robur, "I knew that vegetarians had longer alimentary canals than other men - a good foot longer at the least. That is quite long enough; and so do not compel me to make you any longer by beginning at your ears and - "

Pt "Throw him out."

Pt "Into the street with him!"

Pt "Lynch him!"

Pt "Helix him!"

Pt The rage of the balloonists burst forth at last. They rushed at the platform. Robur disappeared amid a sheaf of hands that were thrown about as if caught in a storm. In vain the steam whistle screamed its fanfares on to the assembly. Philadelphia might well think that a fire was devouring one of its quarters and that all the waters of the Schuylkill could not put it out.

Pt Suddenly there was a recoil in the tumult. Robur had put his hands into his pockets and now held them out at the front ranks of the infuriated mob.

Pt In each hand was one of those American institutions known as revolvers which the mere pressure of the fingers is enough to fire - pocket mitrailleuses in fact.

Pt And taking advantage not only of the recoil of his assailants but also of the silence which accompanied it.

Pt "Decidedly." said he, "it was not Amerigo that discovered the New World, it was Cabot! You are not Americans, citizen balloonists! You are only Cabo - "

Pt Four or five shots cracked out, fired into space. They hurt nobody. Amid the smoke, the engineer vanished; and when it had thinned away there was no trace of him. Robur the Conqueror had flown, as if some apparatus of aviation had borne him into the air.

ANOTHER DISAPPEARANCE

Pt This was not the first occasion on which, at the end of their stormy discussions, the members of the Weldon Institute had filled Walnut Street and its neighborhood with their tumult. Several times had the inhabitants complained of the noisy way in which the proceedings ended, and more than once had the policemen had to interfere to clear the thoroughfare for the passersby, who for the most part were supremely indifferent on the question of aerial navigation. But never before had the tumult attained such proportions, never had the complaints been better founded, never had the intervention of the police been more necessary.

Pt But there was some excuse for the members of the Weldon Institute. They had been attacked in their own house. To these enthusiasts for "lighter than air" a no less enthusiast for "heavier than air" had said things absolutely abhorrent. And at the moment they were about to treat him as he deserved, he had disappeared.

Pt So they cried aloud for vengeance. To leave such insults unpunished was impossible to all with American blood in their veins. Had not the sons of Amerigo been called the sons of Cabot? Was not that an insult as unpardonable as it happened to be just - historically?

Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo 1](#)

[2 - Capítulo 2](#)

[3 - Capítulo 3](#)

[4 - Capítulo 4](#)

[5 - Capítulo 5](#)

1 - Capítulo 1

En BANG! Bang!

En Os dois tiros de pistola soaram quase ao mesmo tempo. Uma vaca pastava tranquilamente a uns cinquenta metros dali, e uma das balas acertou-lhe o dorso. Ela nada tinha a ver com a briga.

En Nenhum dos dois homens foi atingido.

En Quem eram esses dois cavalheiros? Não sabemos, embora esta fosse uma boa ocasião para registrar seus nomes para sempre. Só podemos dizer que o mais velho era inglês e o mais moço, americano, e que ambos já tinham idade suficiente para saber que aquilo era besteira.

En É fácil dizer onde a inofensiva vaca deu sua última dentada de capim. Foi na margem esquerda do Niágara, perto da ponte pênsil que liga o lado americano ao lado canadense, a cinco quilômetros das quedas.

En O inglês aproximou-se do americano.

En “Continuo dizendo que era ‘Rule Britannia!’”

En “E eu digo que era ‘Yankee Doodle!’” respondeu o jovem americano.

En A discussão estava prestes a recomeçar quando um dos padrinhos, sem dúvida pensando no comércio de leite, interveio.

En “Por que não dizer que era ‘Rule Doodle’ e ‘Yankee Britannia’, e ir tomar o café da manhã?”

En Esse meio-termo entre as canções nacionais da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos foi aceito por todos. Americanos e ingleses subiram juntos a margem esquerda do rio Niágara a caminho de Goat Island, o território neutro entre as quedas. Deixemo-los ali com seus ovos cozidos, presunto e muito chá, e não nos preocupemos mais com eles. É muito improvável que os encontremos de novo nesta história.

En Quem estava certo, o inglês ou o americano? É difícil dizer. Em todo caso, o duelo mostra o quanto as pessoas andavam agitadas, não só no novo mundo mas também no velho, por causa de um estranho acontecimento que vinha perturbando a todos havia mais de um mês.

En Nunca o céu fora vigiado com tanta atenção desde que o homem apareceu sobre a terra. Na noite anterior, um som semelhante ao de uma trombeta rasgara o ar sobre o Canadá, entre o lago Ontário e o lago Erie. Alguns julgaram ouvir “Yankee Doodle”, outros “Rule Britannia”. Foi por isso que os anglo-saxões discutiram, e foi por isso que acabaram tomando café da manhã em Goat Island. Pode ser que não fosse nenhuma das duas canções, mas todos concordavam que o estranho som parecia descer do céu para a terra.

En O que poderia ser aquilo? Seria algum aeronauta bem-humorado tocando ruidosamente aquele instrumento de que a Fama tanto se serve?

En Não! Não havia balão nem aeronauta algum. Um estranho fenômeno acontecera nas alturas da atmosfera, e ninguém sabia explicar o quê nem por quê. Um dia foi visto sobre a América; quarenta e oito horas depois, sobre a Europa; uma semana mais tarde, na Ásia, sobre o Império Celeste.

En Assim, todos os países do mundo, fossem impérios, reinos ou repúblicas, andavam inquietos e queriam ver o mistério esclarecido. Se você ouve ruídos estranhos em sua casa, não trata logo de descobrir a causa? E, se não consegue, não deixa a casa e vai morar noutro lugar? Mas aqui a casa era a própria Terra. Não podemos deixá-la pela Lua, por Marte, por Vênus, por Júpiter ou por qualquer outro planeta. Precisamos então descobrir o que se passa no ar que nos cerca, e não no espaço vazio. Aliás, se não há ar, não há som. E como havia som, aquela célebre trombeta, o fenômeno devia ocorrer no ar, que vai rareando e não se estende além de dez quilômetros ao redor do nosso mundo.

En Naturalmente, os jornais de toda parte se apoderaram do assunto. Escreveram a respeito de mil maneiras, ora com clareza, ora com confusão. Publicaram histórias verdadeiras e falsas, assustaram uns leitores, tranquilizaram outros, e quase enlouqueceram a gente comum. Num só golpe, a política partidária foi esquecida, e o mundo seguiu adiante muito bem sem ela.

En Mas o que seria aquilo, afinal? Todos os observatórios foram consultados. Se um observatório não pudesse dar uma boa resposta, para que serviriam os observatórios? Se os astrônomos sabiam contar estrelas distantiíssimas aos bilhões, mas não conseguiam explicar uma

coisa que acontecia a poucos quilômetros dali, para que serviam os astrônomos?

En O Observatório de Paris foi cauteloso em sua resposta. A seção de matemática disse que o relato não merecia atenção. A seção meridional nada sabia a respeito. O observatório de física nada tinha visto. A seção geodésica não fizera observação alguma. A seção de meteorologia não tinha registro nenhum. A sala de cálculo não tinha nada com que trabalhar. Ao menos era uma resposta honesta, e o observatório de Montsouris e a estação magnética do parque de St. Maur responderam com igual honestidade. O Bureau des Longitudes mostrou o mesmo respeito pela verdade.

En As províncias deram um pouco mais de apoio à história. Talvez, na noite de 5 para 6 de maio, tivesse havido um clarão de luz causado pela eletricidade, durando uns vinte segundos. No Pic du Midi, essa luz apareceu entre nove e dez da noite. No Observatório Meteorológico do Puy de Dôme, foi vista entre uma e duas da madrugada. No Mont Ventoux, na Provença, foi vista entre duas e três. Em Nice, foi notada entre três e quatro. E nos Alpes de Semnoz, entre Annecy, Le Bourget e Le Léman, foi vista bem quando o céu a leste começava a clarear com a alvorada.

En Era evidente que essas observações não podiam ser ignoradas. Uma luz fora vista em diferentes lugares, um após o outro, ao longo de várias horas. Portanto, quer viesse de muitos pontos do ar, quer de um único ponto, devia ter se deslocado a mais de duzentos quilômetros por hora.

En No Reino Unido, reinava grande confusão. Os observatórios não concordavam entre si. Greenwich não aceitava a ideia de Oxford. Mas todos concordavam num ponto: “Não era nada!”

En Um disse: “Foi uma ilusão de ótica!” Outro disse: “Foi uma ilusão acústica!” E assim discutiam. Mas ambos os lados concordavam num ponto: “Foi uma ilusão.”

En O debate entre os observatórios de Berlim e de Viena quase provocou um incidente internacional. Mas a Rússia, por meio do diretor do observatório de Pulkowa, demonstrou que ambos tinham razão. Tudo dependia do modo como se olhava o fenômeno. Em teoria, isso parecia impossível, mas na prática era possível.

En Na Suíça, em muitos observatórios e passagens de montanha, ninguém quis se pronunciar sobre algo que nada provava. Foi apenas prudência.

En Mas na Itália, nas estações meteorológicas do Vesúvio, do Etna e do Monte Cavo, os observadores admitiram sem dificuldade que o fenômeno era real. Tinham-no visto de dia como uma pequena nuvem de vapor, e de noite como uma estrela cadente. Mas não sabiam o que era.

En Por fim, os cientistas se cansaram do mistério, embora ainda discordassem a seu respeito. Também assustavam a gente comum, que forma a maior parte do mundo. Astrônomos e meteorologistas já estavam prontos para deixar de discutir o assunto quando os observatórios de Kautokeino, na Noruega, e de Isfjord, em Spitzbergen, relataram a mesma coisa. No centro de uma aurora boreal, viram um enorme pássaro ou monstro voador. Não conseguiram descrever sua forma, mas tinham certeza de que ele lançava pequenos corpos que explodiam como bombas.

En Na Europa, ninguém duvidou dos relatos vindos de Finmark e de Spitzbergen. O que pareceu mais surpreendente foi que suecos e noruegueses tivessem concordado em alguma coisa.

En Ririam-se dessa descoberta em todos os observatórios da América do Sul, inclusive no Brasil, no Peru e no La Plata, e também na Austrália, em Sydney, Adelaide e Melbourne. O riso australiano se espalha depressa.

En Em suma, apenas um chefe de meteorologia deu uma resposta clara, ainda que zombassem de sua ideia. Era um diretor chinês em Zi-Ka-Wei, um observatório situado num alto planalto perto do mar, com vasta vista e ar muito límpido. Ele disse: “É possível que o objeto fosse uma máquina em forma de pássaro - uma máquina voadora!”

En Que absurdo!

En Mas, se a discussão foi acesa no velho mundo, podemos imaginar como foi intensa naquela parte do novo mundo onde os Estados Unidos cobrem uma área tão vasta.

En Um ianque não perde tempo. Vai direto ao seu objetivo. Os observatórios americanos também fizeram o possível. Não se atacaram uns aos outros só porque precisariam logo em seguida dos mesmos

instrumentos. Nesse debate, os observatórios de Washington, no Distrito de Columbia, e de Cambridge, em Massachusetts, se opunham aos de Dartmouth College, em New Hampshire, e de Ann Arbor, em Michigan. Discutiam não sobre o que era o objeto, mas sobre a hora exata em que fora avistado. Cada grupo dizia tê-lo visto na mesma noite, na mesma hora, no mesmo minuto e no mesmo segundo, embora o misterioso viajante estivesse apenas a uma altura moderada acima do horizonte. Mas a distância entre Massachusetts e Michigan, e entre New Hampshire e Columbia, era grande demais para que duas observações assim pudessem ocorrer no mesmo instante.

En Dudley, em Albany, Nova York, e West Point, a academia militar, provaram que os outros estavam errados, fazendo um cálculo cuidadoso da ascensão reta e da declinação do objeto.

En Mais tarde, descobriu-se que os observadores tinham se enganado quanto ao objeto. O que tinham visto era um meteoro. Mas não podia ser o objeto que procuravam, pois como poderia um meteoro tocar trombeta?

En Tentaram em vão explicar o som da trombeta como ilusão. Os ouvidos não se deixavam enganar mais do que os olhos. Algo com certeza fora visto, e algo com certeza fora ouvido. Na noite escura de 12 para 13 de maio, os observadores do Yale College, na Sheffield Science School, conseguiram anotar alguns compassos de uma frase musical em ré maior e compasso comum. Ela coincidia, nota por nota e ritmo por ritmo, com o coro do Chant du Départ.

En “Ótimo”, diziam os brincalhões ianques. “Há uma banda francesa lá no alto do céu.”

En “Mas piada não é resposta.” Foi o que disse o observatório de Boston, fundado pela Atlantic Iron Works Society. Suas opiniões sobre astronomia e meteorologia vinham ganhando peso na ciência.

En Então o observatório de Cincinnati entrou na discussão. Fundado em 1870 no Mount Lookout, graças à generosidade do sr. Kilgour, era conhecido por medições muito exatas de estrelas duplas. Seu diretor declarou honestamente que algo estivera ali, sem dúvida. Um objeto em movimento aparecera por curtos intervalos em diferentes pontos do céu. Mas ninguém sabia dizer o que era, qual seu tamanho, sua velocidade, ou o percurso que seguia.

En Então o New York Herald, jornal de enorme alcance, recebeu a seguinte mensagem anônima.

En A maioria das pessoas talvez se lembre da rivalidade, alguns anos atrás, entre os dois herdeiros da Begum de Ragginahra: o médico francês Sarrasin, na cidade de Frankville, e o engenheiro alemão Schultze, em Steeltown. Ambas as cidades ficavam no sul do Oregon, nos Estados Unidos.

En Não se esquecerá que Herr Schultze tentou destruir Frankville. Ele lançou uma poderosa máquina destinada a esmagar a cidade e apagá-la do mapa num só golpe.

En Também se lembra que a velocidade desse projétil estava errada ao sair do grande canhão. Voou dezesseis vezes mais rápido que os projéteis comuns, cerca de setecentos e vinte quilômetros por hora. Não caiu ao chão. Em vez disso, tornou-se como um aerólito e passou a circular a Terra para sempre.

En Não poderia ser este o objeto em questão?

En Muito engenhoso, senhor correspondente do New York Herald. Mas e a trombeta? Não havia trombeta alguma no projétil de Herr Schultze!

En Assim, todas as explicações nada explicavam, e todos os observadores tinham vigiado em vão. Só restava a ideia do diretor de Zi-Ka-Wei. Mas será que se podia confiar na opinião de um chinês?

En A discussão prosseguiu, e ninguém chegou a um acordo. Depois houve uma breve pausa. Vários dias se passaram sem que nenhum objeto, meteoro ou outra coisa, fosse avistado, e sem que soasse trombeta alguma no ar. O corpo devia então ter caído em algum lugar da terra de difícil localização, talvez no mar. Teria afundado no Atlântico, no Pacífico ou no Índico? O que se podia dizer a respeito?

En Mas, entre 2 e 9 de junho, surgiu uma nova série de acontecimentos, que não podiam ser explicados apenas por um fenômeno cósmico.

En Em uma semana, pessoas em muitos lugares viram uma bandeira hasteada em pontos elevados: os hamburgueses na Torre de São Miguel, os turcos no minarete mais alto de Santa Sofia, os rouaneses no

topo de sua catedral, os estrasburgueses em seu campanário, os americanos na Estátua da Liberdade e no monumento de Bunker Hill, os chineses no templo dos Quatrocentos Gênios, os hindus no templo-pirâmide de Tanjore, os são-pietrinos na cruz de São Pedro, os ingleses na cruz de São Paulo, os egípcios na Grande Pirâmide, os parisienses na Torre Eiffel. Todos viram uma bandeira tremulando nesses pontos altos.

En A bandeira era preta, coberta de estrelas, e tinha um sol dourado no centro.

2 - Capítulo 2

En “E quem disser o contrário - ”

En “Pois é! Mas continuaremos dizendo o contrário enquanto houver lugar para dizê-lo!”

En “E mesmo que nos ameacem - ”

En “Cuidado com o que está dizendo, Bat Fynn!”

En “Cuidado com o que está dizendo, tio Prudent!”

En “Eu digo que a hélice deve ficar atrás!”

En “E nós dizemos o mesmo! E nós dizemos o mesmo!” responderam muitas vozes juntas.

En “Não! Deve ficar na frente!” gritou Phil Evans.

En “Na frente!” bradaram cinquenta outras vozes, com igual força.

En “Nunca chegaremos a um acordo!”

En “Nunca! Nunca!”

En “Então qual é o sentido de uma discussão?”

En “Não é uma discussão! É um debate!”

En Não parecia assim para quem ouvisse as provocações, as palavras raivosas e os gritos que encheram a sala de conferências por quinze minutos.

En A sala era uma das maiores do Weldon Institute, um clube famoso na Walnut Street, em Filadélfia, Pensilvânia, Estados Unidos. Na noite anterior, houvera uma eleição de acendedor de lampiões, o que provocara protestos públicos, reuniões barulhentas e até brigas de socos. A raiva ainda não tinha passado, e isso ajuda a explicar a agitação entre os membros do Weldon Institute. Aquela era apenas uma reunião de aeronautas, discutindo a importantíssima questão de como dirigir balões.

En Naquele salão amplo, uma centena de aeronautas se empurravam, gritavam, agitavam os braços, discutiam e brigavam por palavras. Todos mantinham o chapéu na cabeça, e um presidente os

conduzia com a ajuda de um secretário e de um tesoureiro. Não eram engenheiros. Eram apenas entusiastas da aerostação, mas entusiastas muito exaltados. Odiavam especialmente os que defendiam máquinas mais pesadas que o ar, como aeroplanos e navios aéreos. Talvez um dia encontrassem um modo de dirigir balões. Mas seu presidente já tinha grande dificuldade em dirigir a eles próprios.

En Esse presidente era bem conhecido em Filadélfia. Era o famoso tio Prudent, sendo Prudent seu sobrenome. Na América, a palavra “tio” é usada de modo especial. Um homem pode ser chamado de tio mesmo sem ter sobrinho ou sobrinha. Ali, usa-se “tio” como em outros lugares se usa “pai”, mesmo quando o homem não tem filhos.

En Tio Prudent era um homem importante, e, apesar do nome, era conhecido por sua bravura e por suas ações ousadas. Era muito rico, o que não era problema algum nos Estados Unidos. Como poderia ser, se ele possuía a maior parte das ações das Cataratas do Niágara? Um grupo de engenheiros acabara de começar em Buffalo a explorar a força da queda d'água. Parecia um excelente negócio. Os 7.500 metros cúbicos de água que caíam sobre o Niágara a cada segundo podiam produzir sete milhões de cavalos-vapor. Se essa energia fosse enviada a todas as oficinas num raio de quinhentos quilômetros, poderia render trezentos milhões de dólares por ano, e a maior parte desse dinheiro iria para o tio Prudent. Ele era solteiro e vivia com discricção. Seu único criado era o valete Frycollin, dificilmente um servo à altura de um patrão tão ousado.

En O tio Prudent era rico, e por isso naturalmente tinha amigos. Também tinha inimigos, mesmo sendo presidente do clube, sobretudo pessoas invejosas de sua posição. Um de seus inimigos mais ferrenhos era o secretário do Weldon Institute.

En Esse homem era Phil Evans. Também era muito rico, pois dirigia a Wheelton Watch Company, uma grande fábrica que produzia quinhentos mecanismos de relógio por dia, cada um tão bom quanto o melhor trabalho suíço. Phil Evans poderia ter sido um dos homens mais felizes do mundo, mesmo nos Estados Unidos, não fosse o tio Prudent. Tinha quarenta e seis anos, a mesma idade do tio Prudent. Como ele, gozava sempre de boa saúde e era muito corajoso. Eram dois homens que deveriam se entender bem, mas não se entendiam, porque ambos

tinham temperamentos muito fortes. O tio Prudent era terrivelmente exaltado, enquanto Phil Evans era extremamente calmo.

En Por que Phil Evans não fora eleito presidente do clube? Os votos ficaram exatamente empatados entre o tio Prudent e ele. Conferiram o resultado vinte vezes, mas nenhum dos dois obteve maioria. A situação era constrangedora, e poderia durar pelo resto de suas vidas.

En Então um membro do clube sugeriu uma forma de resolver o impasse. Foi Jem Chip, o tesoureiro do Weldon Institute. Chip era um vegetariano rigoroso. Recusava toda carne e toda bebida fermentada. Diziam dele que era meio muçulmano, meio bramane. Dessa vez, foi apoiado por outro membro, William T. Forbes, gerente de uma grande fábrica que produzia glicose a partir de trapos e ácido sulfúrico. William T. Forbes era um homem respeitado e pai de duas encantadoras moças, a srta. Dorothy, chamada Doll, e a srta. Martha, chamada Mat, que eram destaque na sociedade de Filadélfia.

En Assim, após a proposta de Jem Chip, com o apoio de William T. Forbes e de outros, decidiu-se eleger o presidente escolhendo o homem que chegasse mais perto do ponto central.

En Esse método poderia ser usado em qualquer caso em que se devesse escolher a pessoa mais merecedora. Muitos americanos inteligentes já pensavam em adotá-lo para indicar o Presidente dos Estados Unidos.

En Duas tábuas perfeitamente brancas foram marcadas com uma linha preta. As duas linhas tinham exatamente o mesmo comprimento, medido com todo cuidado. Em seguida, as tábuas foram colocadas na sala de reuniões no mesmo dia. Os dois candidatos se aproximaram cada um de sua tábua, munidos de uma agulha fina. Aquele que cravasse a agulha mais perto do centro da linha se tornaria presidente do Weldon Institute.

En O ato tinha de ser feito de uma só vez. Não se permitiam marcas-guia nem tentativas prévias. Nada importava além de um pulso firme. Como se diz, o homem precisava ter uma bússola no olho.

En Tio Prudent e Phil Evans cravaram suas agulhas no mesmo instante. Então os membros começaram a medir qual das duas ficara mais perto do centro.

En Espantoso! Os tiros foram tão precisos que as medições não mostraram diferença alguma. Se as agulhas não estavam exatamente no centro matemático, o espaço entre elas era pequeno demais para se distinguir a olho nu.

En A assembleia ficou muito constrangida.

En Felizmente, um dos membros, Truck Milnor, insistiu em que as linhas fossem medidas de novo com uma régua feita pela máquina micrométrica do sr. Perreaux. Esse instrumento conseguia dividir um milímetro em quinhentos e quinze centésimos com um estilete de diamante. A régua foi aplicada sobre as linhas, e um microscópio foi usado para ler as marcas. Os resultados foram estes: o tio Prudent estava a menos de seis quinhentos e quinze centésimos de milímetro do centro. Phil Evans estava a nove.

En Foi por isso que Phil Evans permaneceu apenas secretário do Weldon Institute, enquanto o tio Prudent se tornou presidente. A diferença fora de apenas três quinhentos e quinze centésimos de milímetro. Por causa disso, Phil Evans nutria um ódio oculto, mas muito forte, pelo tio Prudent.

3 - Capítulo 3

En Durante a última parte do século dezenove, muitas experiências deram novo alento à questão dos balões dirigíveis. Desde 1852, tinha-se acrescentado hélices aos balões, primeiro nos grandes balões de Henry Giffard, depois na máquina de Dupuy de Lôme, em 1872, na dos irmãos Tissandier, em 1883, e na do capitão Krebs e de Renard, em 1884. Esses testes trouxeram resultados importantes. Mas as máquinas só funcionavam bem em condições muito favoráveis. Num grande salão coberto, funcionavam perfeitamente. No ar parado, saíam-se bem. Com uma brisa leve, ainda conseguiam se mover. Mas não eram práticas. Com vento forte, mal conseguiam avançar. Com uma brisa fresca, recuavam. Numa tempestade, eram jogadas de um lado a outro. Num furacão, poderiam despedaçar-se. Num ciclone, nada restaria delas. Assim, mesmo depois dos bem-sucedidos ensaios de Krebs e Renard, os balões dirigíveis ainda não conseguiam avançar contra uma brisa comum. Isso tornava impossível a viagem aérea prática.

En Grandes progressos tinham sido feitos nos motores usados para mover o balão. As máquinas a vapor e a força humana vinham sendo lentamente substituídas por motores elétricos. Os irmãos Tissandier usavam baterias de bicromato de potássio e alcançavam uma velocidade de três metros e meio por segundo. O capitão Krebs e Renard usavam máquinas dínamo-elétricas que produziam doze cavalos-vapor e davam uma velocidade de quase seis metros por segundo.

En Engenheiros e eletricitistas se aproximavam cada vez mais do que desejavam: um motor poderoso e pequeno como um relógio. Passo a passo, os resultados da bateria mantida em segredo por Krebs e Renard iam sendo superados. Os aeronautas já podiam usar motores que ficavam mais leves à medida que se tornavam mais potentes.

En Isso trazia esperança aos que acreditavam nos balões dirigíveis. Mas muitos ainda achavam a coisa impossível. Se um balão é sustentado pelo ar, então pertence a esse ar. Como pode seu corpo pesado, que encontra tanta resistência do vento, mover-se contra o vento?

En Nessa busca por um motor leve e ao mesmo tempo poderoso, os americanos foram os que mais se aproximaram do sucesso. Compraram

uma máquina dínamo-elétrica com uma bateria nova, cuja composição permanecia secreta. Fora inventada por um químico de Boston até então desconhecido. Cálculos cuidadosos e desenhos exatos mostravam que essa máquina, com uma hélice de tamanho adequado, poderia atingir velocidades de dezoito a vinte metros por segundo.

En Era maravilhoso!

En “E não sai caro”, disse o tio Prudent, ao entregar ao inventor o último pagamento pela sua invenção e receber o recibo formal.

En De imediato, o Weldon Institute pôs mãos à obra. Quando um projeto parece útil, o dinheiro americano chega depressa. Os fundos vieram sem sequer ser necessário formar um sindicato. Trezentos mil dólares entraram na conta do clube já na primeira solicitação. Os trabalhos foram conduzidos por Harry W. Tinder, o mais famoso aeronauta dos Estados Unidos. Ele era conhecido por três de suas mil ascensões: uma a uma altura de onze mil metros, mais alto que Gay-Lussac, Coxwell, Sivel, Crocé-Spinelli, Tissandier e Glaisher; um voo de Nova York a São Francisco, mais longo que os de Nadar, Godard e outros, sem falar em John Wise, que percorreu mil oitocentos e cinquenta quilômetros de St. Louis até o condado de Jefferson; e uma terrível queda de quatrocentos e cinquenta metros, da qual saiu apenas com um leve machucado no polegar direito, enquanto o menos afortunado Pilâtre de Rozier, caindo de apenas duzentos e dez metros, morreu na hora.

En Quando esta história começa, o Weldon Institute quase terminara seus trabalhos. No pátio de Turner, na Filadélfia, erguia-se um enorme balão, já testado com ar altamente comprimido. Ele merecia mesmo o nome de balão-monstro.

En Quão grande era o Géant, de Nadar? Tinha seis mil metros cúbicos. O balão de John Wise tinha vinte mil metros cúbicos. O balão Giffard, na Exposição de 1878, tinha vinte e cinco mil metros cúbicos. Comparada a esses três aeróstatos, a máquina voadora do Weldon Institute era imensa. Seu volume era de quarenta mil metros cúbicos, e por isso o tio Prudent e seus amigos tinham dele muito orgulho.

En Esse balão não se destinava a explorar as camadas mais altas do céu, por isso não foi chamado de Excelsior, nome que os americanos honravam demais. Não; foi simplesmente chamado de Go-Ahead.

Bastava-lhe fazer jus ao nome, avançando conforme desejasse seu comandante.

En A máquina dínamo-elétrica, comprada sob a patente do Weldon Institute, estava quase pronta. Em menos de seis semanas, o Go-Ahead iniciaria sua primeira viagem pelo espaço.

En Mas, como já vimos, nem todos os problemas mecânicos tinham sido resolvidos. Muitas noites foram gastas em discussões, não sobre a forma ou o tamanho da hélice, mas sobre onde ela deveria ser colocada: atrás, como fizeram os irmãos Tissandier, ou na frente, como fizeram os capitães Krebs e Renard. Os dois lados estavam quase prontos para brigar. Os “dianteiristas” eram tão numerosos quanto os “traseiristas”. O tio Prudent, a quem cabia a decisão final, não conseguia decidir.

En Assim, era impossível fixar a hélice em seu lugar. A discussão poderia se prolongar por muito tempo, a não ser que o governo interviesse. Mas, nos Estados Unidos, o governo se intromete o mínimo possível em assuntos privados. E fazem bem.

En Nesta reunião de 13 de junho, as coisas estavam nesse estado perigoso. Parecia prestes a virar um tumulto, com insultos, depois socos, depois bengaladas, depois tiros de revólver. Às oito e trinta e sete, algo interrompeu a desordem.

En O porteiro do Weldon Institute caminhou calmamente até a mesa do presidente, como um policial atravessando uma tempestade. Colocou um cartão sobre a mesa. Depois esperou as ordens que o tio Prudent quisesse dar.

En O tio Prudent usou o apito a vapor, que fazia as vezes de sino presidencial, pois até o relógio do Kremlin seria inútil ali. Mas o barulho não cessou.

En Então o presidente tirou o chapéu. Esse gesto extremo trouxe um pouco de silêncio.

En “Uma comunicação!” disse o tio Prudent, depois de tomar uma boa pitada de rapé da caixinha que sempre carregava.

En “Fale!” responderam oitenta e nove vozes, concordando por acaso nesse único ponto.

En “Um estranho, meus caros colegas, pede permissão para entrar na reunião.”

En “Nunca!” respondeu cada voz.

En “Ele quer nos provar”, continuou o tio Prudent, “que acreditar na direção dos balões é acreditar no mais absurdo dos sonhos utópicos!”

En “Deixem-no entrar! Deixem-no entrar!”

En “Qual é o nome desse homem estranho?” perguntou o secretário Phil Evans.

En “Robur”, respondeu o tio Prudent.

En “Robur! Robur! Robur!” gritou a assembleia. Acolheram tão depressa o estranho nome sobretudo porque o Weldon Institute queria descarregar sua raiva no homem que o carregava!

4 - Capítulo 4

En “Cidadãos dos Estados Unidos! Meu nome é Robur. E mereço esse nome! Tenho quarenta anos, embora pareça ter apenas trinta. Tenho um corpo de ferro, saúde robusta que nada consegue abalar, força muscular que poucos igualam, e uma digestão digna da melhor avestruz!”

En Ouviram-no! Sim! A multidão silenciou de imediato, tamanha a surpresa daquele discurso. Seria esse homem louco, ou estaria pregando uma peça? Fosse quem fosse, ele dominava a plateia. Não se ouvia um sussurro na sala, embora minutos antes ela fervesse em tumulto.

En Robur tinha, de fato, o aspecto do homem que dizia ser. Era de estatura mediana, mas muito largo. Seu corpo tinha a forma de um trapézio, com ombros amplos. Desse pescoço forte erguia-se uma enorme cabeça redonda, semelhante à de um touro, mas de rosto inteligente. Seus olhos pareciam prontos a lançar chamadas ao menor desafio. Acima deles havia um franzir constante, sinal de grande energia. Tinha cabelos curtos, ligeiramente encarapinhados, com brilho metálico. O peito era amplo e se movia como um fole de ferreiro. Braços, mãos, pernas e pés combinavam com aquele corpo robusto. Não usava bigode nem suíças, apenas uma grande cavanhaque à americana, que revelava um maxilar poderoso. Já se calculou até a força da mandíbula em animais. Por essa medida, Robur ficaria entre o cão e o crocodilo.

En Era difícil dizer de que país vinha esse homem notável. Uma coisa era certa: falava inglês fluente, sem o sotaque arrastado do ianque da Nova Inglaterra.

En Ele prosseguiu: “E agora, honrados cidadãos, falarei sobre o meu caráter. Vocês têm diante de si um engenheiro cujos nervos são tão fortes quanto os músculos. Não temo nada nem ninguém. Minha vontade é muito forte, e jamais recuo. Quando decido algo, toda a América, e até o mundo inteiro, poderia tentar, mas não conseguiria me deter. Quando tenho uma ideia, não deixo que ninguém a compartilhe, e não aceito discordância. Digo-lhes isso porque precisam me compreender bem. Talvez achem que falo demais de mim mesmo. Não importa. Agora

escutem com atenção, pois vim lhes dizer algo que talvez não lhes agrade.”

En Um rumor como o de ondas quebrando na praia começou a subir da primeira fileira de assentos. Mostrava que a reunião talvez logo voltasse a se tornar tempestuosa.

En “Fale, estranho!” disse o tio Prudent, que mal conseguia conter a própria raiva.

En Robur então prosseguiu, já sem se importar mais com a plateia.

En “Sim, sei disso muito bem! Depois de cem anos de experiências inúteis, ainda há mentes confusas que acreditam que os balões podem ser controlados. Pensam que algum motor, elétrico ou não, pode ser acrescentado a esses frágeis sacos de gás, à mercê de toda corrente de ar. Acreditam que podem dominar um balão como se domina um navio no mar. Só porque alguns inventores conseguiram, em tempo calmo ou quase, mover-se em ângulo com o vento, ou até navegar contra ele numa brisa leve, imaginam que dirigir aeronaves mais leves que o ar seja algo prático. Mas vejam bem: vocês, que acreditam em seus sonhos, não estão jogando seu dinheiro n'água, mas no espaço! Estão lutando contra o impossível!”

En Foi estranho que os membros do Weldon Institute não se mexessem depois dessa declaração. Teriam ficado tão silenciosos quanto pacientes? Ou estariam esperando para ver até onde iria a ousadia daquele orador?

En Robur prosseguiu: “Como assim? Um balão? Para erguer apenas alguns quilos, é preciso um metro cúbico de gás. E esse balão deveria enfrentar o vento com seu motor, quando até uma brisa leve empurra com força as velas de um navio? No desastre da ponte de Tay, a tempestade exerceu uma pressão de mais de quatrocentos quilos por metro quadrado. Um balão? A natureza jamais fez voar coisa alguma segundo esse sistema, seja com asas como os pássaros, seja com membranas como certos peixes, ou certos mamíferos - ”

En “Mamíferos?” gritou um dos membros.

En “Sim! Mamíferos! O morcego, se não me engano, voa! Será que o cavalheiro ignora que esse voador é um mamífero? Já viu alguma vez uma omelete feita de ovos de morcego?”

En O homem que o interrompera calou-se por um instante, e Robur prosseguiu: “Isso significa que o homem deve renunciar a conquistar o ar, e a mudar os costumes e a política do velho mundo com esse grande meio de locomoção? De modo algum. O homem tornou-se senhor dos mares com o navio, o remo, a vela, a roda e a hélice. Do mesmo modo, tornar-se-á senhor do ar com máquinas mais pesadas que o ar, pois precisam ser mais pesadas que o ar para serem mais fortes do que ele!”

En Nesse instante, toda a assembleia irrompeu em algazarra. Gritos vinham de todos os lados, como disparos apontados contra Robur. Seria aquilo uma declaração de guerra em pleno acampamento dos aeronautas? Estaria começando ali uma batalha entre os que criam em máquinas mais leves que o ar e os que criam em máquinas mais pesadas?

En Robur nem sequer franziu o cenho. Ficou de braços cruzados, esperando com bravura até que a multidão se acalmasse.

En O tio Prudent fez um sinal, e a fuzilaria cessou.

En “Sim”, continuou Robur. “O futuro pertence à máquina voadora. O ar nos dá um apoio firme. Se você lançar uma coluna de ar para cima a quarenta e cinco metros por segundo, um homem poderá ficar em pé sobre ela, desde que as solas de suas botas cubram apenas um oitavo de metro quadrado. Se a velocidade subir a noventa metros, ele poderá até andar sobre ela descalço. Ou, se uma hélice impulsionar uma massa de ar a essa velocidade, obtém-se o mesmo resultado.”

En O que Robur dizia já fora dito por muitos que defendiam o voo. O trabalho deles vinha, lenta mas seguramente, ajudando a resolver o problema. Ponton d'Amécourt, La Landelle, Nadar, De Luzy, De Louvrié, Liais, Beleguic, Moreau, os irmãos Richard, Babinet, Jobert, Du Temple, Salives, Pénaud, De Villeneuve, Gauchot e Tatin, Michel Loup, Edison, Planavergne e muitos outros mereciam louvor por trazer à tona ideias tão simples. Essas ideias haviam sido postas de lado e retomadas muitas vezes, mas um dia haveriam de vencer, sem dúvida. Àqueles que se opunham ao voo, e diziam que os pássaros se sustentam no ar apenas porque aquecem o ar que atingem, havia uma resposta pronta. Não se demonstrara que uma águia de cinco quilos precisaria encher cinquenta metros cúbicos com seu fluido quente só para se manter no ar?

En Robur demonstrou isso com lógica clara, mesmo com o barulho subindo de todos os lados. Por fim, gritou estas palavras aos aeronautas: “Com seus aeróstatos, nada podem fazer - nada alcançarão - nada ousam! O mais corajoso de seus aeronautas, John Wise, mesmo depois de uma viagem aérea de dois mil quilômetros pela América, teve de abandonar seu plano de cruzar o Atlântico! E vocês não deram um único passo - nem um só passo - rumo ao seu objetivo.”

En “Senhor”, disse o presidente, tentando muito, mas sem conseguir manter a calma, “o senhor esquece o que disse o nosso grande Franklin quando apareceu o primeiro balão de fogo: ‘É apenas uma criança, mas crescerá!’ Era apenas uma criança, e agora cresceu.”

En “Não, sr. presidente, não cresceu! Só engordou, e isso não é a mesma coisa!”

En Isso foi um ataque direto ao Weldon Institute, que havia encomendado, financiado e pago por um enorme balão. Assim, começaram a gritar coisas como: “Ponham-no para fora!” “Joguem-no da tribuna!” e “Provem que ele é mais pesado que o ar!”

En Mas eram apenas palavras, não ações de fato.

En Robur manteve a calma e prosseguiu. “Não há futuro para seus aeróstatos, meus caros aeronautas. O futuro é das máquinas voadoras. O pássaro voa, e não é um balão. É uma máquina!”

En “Sim, ele voa!” gritou o exaltado Bat T. Fynn, “mas voa contra todas as leis da mecânica.”

En “De fato!” disse Robur, dando de ombros, e continuou. “Desde que começamos a estudar como voam as aves grandes e pequenas, uma ideia simples nos tem guiado: copiar a natureza, que nunca erra. Entre o albatroz, que bate as asas apenas umas dez vezes por minuto, e o pelicano, que as bate setenta - ”

En “Setenta e uma”, disse uma voz zombeteira.

En “E a abelha, que bate as asas cento e noventa e duas vezes por segundo - ”

En “Cento e noventa e três!” disse o gozador.

En “E a mosca comum, que bate as asas trezentas e trinta vezes - ”

En “E meia!”

En “E o mosquito, que dá milhões - ”

En “Não, bilhões!”

En Mas Robur não interrompeu sua explicação. “Entre essas diferentes taxas - ” continuou.

En “Há uma diferença”, disse uma voz.

En “Há um modo de encontrar uma solução prática. Quando De Lucy mostrou que o cervo-voador, um inseto que pesa apenas dois gramas, é capaz de erguer quatrocentos gramas, ou seja, duzentas vezes o próprio peso, o problema do voo estava resolvido. Além disso, já se mostrou que a superfície das asas diminui à medida que o animal fica maior e mais pesado. Assim, podemos esperar máquinas como estas - ”

En “Que jamais voarão!” disse o secretário Phil Evans.

En “Que já voaram, e que voarão”, disse Robur, sem se abalar em nada. “Podemos chamá-las de esteróforos, helicópteros, ortópteros - ou, assim como ‘nef’ vem de ‘navis’, podemos chamá-las, a partir de ‘avis’, de ‘efes’. Por meio delas, o homem se tornará senhor do espaço. A hélice - ”

En “Ah, a hélice!” retrucou Phil Evans. “Mas o pássaro não tem hélice; isso sabemos!”

En “É verdade”, disse Robur. “Mas Pénaud mostrou que o pássaro, na verdade, descreve uma hélice, e seu voo é helicoidal. E o motor do futuro é a hélice - ”

En “Que Santa Hélice nos livre de tal doença!” cantou um dos membros, que por acaso encontrara a melodia do ‘Zampa’, de Herold.

En Todos entraram no coro: “De tal enfermidade, Santa Hélice nos guarde!” Cantaram-no de tantas maneiras que o compositor francês haveria de gemer no túmulo.

En Quando as últimas notas se dissolveram numa terrível dissonância, o tio Prudent aproveitou o breve silêncio para dizer: “Estranho, até agora o deixamos falar sem interrompê-lo.” Para o presidente do Weldon Institute, gritos e insultos não eram interrupções. Ele os via como parte natural do debate.

En “Mas devo ainda lembrá-lo de que a ideia da aviação já foi julgada e rejeitada pela maioria dos engenheiros americanos e estrangeiros. Esse sistema causou as mortes do Sarraceno Voador, em Constantinopla, do monge Voador, em Lisboa, de De Leturn, em 1852, de De Groof, em 1864, e de muitos outros, sem falar nas vítimas que esqueço desde os tempos do mítico Ícaro - ”

En “Um sistema”, respondeu Robur, “que não merece mais censura do que aquele cuja lista de mortos inclui Pilâtre de Rozier, em Calais, Blanchard, em Paris, Donaldson e Grimwood, sobre o lago Michigan, Sivel e Crocé-Spinelli, e outros que ele cuidadosamente procura esquecer.”

En Essa foi uma resposta contundente.

En “Além do mais”, prosseguiu Robur, “com seus balões, mesmo nos melhores momentos, vocês jamais alcançarão velocidade real. Levariam dez anos para dar a volta ao mundo, enquanto uma máquina voadora o faria em uma semana!”

En Isso provocou uma nova tempestade de protestos e negativas, que durou três longos minutos. Então Phil Evans tomou a palavra.

En “Sr. Aviador”, disse ele, “o senhor fala tanto das vantagens da aviação. Já voou alguma vez?”

En “Já voei.”

En “E conquistou o ar?”

En “Pode-se dizer que sim.”

En “Viva Robur, o Conquistador!” gritou uma voz zombeteira.

En “Sim, Robur, o Conquistador! Eu aceito esse nome, e vou mantê-lo, porque tenho todo o direito a ele!”

En “Não acreditamos nisso!” disse Jem Chip.

En “Senhores”, disse Robur, franzindo as sobrancelhas, “quando acabo de dizer algo sério com toda a seriedade, não permito que me respondam com uma negativa direta. Gostaria de saber o nome de quem me interrompeu.”

En “Meu nome é Chip, e sou vegetariano.”

En “Cidadão Chip”, disse Robur, “eu já sabia que os vegetarianos têm o aparelho digestivo mais comprido que os demais homens - pelo menos trinta centímetros mais comprido. Já é comprimento suficiente, portanto não me force a alongá-lo ainda mais, começando pelas suas orelhas e - ”

En “Ponham-no para fora.”

En “Joguem-no na rua!”

En “Linchem-no!”

En “Hélice nele!”

En A fúria dos aeronautas finalmente explodiu. Todos correram em direção à tribuna. Robur desapareceu sob uma chuva de mãos que se lançavam sobre ele como numa tempestade. O apito a vapor gritava, mas ninguém lhe dava ouvidos. A Filadélfia poderia ter pensado que um incêndio consumia um de seus bairros e que toda a água do Schuylkill não bastaria para apagá-lo.

En Então o barulho de repente diminuiu. Robur pusera as mãos nos bolsos e agora as estendia em direção às primeiras fileiras da multidão enfurecida.

En Em cada mão segurava uma daquelas armas americanas chamadas revólveres, capazes de disparar com a simples pressão de um dedo - pequenas metralhadoras de bolso, na verdade.

En Então, aproveitando tanto a surpresa dos atacantes quanto o silêncio que se seguiu,

En “Pois é assim”, disse ele. “Não foi Américo quem descobriu o Novo Mundo, mas Cabot! Vocês não são americanos, cidadãos aeronautas! São apenas Cabo - ”

En Quatro ou cinco tiros ecoaram e não acertaram nada. Robur sumiu na fumaça. Quando a fumaça se dissipou, não havia sinal dele. Robur, o Conquistador, voara para longe, como se alguma máquina voadora o tivesse carregado pelos ares.

5 - Capítulo 5

En Não era a primeira vez que o Weldon Institute fazia barulho na Walnut Street. Já houvera reclamações antes. A polícia já tivera de dispersar a rua. Mas nunca tinha sido tão grave.

En Mas os membros do Weldon Institute tinham suas razões para a fúria. Tinham sido atacados dentro de seu próprio prédio. A esses defensores do “mais leve que o ar”, um forte defensor do “mais pesado que o ar” dissera coisas profundamente ofensivas. E justo quando estavam prestes a puni-lo como merecia, ele desaparecera.

En Assim, gritavam por vingança. Parecia impossível, a todo aquele que tivesse sangue americano nas veias, deixar tais insultos sem castigo. Não teriam os filhos de Américo sido chamados de filhos de Cabot? Não era esse insulto imperdoável, mesmo sendo, historicamente, verdadeiro?

MYSTERIOUS SOUNDS

B1 Português (simplified)

BANG! Bang!

Original English

BANG! Bang!

Original Português

BANG! Bang!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os dois tiros de pistola soaram quase ao mesmo tempo. Uma vaca pastava tranquilamente a uns cinquenta metros dali, e uma das balas acertou-lhe o dorso. Ela nada tinha a ver com a briga.

Original English

The pistol shots were almost simultaneous. A cow peacefully grazing fifty yards away received one of the bullets in her back. She had nothing to do with the quarrel all the same.

Original Português

Os tiros de pistola foram quase simultâneos. Uma vaca que pastava tranquilamente a cinquenta jardas dali recebeu uma das balas no dorso. Ainda assim, ela nada tinha a ver com a disputa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nenhum dos dois homens foi atingido.

Original English

Neither of the adversaries was hit.

Original Português

Nenhum dos adversários foi atingido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quem eram esses dois cavalheiros? Não sabemos, embora esta fosse uma boa ocasião para registrar seus nomes para sempre. Só podemos dizer que o mais velho era inglês e o mais moço, americano, e que ambos já tinham idade suficiente para saber que aquilo era besteira.

Original English

Who were these two gentlemen? We do not know, although this would be an excellent opportunity to hand down their names to posterity. All we can say is that the elder was an Englishman and the younger an American, and both of them were old enough to know better.

Original Português

Quem eram esses dois cavalheiros? Não sabemos, embora esta fosse uma excelente oportunidade para transmitir seus nomes à posteridade. Tudo o que podemos dizer é que o mais velho era inglês e o mais jovem, americano, e ambos já tinham idade suficiente para agir com mais juízo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

É fácil dizer onde a inofensiva vaca deu sua última dentada de capim. Foi na margem esquerda do Niágara, perto da ponte pênsil que liga o lado americano ao lado canadense, a cinco quilômetros das quedas.

Original English

So far as recording in what locality the inoffensive ruminant had just tasted her last tuft of herbage, nothing can be easier. It was on the left bank of Niagara, not far from the suspension bridge which joins the American to the Canadian bank three miles from the falls.

Original Português

Quanto a registrar o lugar onde o inofensivo ruminante acabara de provar seu último tufo de capim, nada poderia ser mais fácil. Foi na margem esquerda do Niágara, não muito longe da ponte pênsil que liga a margem americana à canadense, a três milhas das cataratas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O inglês aproximou-se do americano.

“Continuo dizendo que era ‘Rule Britannia!’”

“E eu digo que era ‘Yankee Doodle!’” respondeu o jovem americano.

Original English

The Englishman stepped up to the American.

“I contend, nevertheless, that it was ‘Rule Britannia!’”

“And I say it was ‘Yankee Doodle!’” replied the young American.

Original Português

O inglês aproximou-se do americano.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Insisto, apesar de tudo, que era ‘Rule Britannia!’”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“E eu digo que era ‘Yankee Doodle!’” respondeu o jovem americano.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A discussão estava prestes a recomeçar quando um dos padrinhos, sem dúvida pensando no comércio de leite, interveio.

Original English

The dispute was about to begin again when one of the seconds - doubtless in the interests of the milk trade - interposed.

Original Português

A disputa estava prestes a recomeçar quando um dos padrinhos - sem dúvida em defesa dos interesses do comércio de leite - interveio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Por que não dizer que era ‘Rule Doodle’ e ‘Yankee Britannia’, e ir tomar o café da manhã?”

Original English

“Suppose we say it was ‘Rule Doodle’ and ‘Yankee Britannia’ and adjourn to breakfast?”

Original Português

“Que tal dizermos que era ‘Rule Doodle’ e ‘Yankee Britannia’ e suspendermos a questão para tomar o café da manhã?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Esse meio-termo entre as canções nacionais da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos foi aceito por todos. Americanos e ingleses subiram juntos a margem esquerda do rio Niágara a caminho de Goat Island, o território neutro entre as quedas. Deixemo-los ali com seus ovos cozidos, presunto e muito chá, e não nos preocupemos mais com eles. É muito improvável que os encontremos de novo nesta história.

Original English

This compromise between the national airs of Great Britain and the United States was adopted to the general satisfaction. The Americans and Englishmen walked up the left bank of the Niagara on their way to Goat Island, the neutral ground between the falls. Let us leave them in the presence of the boiled eggs and traditional ham, and floods enough of tea to make the cataract jealous, and trouble ourselves no more about them. It is extremely unlikely that we shall again meet with them in this story.

Original Português

Esse compromisso entre os hinos nacionais da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos foi aceito para satisfação geral. Americanos e ingleses subiram pela margem esquerda do Niágara a caminho de Goat Island, o terreno neutro entre as cataratas. Deixemo-los diante dos ovos cozidos, do tradicional presunto e de torrentes de chá suficientes para causar inveja à catarata, e não nos ocupemos mais deles. É extremamente improvável que voltemos a encontrá-los nesta história.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quem estava certo, o inglês ou o americano? É difícil dizer. Em todo caso, o duelo mostra o quanto as pessoas andavam agitadas, não só no novo mundo mas também no velho, por causa de um estranho acontecimento que vinha perturbando a todos havia mais de um mês.

Original English

Which was right; the Englishman or the American? It is not easy to say. Anyhow the duel shows how great was the excitement, not only in the new but also in the old world, with regard to an inexplicable phenomenon which for a month or more had driven everybody to distraction.

Original Português

Quem tinha razão, o inglês ou o americano? Não é fácil dizer. De todo modo, o duelo mostra quão grande era a agitação, não apenas no Novo Mundo, mas também no Velho, em torno de um fenômeno inexplicável que, havia um mês ou mais, levava todos à exasperação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nunca o céu fora vigiado com tanta atenção desde que o homem apareceu sobre a terra. Na noite anterior, um som semelhante ao de uma trombeta rasgara o ar sobre o Canadá, entre o lago Ontário e o lago Erie. Alguns julgaram ouvir “Yankee Doodle”, outros “Rule Britannia”. Foi por isso que os anglo-saxões discutiram, e foi por isso que acabaram tomando café da manhã em Goat Island. Pode ser que não fosse nenhuma das duas canções, mas todos concordavam que o estranho som parecia descer do céu para a terra.

Original English

Never had the sky been so much looked at since the appearance of man on the terrestrial globe. The night before an aerial trumpet had blared its brazen notes through space immediately over that part of Canada between Lake Ontario and Lake Erie. Some people had heard those notes as “Yankee Doodle.” others had heard them as “Rule Britannia.” and hence the quarrel between the Anglo-Saxons, which ended with the breakfast on Goat Island. Perhaps it was neither one nor the other of these patriotic tunes, but what was undoubted by all was that these extraordinary sounds had seemed to descend from the sky to the earth.

Original Português

Nunca o céu fora tão observado desde o aparecimento do homem sobre o globo terrestre. Na noite anterior, uma trombeta aérea fizera ressoar pelo espaço suas notas metálicas, exatamente sobre a parte do Canadá situada entre o lago Ontário e o lago Erie. Algumas pessoas tinham ouvido nessas notas “Yankee Doodle”; outras, “Rule Britannia”; daí a disputa entre os anglo-saxões, que terminou com o café da manhã em Goat Island. Talvez não fosse nenhuma dessas melodias patrióticas, mas ninguém duvidava de que aqueles sons extraordinários pareciam descer do céu para a terra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O que poderia ser aquilo? Seria algum aeronauta bem-humorado tocando ruidosamente aquele instrumento de que a Fama tanto se serve?

Original English

What could it be? Was it some exuberant aeronaut rejoicing on that sonorous instrument of which the Renommée makes such obstreperous use?

Original Português

O que poderia ser? Algum aeronauta exuberante estaria celebrando naquele instrumento sonoro de que a Fama faz uso tão estrondoso?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não! Não havia balão nem aeronauta algum. Um estranho fenômeno acontecera nas alturas da atmosfera, e ninguém sabia explicar o quê nem por quê. Um dia foi visto sobre a América; quarenta e oito horas depois, sobre a Europa; uma semana mais tarde, na Ásia, sobre o Império Celeste.

Original English

No! There was no balloon and there were no aeronauts. Some strange phenomenon had occurred in the higher zones of the atmosphere, a phenomenon of which neither the nature nor the cause could be explained. Today it appeared over America; forty-eight hours afterwards it was over Europe; a week later it was in Asia over the Celestial Empire.

Original Português

Não! Não havia balão nem aeronautas. Algum fenômeno estranho ocorrera nas regiões superiores da atmosfera, um fenômeno cuja natureza e cuja causa ninguém conseguia explicar. Hoje aparecia sobre a América; quarenta e oito horas depois, sobre a Europa; uma semana mais tarde, na Ásia, sobre o Império Celeste.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Assim, todos os países do mundo, fossem impérios, reinos ou repúblicas, andavam inquietos e queriam ver o mistério esclarecido. Se você ouve ruídos estranhos em sua casa, não trata logo de descobrir a causa? E, se não consegue, não deixa a casa e vai morar noutro lugar? Mas aqui a casa era a própria Terra. Não podemos deixá-la pela Lua, por Marte, por Vênus, por Júpiter ou por qualquer outro planeta. Precisamos então descobrir o que se passa no ar que nos cerca, e não no espaço vazio. Aliás, se não há ar, não há som. E como havia som, aquela célebre trombeta, o fenômeno devia ocorrer no ar, que vai rareando e não se estende além de dez quilômetros ao redor do nosso mundo.

Original English

Hence in every country of the world - empire, kingdom, or republic - there was anxiety which it was important to allay. If you hear in your house strange and inexplicable noises, do you not at once endeavor to discover the cause? And if your search is in vain, do you not leave your house and take up your quarters in another? But in this case the house was the terrestrial globe! There are no means of leaving that house for the moon or Mars, or Venus, or Jupiter, or any other planet of the solar system. And so of necessity we have to find out what it is that takes place, not in the infinite void, but within the atmospherical zones. In fact, if there is no air there is no noise, and as there was a noise - that famous trumpet, to wit - the phenomenon must occur in the air, the density of which invariably diminishes, and which does not extend for more than six miles round our spheroid.

Original Português

Por isso, em todos os países do mundo - impérios, reinos ou repúblicas - havia uma ansiedade que era importante acalmar. Quando você ouve em sua casa ruídos estranhos e inexplicáveis, não procura imediatamente descobrir a causa? E, se a busca é inútil, não abandona a casa e se instala em outra? Mas, neste caso, a casa era o próprio globo terrestre! Não havia meio de deixá-la pela Lua, por Marte, por Vênus, por Júpiter ou por qualquer outro planeta do sistema solar. Era, portanto, indispensável descobrir o que se passava, não no vazio infinito, mas nas regiões atmosféricas. De fato, sem ar não há som; e, como havia um som - a famosa trombeta, para sermos exatos - , o fenômeno devia ocorrer no ar, cuja densidade diminui continuamente e que não se estende por mais de seis milhas ao redor de nosso esferoide.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Naturalmente, os jornais de toda parte se apoderaram do assunto. Escreveram a respeito de mil maneiras, ora com clareza, ora com confusão. Publicaram histórias verdadeiras e falsas, assustaram uns leitores, tranquilizaram outros, e quase enlouqueceram a gente comum. Num só golpe, a política partidária foi esquecida, e o mundo seguiu adiante muito bem sem ela.

Original English

Naturally the newspapers took up the question in their thousands, and treated it in every form, throwing on it both light and darkness, recording many things about it true or false, alarming and tranquillizing their readers - as the sale required - and almost driving ordinary people mad. At one blow party politics dropped unheeded - and the affairs of the world went on none the worse for it.

Original Português

Naturalmente, milhares de jornais se apoderaram da questão e a trataram sob todas as formas, lançando sobre ela tanto luz quanto obscuridade, registrando muitas coisas verdadeiras ou falsas, alarmando e tranquilizando os leitores - conforme exigiam as vendas - e quase enlouquecendo as pessoas comuns. De um só golpe, a política partidária deixou de receber atenção, e os assuntos do mundo não correram pior por isso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas o que seria aquilo, afinal? Todos os observatórios foram consultados. Se um observatório não pudesse dar uma boa resposta, para que serviriam os observatórios? Se os astrônomos sabiam contar estrelas distantiíssimas aos bilhões, mas não conseguiam explicar uma coisa que acontecia a poucos quilômetros dali, para que serviam os astrônomos?

Original English

But what could this thing be? There was not an observatory that was not applied to. If an observatory could not give a satisfactory answer what was the use of observatories? If astronomers, who doubled and tripled the stars a hundred thousand million miles away, could not explain a phenomenon occurring only a few miles off, what was the use of astronomers?

Original Português

Mas o que poderia ser aquilo? Não houve observatório que não fosse consultado. Se um observatório não conseguia dar uma resposta satisfatória, para que serviam os observatórios? Se os astrônomos, que duplicavam e triplicavam as estrelas situadas a centenas de bilhões de milhas, não conseguiam explicar um fenômeno ocorrido a apenas algumas milhas de distância, para que serviam os astrônomos?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Observatório de Paris foi cauteloso em sua resposta. A seção de matemática disse que o relato não merecia atenção. A seção meridional nada sabia a respeito. O observatório de física nada tinha visto. A seção geodésica não fizera observação alguma. A seção de meteorologia não tinha registro nenhum. A sala de cálculo não tinha nada com que trabalhar. Ao menos era uma resposta honesta, e o observatório de Montsouris e a estação magnética do parque de St. Maur responderam com igual honestidade. O Bureau des Longitudes mostrou o mesmo respeito pela verdade.

Original English

The observatory at Paris was very guarded in what it said. In the mathematical section they had not thought the statement worth noticing; in the meridional section they knew nothing about it; in the physical observatory they had not come across it; in the geodetic section they had had no observation; in the meteorological section there had been no record; in the calculating room they had had nothing to deal with. At any rate this confession was a frank one, and the same frankness characterized the replies from the observatory of Montsouris and the magnetic station in the park of St. Maur. The same respect for the truth distinguished the Bureau des Longitudes.

Original Português

O Observatório de Paris foi muito reservado em suas declarações. Na seção de matemática, não haviam considerado o relato digno de atenção; na seção meridiana, nada sabiam a respeito; no observatório de física, não tinham deparado com o fenômeno; na seção geodésica, não haviam feito observação alguma; na seção meteorológica, não existia qualquer registro; na sala de cálculos, nada havia para analisar. De qualquer maneira, essa confissão era franca, e a mesma franqueza caracterizou as respostas do observatório de Montsouris e da estação magnética do parque de Saint-Maur. O mesmo respeito pela verdade distinguia o Bureau des Longitudes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As províncias deram um pouco mais de apoio à história. Talvez, na noite de 5 para 6 de maio, tivesse havido um clarão de luz causado pela eletricidade, durando uns vinte segundos. No Pic du Midi, essa luz apareceu entre nove e dez da noite. No Observatório Meteorológico do Puy de Dôme, foi vista entre uma e duas da madrugada. No Mont Ventoux, na Provença, foi vista entre duas e três. Em Nice, foi notada entre três e quatro. E nos Alpes de Semnoz, entre Annecy, Le Bourget e Le Léman, foi vista bem quando o céu a leste começava a clarear com a alvorada.

Original English

The provinces were slightly more affirmative. Perhaps in the night of the fifth and the morning of the sixth of May there had appeared a flash of light of electrical origin which lasted about twenty seconds. At the Pic du Midi this light appeared between nine and ten in the evening. At the Meteorological Observatory on the Puy de Dome the light had been observed between one and two o'clock in the morning; at Mont Ventoux in Provence it had been seen between two and three o'clock; at Nice it had been noticed between three and four o'clock; while at the Semnoz Alps between Annecy, Le Bourget, and Le Léman, it had been detected just as the zenith was paling with the dawn.

Original Português

Nas províncias, as respostas foram um pouco mais afirmativas. Talvez, entre a noite de 5 e a manhã de 6 de maio, tivesse aparecido um clarão de origem elétrica que durara cerca de vinte segundos. No Pic du Midi, essa luz surgira entre nove e dez da noite. No Observatório Meteorológico do Puy de Dôme, fora observada entre uma e duas da madrugada; no Mont Ventoux, na Provença, entre duas e três; em Nice, entre três e quatro; enquanto nos Alpes de Semnoz, entre Annecy, Le Bourget e o lago Léman, fora percebida no instante em que o zênite começava a empalidecer com a aurora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era evidente que essas observações não podiam ser ignoradas. Uma luz fora vista em diferentes lugares, um após o outro, ao longo de várias horas. Portanto, quer viesse de muitos pontos do ar, quer de um único ponto, devia ter se deslocado a mais de duzentos quilômetros por hora.

Original English

Now it evidently would not do to disregard these observations altogether. There could be no doubt that a light had been observed at different places, in succession, at intervals, during some hours. Hence, whether it had been produced from many centers in the terrestrial atmosphere, or from one center, it was plain that the light must have traveled at a speed of over one hundred and twenty miles an hour.

Original Português

Evidentemente, não seria correto desprezar por completo essas observações. Não havia dúvida de que uma luz fora vista em lugares diferentes, sucessivamente e a intervalos, durante algumas horas. Portanto, quer tivesse sido produzida por vários centros na atmosfera terrestre, quer por um único centro, era evidente que a luz devia ter se deslocado a uma velocidade superior a cento e vinte milhas por hora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No Reino Unido, reinava grande confusão. Os observatórios não concordavam entre si. Greenwich não aceitava a ideia de Oxford. Mas todos concordavam num ponto: “Não era nada!”

Original English

In the United Kingdom there was much perplexity. The observatories were not in agreement. Greenwich would not consent to the proposition of Oxford. They were agreed on one point, however, and that was: “It was nothing at all!”

Original Português

No Reino Unido havia grande perplexidade. Os observatórios não estavam de acordo. Greenwich recusava-se a aceitar a tese de Oxford. Entretanto, concordavam em um ponto: “Não era absolutamente nada!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um disse: “Foi uma ilusão de ótica!” Outro disse: “Foi uma ilusão acústica!” E assim discutiam. Mas ambos os lados concordavam num ponto: “Foi uma ilusão.”

Original English

But, said one, “It was an optical illusion!” While the other contended that, “It was an acoustical illusion!” And so they disputed. Something, however, was, it will be seen, common to both “It was an illusion.”

Original Português

“Mas foi uma ilusão de ótica!”, dizia um. O outro sustentava: “Foi uma ilusão acústica!” E assim discutiam. Como se vê, porém, havia algo em comum entre ambos: “Foi uma ilusão.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O debate entre os observatórios de Berlim e de Viena quase provocou um incidente internacional. Mas a Rússia, por meio do diretor do observatório de Pulkowa, demonstrou que ambos tinham razão. Tudo dependia do modo como se olhava o fenômeno. Em teoria, isso parecia impossível, mas na prática era possível.

Original English

Between the observatory of Berlin and the observatory of Vienna the discussion threatened to end in international complications; but Russia, in the person of the director of the observatory at Pulkowa, showed that both were right. It all depended on the point of view from which they attacked the phenomenon, which, though impossible in theory, was possible in practice.

Original Português

Entre os observatórios de Berlim e Viena, a discussão ameaçava terminar em complicações internacionais; mas a Rússia, na pessoa do diretor do observatório de Pulkowa, demonstrou que ambos tinham razão. Tudo dependia do ponto de vista pelo qual abordavam o fenômeno, que, embora impossível em teoria, era possível na prática.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na Suíça, em muitos observatórios e passagens de montanha, ninguém quis se pronunciar sobre algo que nada provava. Foi apenas prudência.

Original English

In Switzerland, at the observatory of Sautis in the canton of Appenzell, at the Righi, at the Gäbriss, in the passes of the St. Gothard, at the St. Bernard, at the Julier, at the Simplon, at Zurich, at Somblick in the Tyrolean Alps, there was a very strong disinclination to say anything about what nobody could prove - and that was nothing but reasonable.

Original Português

Na Suíça, no observatório de Säntis, no cantão de Appenzell, no Rigi, no Gäbris, nas passagens de São Gotardo, São Bernardo, Julier e Simplon, em Zurique e em Sonnblick, nos Alpes tiroleses, havia uma forte relutância em dizer qualquer coisa sobre aquilo que ninguém podia provar - e isso era perfeitamente razoável.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas na Itália, nas estações meteorológicas do Vesúvio, do Etna e do Monte Cavo, os observadores admitiram sem dificuldade que o fenômeno era real. Tinham-no visto de dia como uma pequena nuvem de vapor, e de noite como uma estrela cadente. Mas não sabiam o que era.

Original English

But in Italy, at the meteorological stations on Vesuvius, on Etna in the old Casa Inglesi, at Monte Cavo, the observers made no hesitation in admitting the materiality of the phenomenon, particularly as they had seen it by day in the form of a small cloud of vapor, and by night in that of a shooting star. But of what it was they knew nothing.

Original Português

Na Itália, porém, nas estações meteorológicas do Vesúvio, do Etna, na antiga Casa Inglesa, e do Monte Cavo, os observadores não hesitaram em admitir a realidade material do fenômeno, sobretudo porque o tinham visto de dia sob a forma de uma pequena nuvem de vapor e, à noite, como uma estrela cadente. Mas não sabiam o que era.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por fim, os cientistas se cansaram do mistério, embora ainda discordassem a seu respeito. Também assustavam a gente comum, que forma a maior parte do mundo. Astrônomos e meteorologistas já estavam prontos para deixar de discutir o assunto quando os observatórios de Kautokeino, na Noruega, e de Isfjord, em Spitzbergen, relataram a mesma coisa. No centro de uma aurora boreal, viram um enorme pássaro ou monstro voador. Não conseguiram descrever sua forma, mas tinham certeza de que ele lançava pequenos corpos que explodiam como bombas.

Original English

Scientists began at last to tire of the mystery, while they continued to disagree about it, and even to frighten the lowly and the ignorant, who, thanks to one of the wisest laws of nature, have formed, form, and will form the immense majority of the world's inhabitants. Astronomers and meteorologists would soon have dropped the subject altogether had not, on the night of the 26th and 27th, the observatory of Kautokeino at Finmark, in Norway, and during the night of the 28th and 29th that of Isfjord at Spitzbergen - Norwegian one and Swedish the other - found themselves agreed in recording that in the center of an aurora borealis there had appeared a sort of huge bird, an aerial monster, whose structure they were unable to determine, but who, there was no doubt, was showering off from his body certain corpuscles which exploded like bombs.

Original Português

Por fim, os cientistas começaram a se cansar do mistério, embora continuassem discordando a respeito dele e até assustando os humildes e os ignorantes, que, graças a uma das mais sábias leis da natureza, formaram, formam e formarão a imensa maioria dos habitantes do mundo. Astrônomos e meteorologistas logo teriam abandonado completamente o assunto se, na noite de 26 para 27, o observatório de Kautokeino, em Finmark, na Noruega, e, na noite de 28 para 29, o de Isfjord, em Spitzbergen - um norueguês e o outro sueco - não tivessem concordado em registrar que, no centro de uma aurora boreal, aparecera uma espécie de pássaro gigantesco, um monstro aéreo cuja estrutura não conseguiram determinar, mas que, sem dúvida, espalhava do corpo certos corpúsculos que explodiam como bombas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na Europa, ninguém duvidou dos relatos vindos de Finmark e de Spitzbergen. O que pareceu mais surpreendente foi que suecos e noruegueses tivessem concordado em alguma coisa.

Original English

In Europe not a doubt was thrown on this observation of the stations in Finmark and Spitzbergen. But what appeared the most phenomenal about it was that the Swedes and Norwegians could find themselves in agreement on any subject whatever.

Original Português

Na Europa, ninguém pôs em dúvida a observação das estações de Finmark e Spitzbergen. Mas o que pareceu mais extraordinário foi suecos e noruegueses terem conseguido concordar sobre qualquer assunto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ririam-se dessa descoberta em todos os observatórios da América do Sul, inclusive no Brasil, no Peru e no La Plata, e também na Austrália, em Sydney, Adelaide e Melbourne. O riso australiano se espalha depressa.

Original English

There was a laugh at the asserted discovery in all the observatories of South America, in Brazil, Peru, and La Plata, and in those of Australia at Sydney, Adelaide, and Melbourne; and Australian laughter is very catching.

Original Português

A alegada descoberta provocou risos em todos os observatórios da América do Sul, no Brasil, no Peru e no Prata, assim como nos da Austrália, em Sydney, Adelaide e Melbourne; e o riso australiano é muito contagioso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Em suma, apenas um chefe de meteorologia deu uma resposta clara, ainda que zombassem de sua ideia. Era um diretor chinês em Zi-Ka-Wei, um observatório situado num alto planalto perto do mar, com vasta vista e ar muito límpido. Ele disse: “É possível que o objeto fosse uma máquina em forma de pássaro - uma máquina voadora!”

Original English

To sum up, only one chief of a meteorological station ventured on a decided answer to this question, notwithstanding the sarcasms that his solution provoked. This was a Chinaman, the director of the observatory at Zi-Ka-Wey which rises in the center of a vast plateau less than thirty miles from the sea, having an immense horizon and wonderfully pure atmosphere. “It is possible.” said he, “that the object was an aviform apparatus - a flying machine!”

Original Português

Em suma, apenas um chefe de estação meteorológica ousou dar uma resposta decidida à questão, apesar dos sarcasmos provocados por sua solução. Era um chinês, diretor do observatório de Zi-Ka-Wei, erguido no centro de um vasto planalto a menos de trinta milhas do mar, com um horizonte imenso e uma atmosfera de pureza admirável. “É possível”, disse ele, “que o objeto fosse um aparelho aviforme - uma máquina voadora!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Que absurdo!

Original English

What nonsense!

Original Português

Que absurdo!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas, se a discussão foi acesa no velho mundo, podemos imaginar como foi intensa naquela parte do novo mundo onde os Estados Unidos cobrem uma área tão vasta.

Original English

But if the controversy was keen in the old world, we can imagine what it was like in that portion of the new of which the United States occupy so vast an area.

Original Português

Mas, se a controvérsia era acirrada no Velho Mundo, pode-se imaginar como era naquela parte do Novo Mundo ocupada pela vasta extensão dos Estados Unidos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um ianque não perde tempo. Vai direto ao seu objetivo. Os observatórios americanos também fizeram o possível. Não se atacaram uns aos outros só porque precisariam logo em seguida dos mesmos instrumentos. Nesse debate, os observatórios de Washington, no Distrito de Columbia, e de Cambridge, em Massachusetts, se opunham aos de Dartmouth College, em New Hampshire, e de Ann Arbor, em Michigan. Discutiam não sobre o que era o objeto, mas sobre a hora exata em que fora avistado. Cada grupo dizia tê-lo visto na mesma noite, na mesma hora, no mesmo minuto e no mesmo segundo, embora o misterioso viajante estivesse apenas a uma altura moderada acima do horizonte. Mas a distância entre Massachusetts e Michigan, e entre New Hampshire e Columbia, era grande demais para que duas observações assim pudessem ocorrer no mesmo instante.

Original English

A Yankee, we know, does not waste time on the road. He takes the street that leads him straight to his end. And the observatories of the American Federation did not hesitate to do their best. If they did not hurl their objectives at each other's heads, it was because they would have had to put them back just when they most wanted to use them. In this much-disputed question the observatories of Washington in the District of Columbia, and Cambridge in Massachusetts, found themselves opposed by those of Dartmouth College in New Hampshire, and Ann Arbor in Michigan. The subject of their dispute was not the nature of the body observed, but the precise moment of its observation. All of them claimed to have seen it the same night, the same hour, the same minute, the same second, although the trajectory of the mysterious voyager took it but a moderate height above the horizon. Now from Massachusetts to Michigan, from New Hampshire to Columbia, the distance is too great for this double observation, made at the same moment, to be considered possible.

Original Português

Como sabemos, um ianque não perde tempo pelo caminho. Toma a rua que o conduz diretamente ao objetivo. E os observatórios da Federação Americana não hesitaram em fazer o máximo possível. Se não arremessaram as objetivas uns contra a cabeça dos outros, foi porque teriam de recolocá-las justamente quando mais precisavam usá-las. Nessa questão tão controversa, os observatórios de Washington, no Distrito de Columbia, e de Cambridge, em Massachusetts, encontraram a oposição dos de Dartmouth College, em New Hampshire, e Ann Arbor, em Michigan. A disputa não dizia respeito à natureza do corpo observado, mas ao

instante exato da observação. Todos afirmavam tê-lo visto na mesma noite, na mesma hora, no mesmo minuto e no mesmo segundo, embora a trajetória do misterioso viajante o tivesse levado apenas a uma altura moderada acima do horizonte. Ora, de Massachusetts a Michigan e de New Hampshire ao Distrito de Columbia, a distância era grande demais para que essa dupla observação, feita no mesmo instante, pudesse ser considerada possível.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dudley, em Albany, Nova York, e West Point, a academia militar, provaram que os outros estavam errados, fazendo um cálculo cuidadoso da ascensão reta e da declinação do objeto.

Original English

Dudley at Albany, in the state of New York, and West Point, the military academy, showed that their colleagues were wrong by an elaborate calculation of the right ascension and declination of the aforesaid body.

Original Português

Dudley, em Albany, no estado de Nova York, e West Point, a academia militar, demonstraram que seus colegas estavam errados por meio de um cálculo elaborado da ascensão reta e da declinação do referido corpo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mais tarde, descobriu-se que os observadores tinham se enganado quanto ao objeto. O que tinham visto era um meteoro. Mas não podia ser o objeto que procuravam, pois como poderia um meteoro tocar trombeta?

Original English

But later on it was discovered that the observers had been deceived in the body, and that what they had seen was an aerolite. This aerolite could not be the object in question, for how could an aerolite blow a trumpet?

Original Português

Mais tarde, porém, descobriu-se que os observadores haviam se enganado quanto ao corpo e que aquilo que tinham visto era um aerólito. Esse aerólito não podia ser o objeto em questão, pois como poderia um aerólito tocar trombeta?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tentaram em vão explicar o som da trombeta como ilusão. Os ouvidos não se deixavam enganar mais do que os olhos. Algo com certeza fora visto, e algo com certeza fora ouvido. Na noite escura de 12 para 13 de maio, os observadores do Yale College, na Sheffield Science School, conseguiram anotar alguns compassos de uma frase musical em ré maior e compasso comum. Ela coincidia, nota por nota e ritmo por ritmo, com o coro do Chant du Départ.

Original English

It was in vain that they tried to get rid of this trumpet as an optical illusion. The ears were no more deceived than the eyes. Something had assuredly been seen, and something had assuredly been heard. In the night of the 12th and 13th of May - a very dark night - the observers at Yale College, in the Sheffield Science School, had been able to take down a few bars of a musical phrase in D major, common time, which gave note for note, rhythm for rhythm, the chorus of the Chant du Départ.

Original Português

Foi inútil tentarem descartar a trombeta como uma ilusão de ótica. Os ouvidos não tinham sido mais enganados do que os olhos. Alguma coisa certamente fora vista, e alguma coisa certamente fora ouvida. Na noite de 12 para 13 de maio - uma noite muito escura - , os observadores do Yale College, na Sheffield Scientific School, conseguiram anotar alguns compassos de uma frase musical em ré maior, compasso quaternário, que reproduzia, nota por nota e ritmo por ritmo, o coro do Chant du Départ.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ótimo”, diziam os brincalhões ianques. “Há uma banda francesa lá no alto do céu.”

Original English

“Good.” said the Yankee wags. “There is a French band well up in the air.”

Original Português

“Ótimo”, disseram os espirituosos ianques. “Há uma banda francesa bem lá no alto.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas piada não é resposta.” Foi o que disse o observatório de Boston, fundado pela Atlantic Iron Works Society. Suas opiniões sobre astronomia e meteorologia vinham ganhando peso na ciência.

Original English

“But to joke is not to answer.” Thus said the observatory at Boston, founded by the Atlantic Iron Works Society, whose opinions in matters of astronomy and meteorology began to have much weight in the world of science.

Original Português

“Mas fazer piada não é responder.” Assim declarou o observatório de Boston, fundado pela Atlantic Iron Works Society, cujas opiniões em matéria de astronomia e meteorologia começavam a ter grande peso no mundo científico.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então o observatório de Cincinnati entrou na discussão. Fundado em 1870 no Mount Lookout, graças à generosidade do sr. Kilgour, era conhecido por medições muito exatas de estrelas duplas. Seu diretor declarou honestamente que algo estivera ali, sem dúvida. Um objeto em movimento aparecera por curtos intervalos em diferentes pontos do céu. Mas ninguém sabia dizer o que era, qual seu tamanho, sua velocidade, ou o percurso que seguia.

Original English

Then there intervened the observatory at Cincinnati, founded in 1870, on Mount Lookout, thanks to the generosity of Mr. Kilgour, and known for its micrometrical measurements of double stars. Its director declared with the utmost good faith that there had certainly been something, that a traveling body had shown itself at very short periods at different points in the atmosphere, but what were the nature of this body, its dimensions, its speed, and its trajectory, it was impossible to say.

Original Português

Então interveio o observatório de Cincinnati, fundado em 1870 no Mount Lookout graças à generosidade do sr. Kilgour e conhecido por suas medições micrométricas de estrelas duplas. Seu diretor declarou, com a mais absoluta boa-fé, que certamente existira alguma coisa; que um corpo viajante se mostrara, por períodos muito curtos, em diferentes pontos da atmosfera; mas que era impossível dizer qual era a natureza desse corpo, suas dimensões, sua velocidade e sua trajetória.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então o New York Herald, jornal de enorme alcance, recebeu a seguinte mensagem anônima.

Original English

It was then a journal whose publicity is immense - the "New York Herald" - received the anonymous contribution hereunder.

Original Português

Foi então que um jornal de circulação imensa - o New York Herald - recebeu a contribuição anônima transcrita a seguir.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A maioria das pessoas talvez se lembre da rivalidade, alguns anos atrás, entre os dois herdeiros da Begum de Ragginahra: o médico francês Sarrasin, na cidade de Frankville, e o engenheiro alemão Schultze, em Steeltown. Ambas as cidades ficavam no sul do Oregon, nos Estados Unidos.

Original English

“There will be in the recollection of most people the rivalry which existed a few years ago between the two heirs of the Begum of Ragginahra, the French doctor Sarrasin, the city of Frankville, and the German engineer Schultze, in the city of Steeltown, both in the south of Oregon in the United States.

Original Português

“A maioria das pessoas deve se lembrar da rivalidade que existiu alguns anos atrás entre os dois herdeiros da Begum de Ragginahra: o médico francês Sarrasin, da cidade de Frankville, e o engenheiro alemão Schultze, da cidade de Steeltown, ambas situadas no sul do Oregon, nos Estados Unidos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não se esquecerá que Herr Schultze tentou destruir Frankville. Ele lançou uma poderosa máquina destinada a esmagar a cidade e apagá-la do mapa num só golpe.

Original English

"It will not have been forgotten that, with the object of destroying Frankville, Herr Schultze launched a formidable engine, intended to beat down the town and annihilate it at a single blow.

Original Português

"Também não se terá esquecido que, com o objetivo de destruir Frankville, Herr Schultze lançou uma máquina formidável, destinada a arrasar a cidade e aniquilá-la com um único golpe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Também se lembra que a velocidade desse projétil estava errada ao sair do grande canhão. Voou dezesseis vezes mais rápido que os projéteis comuns, cerca de setecentos e vinte quilômetros por hora. Não caiu ao chão. Em vez disso, tornou-se como um aerólito e passou a circular a Terra para sempre.

Original English

“Still less will it be forgotten that this engine, whose initial velocity as it left the mouth of the monster cannon had been erroneously calculated, had flown off at a speed exceeding by sixteen times that of ordinary projectiles - or about four hundred and fifty miles an hour - that it did not fall to the ground, and that it passed into an aerolitic stage, so as to circle for ever round our globe.

Original Português

“Menos ainda se terá esquecido que essa máquina, cuja velocidade inicial ao sair da boca do canhão monstruoso fora calculada incorretamente, partiu a uma velocidade dezesseis vezes superior à dos projéteis comuns - cerca de quatrocentas e cinquenta milhas por hora - ; que não caiu no solo e passou ao estado de aerólito, de modo a girar para sempre ao redor do nosso globo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não poderia ser este o objeto em questão?

Original English

“Why should not this be the body in question?”

Original Português

“Por que não seria esse o corpo em questão?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Muito engenhoso, senhor correspondente do New York Herald. Mas e a trombeta? Não havia trombeta alguma no projétil de Herr Schultze!

Original English

Very ingenious, Mr. Correspondent on the "New York Herald!" but how about the trumpet? There was no trumpet in Herr Schulze's projectile!

Original Português

Muito engenhoso, senhor correspondente do New York Herald! Mas e a trombeta? Não havia trombeta alguma no projétil de Herr Schultze!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Assim, todas as explicações nada explicavam, e todos os observadores tinham vigiado em vão. Só restava a ideia do diretor de Zi-Ka-Wei. Mas será que se podia confiar na opinião de um chinês?

Original English

So all the explanations explained nothing, and all the observers had observed in vain. There remained only the suggestion offered by the director of Zi-Ka-Wey. But the opinion of a Chinaman!

Original Português

Assim, todas as explicações nada explicavam, e todos os observadores tinham observado em vão. Restava apenas a sugestão oferecida pelo diretor de Zi-Ka-Wei. Mas a opinião de um chinês!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A discussão prosseguiu, e ninguém chegou a um acordo. Depois houve uma breve pausa. Vários dias se passaram sem que nenhum objeto, meteoro ou outra coisa, fosse avistado, e sem que soasse trombeta alguma no ar. O corpo devia então ter caído em algum lugar da terra de difícil localização, talvez no mar. Teria afundado no Atlântico, no Pacífico ou no Índico? O que se podia dizer a respeito?

Original English

The discussion continued, and there was no sign of agreement. Then came a short period of rest. Some days elapsed without any object, aerolite or otherwise, being described, and without any trumpet notes being heard in the atmosphere. The body then had fallen on some part of the globe where it had been difficult to trace it; in the sea, perhaps. Had it sunk in the depths of the Atlantic, the Pacific, or the Indian Ocean? What was to be said in this matter?

Original Português

A discussão prosseguiu, sem qualquer sinal de acordo. Veio então um breve período de tranquilidade. Passaram-se alguns dias sem que se descrevesse objeto algum, aerólito ou não, e sem que se ouvissem notas de trombeta na atmosfera. O corpo teria então caído em alguma parte do globo onde fosse difícil encontrá-lo, talvez no mar? Teria afundado nas profundezas do Atlântico, do Pacífico ou do oceano Índico? O que se poderia dizer a respeito?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas, entre 2 e 9 de junho, surgiu uma nova série de acontecimentos, que não podiam ser explicados apenas por um fenômeno cósmico.

Original English

But then, between the 2nd and 9th of June, there came a new series of facts which could not possibly be explained by the unaided existence of a cosmic phenomenon.

Original Português

Mas então, entre 2 e 9 de junho, ocorreu uma nova série de fatos que de modo algum podia ser explicada pela simples existência de um fenômeno cósmico.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Em uma semana, pessoas em muitos lugares viram uma bandeira hasteada em pontos elevados: os hamburgueses na Torre de São Miguel, os turcos no minarete mais alto de Santa Sofia, os rouanenses no topo de sua catedral, os estrasburgueses em seu campanário, os americanos na Estátua da Liberdade e no monumento de Bunker Hill, os chineses no templo dos Quatrocentos Gênios, os hindus no templo-pirâmide de Tanjore, os são-pietrinos na cruz de São Pedro, os ingleses na cruz de São Paulo, os egípcios na Grande Pirâmide, os parisienses na Torre Eiffel. Todos viram uma bandeira tremulando nesses pontos altos.

Original English

In a week the Hamburgers at the top of St. Michael's Tower, the Turks on the highest minaret of St. Sophia, the Rouennais at the end of the metal spire of their cathedral, the Strasburgers at the summit of their minister, the Americans on the head of the Liberty statue at the entrance of the Hudson and on the Bunker Hill monument at Boston, the Chinese at the spike of the temple of the Four Hundred Genii at Canton, the Hindus on the sixteenth terrace of the pyramid of the temple at Tanjore, the San Pietrini at the cross of St. Peter's at Rome, the English at the cross of St. Paul's in London, the Egyptians at the apex of the Great Pyramid of Ghizeh, the Parisians at the lighting conductor of the iron tower of the Exposition of 1889, a thousand feet high, all of them beheld a flag floating from some one of these inaccessible points.

Original Português

No decorrer de uma semana, os habitantes de Hamburgo, no alto da torre de São Miguel; os turcos, no minarete mais elevado de Santa Sofia; os habitantes de Rouen, na extremidade da flecha metálica de sua catedral; os de Estrasburgo, no cume da torre da catedral; os americanos, na cabeça da Estátua da Liberdade, à entrada do Hudson, e no monumento de Bunker Hill, em Boston; os chineses, na ponta do templo dos Quatrocentos Gênios, em Cantão; os hindus, no décimo sexto terraço da pirâmide do templo de Tanjore; os sampietrini, na cruz da basílica de São Pedro, em Roma; os ingleses, na cruz da catedral de São Paulo, em Londres; os egípcios, no vértice da Grande Pirâmide de Gizé; e os parisienses, no para-raios da torre de ferro da Exposição de 1889, com mil pés de altura, todos viram uma bandeira tremular em um desses pontos inacessíveis.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A bandeira era preta, coberta de estrelas, e tinha um sol dourado no centro.

Original English

And the flag was black, dotted with stars, and it bore a golden sun in its center.

Original Português

E a bandeira era negra, salpicada de estrelas, e trazia no centro um sol dourado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

AGREEMENT IMPOSSIBLE

B1 Português (simplified)

“E quem disser o contrário - ”

“Pois é! Mas continuaremos dizendo o contrário enquanto houver lugar para dizê-lo!”

“E mesmo que nos ameacem - ”

“Cuidado com o que está dizendo, Bat Fynn!”

“Cuidado com o que está dizendo, tio Prudent!”

“Eu digo que a hélice deve ficar atrás!”

“E nós dizemos o mesmo! E nós dizemos o mesmo!” responderam muitas vozes juntas.

“Não! Deve ficar na frente!” gritou Phil Evans.

Original English

“And the first who says the contrary - ”

“Indeed! But we will say the contrary so long as there is a place to say it in!”

“And in spite of your threats - ”

“Mind what you are saying, Bat Fynn!”

“Mind what you are saying, Uncle Prudent!”

“I maintain that the screw ought to be behind!”

“And so do we! And so do we!” replied half a hundred voices confounded in one.

“No! It ought to be in front!” shouted Phil Evans.

Original Português

“E o primeiro que disser o contrário - ”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Pois bem! Mas continuaremos dizendo o contrário enquanto houver um lugar onde possamos dizê-lo!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“E apesar de suas ameaças - ”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Cuidado com o que está dizendo, Bat Fynn!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Cuidado com o que está dizendo, tio Prudent!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Insisto que a hélice deve ficar atrás!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“E nós também! E nós também!” responderam cinquenta vozes confundidas em uma só.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Não! Deve ficar na frente!” gritou Phil Evans.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Na frente!” bradaram cinquenta outras vozes, com igual força.

“Nunca chegaremos a um acordo!”

“Nunca! Nunca!”

“Então qual é o sentido de uma discussão?”

“Não é uma discussão! É um debate!”

Original English

“In front!” roared fifty other voices, with a vigor in no whit less remarkable.

“We shall never agree!”

“Never! Never!”

“Then what is the use of a dispute?”

“It is not a dispute! It is a discussion!”

Original Português

“Na frente!” bradaram outras cinquenta vozes, com vigor em nada menos notável.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Nunca chegaremos a um acordo!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Nunca! Nunca!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Então, para que serve uma disputa?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Não é uma disputa! É uma discussão!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não parecia assim para quem ouvisse as provocações, as palavras raivosas e os gritos que encheram a sala de conferências por quinze minutos.

Original English

One would not have thought so to listen to the taunts, objurgations, and vociferations which filled the lecture room for a good quarter of an hour.

Original Português

Não parecia ser assim para quem ouvisse as provocações, as invectivas e os gritos que encheram a sala de conferências durante um bom quarto de hora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A sala era uma das maiores do Weldon Institute, um clube famoso na Walnut Street, em Filadélfia, Pensilvânia, Estados Unidos. Na noite anterior, houvera uma eleição de acendedor de lampiões, o que provocara protestos públicos, reuniões barulhentas e até brigas de socos. A raiva ainda não tinha passado, e isso ajuda a explicar a agitação entre os membros do Weldon Institute. Aquela era apenas uma reunião de aeronautas, discutindo a importantíssima questão de como dirigir balões.

Original English

The room was one of the largest in the Weldon Institute, the well-known club in Walnut Street, Philadelphia, Pennsylvania, U. S. A. The evening before there had been an election of a lamplighter, occasioning many public manifestations, noisy meetings, and even interchanges of blows, resulting in an effervescence which had not yet subsided, and which would account for some of the excitement just exhibited by the members of the Weldon Institute. For this was merely a meeting of balloonists, discussing the burning question of the direction of balloons.

Original Português

A sala era uma das maiores do Weldon Institute, o conhecido clube da Walnut Street, em Filadélfia, Pensilvânia, Estados Unidos da América. Na noite anterior, ocorrera uma eleição para acendedor de lampiões, que provocara numerosas manifestações públicas, reuniões barulhentas e até troca de golpes, deixando uma efervescência que ainda não havia diminuído e que explicava parte da agitação então demonstrada pelos membros do Weldon Institute. Pois aquilo era apenas uma reunião de balonistas discutindo a questão candente da direção dos balões.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Naquele salão amplo, uma centena de aeronautas se empurravam, gritavam, agitavam os braços, discutiam e brigavam por palavras. Todos mantinham o chapéu na cabeça, e um presidente os conduzia com a ajuda de um secretário e de um tesoureiro. Não eram engenheiros. Eram apenas entusiastas da aerostação, mas entusiastas muito exaltados. Odiavam especialmente os que defendiam máquinas mais pesadas que o ar, como aeroplanos e navios aéreos. Talvez um dia encontrassem um modo de dirigir balões. Mas seu presidente já tinha grande dificuldade em dirigir a eles próprios.

Original English

In this great saloon there were struggling, pushing, gesticulating, shouting, arguing, disputing, a hundred balloonists, all with their hats on, under the authority of a president, assisted by a secretary and treasurer. They were not engineers by profession, but simply amateurs of all that appertained to aerostatics, and they were amateurs in a fury, and especially foes of those who would oppose to aerostats "apparatuses heavier than the air." flying machines, aerial ships, or what not. That these people might one day discover the method of guiding balloons is possible. There could be no doubt that their president had considerable difficulty in guiding them.

Original Português

Naquele grande salão, uma centena de balonistas, todos de chapéu, debatia-se, empurrava-se, gesticulava, gritava, argumentava e disputava sob a autoridade de um presidente, auxiliado por um secretário e um tesoureiro. Não eram engenheiros de profissão, mas simples amadores de tudo o que se relacionava à aerostática - amadores furiosos e, sobretudo, inimigos daqueles que pretendiam opor aos aeróstatos "aparelhos mais pesados que o ar", máquinas voadoras, navios aéreos ou o que quer que fosse. Talvez um dia essas pessoas descobrissem o método de dirigir balões. Não havia dúvida de que o presidente já encontrava grande dificuldade para dirigi-las.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Esse presidente era bem conhecido em Filadélfia. Era o famoso tio Prudent, sendo Prudent seu sobrenome. Na América, a palavra “tio” é usada de modo especial. Um homem pode ser chamado de tio mesmo sem ter sobrinho ou sobrinha. Ali, usa-se “tio” como em outros lugares se usa “pai”, mesmo quando o homem não tem filhos.

Original English

This president, well known in Philadelphia, was the famous Uncle Prudent, Prudent being his family name. There is nothing surprising in America in the qualificative uncle, for you can there be uncle without having either nephew or niece. There they speak of uncle as in other places they speak of father, though the father may have had no children.

Original Português

Esse presidente, bem conhecido em Filadélfia, era o famoso tio Prudent - Prudent era seu sobrenome. Nos Estados Unidos, nada há de surpreendente no qualificativo “tio”, pois ali se pode ser tio sem ter sobrinho nem sobrinha. Lá se fala em “tio” como em outros lugares se fala em “pai”, embora esse pai talvez nunca tenha tido filhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tio Prudent era um homem importante, e, apesar do nome, era conhecido por sua bravura e por suas ações ousadas. Era muito rico, o que não era problema algum nos Estados Unidos. Como poderia ser, se ele possuía a maior parte das ações das Cataratas do Niágara? Um grupo de engenheiros acabara de começar em Buffalo a explorar a força da queda d'água. Parecia um excelente negócio. Os 7.500 metros cúbicos de água que caíam sobre o Niágara a cada segundo podiam produzir sete milhões de cavalos-vapor. Se essa energia fosse enviada a todas as oficinas num raio de quinhentos quilômetros, poderia render trezentos milhões de dólares por ano, e a maior parte desse dinheiro iria para o tio Prudent. Ele era solteiro e vivia com discrição. Seu único criado era o valete Frycollin, dificilmente um servo à altura de um patrão tão ousado.

Original English

Uncle Prudent was a personage of consideration, and in spite of his name was well known for his audacity. He was very rich, and that is no drawback even in the United States; and how could it be otherwise when he owned the greater part of the shares in Niagara Falls? A society of engineers had just been founded at Buffalo for working the cataract. It seemed to be an excellent speculation. The seven thousand five hundred cubic meters that pass over Niagara in a second would produce seven millions of horsepower. This enormous power, distributed amongst all the workshops within a radius of three hundred miles, would return an annual income of three hundred million dollars, of which the greater part would find its way into the pocket of Uncle Prudent. He was a bachelor, he lived quietly, and for his only servant had his valet Frycollin, who was hardly worthy of being the servant to so audacious a master.

Original Português

Tio Prudent era uma personalidade de consideração e, apesar do nome, era conhecido por sua audácia. Era muito rico, o que nem mesmo nos Estados Unidos constitui desvantagem; e como poderia ser diferente, se possuía a maior parte das ações das Cataratas do Niágara? Uma sociedade de engenheiros acabara de ser fundada em Buffalo para explorar a catarata. Parecia uma excelente especulação. Os sete mil e quinhentos metros cúbicos que passam pelo Niágara a cada segundo produziriam sete milhões de cavalos-vapor. Essa enorme força, distribuída entre todas as oficinas num raio de trezentas milhas, renderia uma receita anual de trezentos milhões de dólares, cuja maior parte acabaria no bolso do tio Prudent. Ele era solteiro, vivia tranquilamente e tinha como único criado o valete Frycollin, que mal era digno de servir a um patrão tão

audacioso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O tio Prudent era rico, e por isso naturalmente tinha amigos. Também tinha inimigos, mesmo sendo presidente do clube, sobretudo pessoas invejosas de sua posição. Um de seus inimigos mais ferrenhos era o secretário do Weldon Institute.

Original English

Uncle Prudent was rich, and therefore he had friends, as was natural; but he also had enemies, although he was president of the club - among others all those who envied his position. Amongst his bitterest foes we may mention the secretary of the Weldon Institute.

Original Português

Tio Prudent era rico e, portanto, como era natural, tinha amigos; mas também tinha inimigos, embora fosse presidente do clube - entre eles, todos os que invejavam sua posição. Entre seus adversários mais ferrenhos podemos mencionar o secretário do Weldon Institute.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Esse homem era Phil Evans. Também era muito rico, pois dirigia a Wheelton Watch Company, uma grande fábrica que produzia quinhentos mecanismos de relógio por dia, cada um tão bom quanto o melhor trabalho suíço. Phil Evans poderia ter sido um dos homens mais felizes do mundo, mesmo nos Estados Unidos, não fosse o tio Prudent. Tinha quarenta e seis anos, a mesma idade do tio Prudent. Como ele, gozava sempre de boa saúde e era muito corajoso. Eram dois homens que deveriam se entender bem, mas não se entendiam, porque ambos tinham temperamentos muito fortes. O tio Prudent era terrivelmente exaltado, enquanto Phil Evans era extremamente calmo.

Original English

This was Phil Evans, who was also very rich, being the manager of the Wheelton Watch Company, an important manufactory, which makes every day five hundred movements equal in every respect to the best Swiss workmanship. Phil Evans would have passed for one of the happiest men in the world, and even in the United States, if it had not been for Uncle Prudent. Like him he was in his forty-sixth year; like him of invariable health; like him of undoubted boldness. They were two men made to understand each other thoroughly, but they did not, for both were of extreme violence of character. Uncle Prudent was furiously hot; Phil Evans was abnormally cool.

Original Português

Era Phil Evans, também muito rico, pois dirigia a Wheelton Watch Company, importante fábrica que produzia diariamente quinhentos mecanismos de relógio em todos os aspectos iguais aos melhores trabalhos suíços. Phil Evans teria passado por um dos homens mais felizes do mundo - e até dos Estados Unidos - se não fosse pelo tio Prudent. Como ele, estava no quadragésimo sexto ano de vida; como ele, gozava de saúde invariável; como ele, possuía uma audácia indiscutível. Eram dois homens feitos para se entender perfeitamente, mas não se entendiam, pois ambos tinham um caráter de extrema violência. Tio Prudent era furiosamente exaltado; Phil Evans, anormalmente frio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por que Phil Evans não fora eleito presidente do clube? Os votos ficaram exatamente empatados entre o tio Prudent e ele. Conferiram o resultado vinte vezes, mas nenhum dos dois obteve maioria. A situação era constrangedora, e poderia durar pelo resto de suas vidas.

Original English

And why had not Phil Evans been elected president of the club? The votes were exactly divided between Uncle Prudent and him. Twenty times there had been a scrutiny, and twenty times the majority had not declared for either one or the other. The position was embarrassing, and it might have lasted for the lifetime of the candidates.

Original Português

E por que Phil Evans não fora eleito presidente do clube? Os votos estavam exatamente divididos entre ele e o tio Prudent. Vinte vezes se fizera a apuração, e vinte vezes a maioria não se pronunciara por um nem pelo outro. A situação era embaraçosa e poderia ter durado por toda a vida dos candidatos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então um membro do clube sugeriu uma forma de resolver o impasse. Foi Jem Chip, o tesoureiro do Weldon Institute. Chip era um vegetariano rigoroso. Recusava toda carne e toda bebida fermentada. Diziam dele que era meio muçulmano, meio bramane. Dessa vez, foi apoiado por outro membro, William T. Forbes, gerente de uma grande fábrica que produzia glicose a partir de trapos e ácido sulfúrico. William T. Forbes era um homem respeitado e pai de duas encantadoras moças, a srta. Dorothy, chamada Doll, e a srta. Martha, chamada Mat, que eram destaque na sociedade de Filadélfia.

Original English

One of the members of the club then proposed a way out of the difficulty. This was Jem Chip, the treasurer of the Weldon Institute. Chip was a confirmed vegetarian, a proscriber of all animal nourishment, of all fermented liquors, half a Mussulman, half a Brahman. On this occasion Jem Chip was supported by another member of the club, William T. Forbes, the manager of a large factory where they made glucose by treating rags with sulphuric acid. A man of good standing was this William T. Forbes, the father of two charming girls - Miss Dorothy, called Doll, and Miss Martha, called Mat, who gave the tone to the best society in Philadelphia.

Original Português

Um dos membros do clube propôs então uma saída para a dificuldade. Era Jem Chip, tesoureiro do Weldon Institute. Chip era vegetariano convicto, proscovia todo alimento de origem animal e toda bebida fermentada, sendo meio muçulmano e meio brâmane. Nessa ocasião, Jem Chip recebeu o apoio de outro membro do clube, William T. Forbes, gerente de uma grande fábrica onde se produzia glicose tratando trapos com ácido sulfúrico. William T. Forbes era um homem respeitável, pai de duas moças encantadoras - a srta. Dorothy, chamada Doll, e a srta. Martha, chamada Mat - , que ditavam o tom da melhor sociedade de Filadélfia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Assim, após a proposta de Jem Chip, com o apoio de William T. Forbes e de outros, decidiu-se eleger o presidente escolhendo o homem que chegasse mais perto do ponto central.

Original English

It followed, then, on the proposition of Jem Chip, supported by William T. Forbes and others, that it was decided to elect the president “on the center point.”

Original Português

Assim, por proposta de Jem Chip, apoiada por William T. Forbes e outros, decidiu-se eleger o presidente “pelo ponto central”.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Esse método poderia ser usado em qualquer caso em que se devesse escolher a pessoa mais merecedora. Muitos americanos inteligentes já pensavam em adotá-lo para indicar o Presidente dos Estados Unidos.

Original English

This mode of election can be applied in all cases when it is desired to elect the most worthy; and a number of Americans of high intelligence are already thinking of employing it in the nomination of the President of the Republic of the United States.

Original Português

Esse método de eleição pode ser aplicado em todos os casos em que se deseja escolher o mais digno; e vários americanos de elevada inteligência já pensam em empregá-lo na indicação do presidente da República dos Estados Unidos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Duas tábuas perfeitamente brancas foram marcadas com uma linha preta. As duas linhas tinham exatamente o mesmo comprimento, medido com todo cuidado. Em seguida, as tábuas foram colocadas na sala de reuniões no mesmo dia. Os dois candidatos se aproximaram cada um de sua tábua, munidos de uma agulha fina. Aquele que cravasse a agulha mais perto do centro da linha se tornaria presidente do Weldon Institute.

Original English

On two boards of perfect whiteness a black line is traced. The length of each of these lines is mathematically the same, for they have been determined with as much accuracy as the base of the first triangle in a trigonometrical survey. That done, the two boards were erected on the same day in the center of the conference room, and the two candidates, each armed with a fine needle, marched towards the board that had fallen to his lot. The man who planted his needle nearest the center of the line would be proclaimed President of the Weldon Institute.

Original Português

Em duas tábuas de brancura perfeita traça-se uma linha negra. O comprimento de ambas é matematicamente idêntico, pois foi determinado com tanta precisão quanto a base do primeiro triângulo de um levantamento trigonométrico. Feito isso, as duas tábuas foram erguidas no mesmo dia no centro da sala de conferências, e os dois candidatos, cada qual armado de uma agulha fina, avançaram em direção à tábua que lhe coubera. Aquele que cravasse a agulha mais perto do centro da linha seria proclamado presidente do Weldon Institute.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O ato tinha de ser feito de uma só vez. Não se permitiam marcas-guia nem tentativas prévias. Nada importava além de um pulso firme. Como se diz, o homem precisava ter uma bússola no olho.

Original English

The operation must be done at once - no guide marks or trial shots allowed; nothing but sureness of eye. The man must have a compass in his eye, as the saying goes; that was all.

Original Português

A operação devia ser realizada de uma só vez - não se permitiam marcas de orientação nem tentativas prévias; apenas a segurança do olhar. Como se costuma dizer, o homem precisava ter um compasso no olho; era tudo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tio Prudent e Phil Evans cravaram suas agulhas no mesmo instante. Então os membros começaram a medir qual das duas ficara mais perto do centro.

Original English

Uncle Prudent stuck in his needle at the same moment as Phil Evans did his. Then there began the measurement to discover which of the two competitors had most nearly approached the center.

Original Português

Tio Prudent cravou a agulha no mesmo instante em que Phil Evans cravou a sua. Começou então a medição para descobrir qual dos dois concorrentes se aproximara mais do centro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Espantoso! Os tiros foram tão precisos que as medições não mostraram diferença alguma. Se as agulhas não estavam exatamente no centro matemático, o espaço entre elas era pequeno demais para se distinguir a olho nu.

Original English

Wonderful! Such had been the precision of the shots that the measures gave no appreciable difference. If they were not exactly in the mathematical center of the line, the distance between the needles was so small as to be invisible to the naked eye.

Original Português

Extraordinário! Os golpes haviam sido tão precisos que as medições não revelavam diferença apreciável. Se as agulhas não estavam exatamente no centro matemático da linha, a distância entre elas era tão pequena que se tornava invisível a olho nu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A assembleia ficou muito constrangida.

Original English

The meeting was much embarrassed.

Original Português

A assembleia ficou muito embaraçada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Felizmente, um dos membros, Truck Milnor, insistiu em que as linhas fossem medidas de novo com uma régua feita pela máquina micrométrica do sr. Perreaux. Esse instrumento conseguia dividir um milímetro em quinhentos e quinze centésimos com um estilete de diamante. A régua foi aplicada sobre as linhas, e um microscópio foi usado para ler as marcas. Os resultados foram estes: o tio Prudent estava a menos de seis quinhentos e quinze centésimos de milímetro do centro. Phil Evans estava a nove.

Original English

Fortunately one of the members, Truck Milnor, insisted that the measurements should be remade by means of a rule graduated by the micrometrical machine of M. Perreaux, which can divide a millimeter into fifteen-hundredths of a millimeter with a diamond splinter, was brought to bear on the lines; and on reading the divisions through a microscope the following were the results: Uncle Prudent had approached the center within less than six fifteenth-hundredths of a millimeter. Phil Evans was within nine fifteen-hundredths.

Original Português

Felizmente, um dos membros, Truck Milnor, insistiu para que as medições fossem refeitas. Aplicou-se às linhas uma régua graduada pela máquina micrométrica do sr. Perreaux, capaz de dividir um milímetro em mil e quinhentas partes por meio de uma lasca de diamante; e, ao se lerem as divisões através de um microscópio, obtiveram-se os seguintes resultados: tio Prudent se aproximara do centro a menos de seis mil e quinhentos avos de milímetro; Phil Evans, a nove mil e quinhentos avos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Foi por isso que Phil Evans permaneceu apenas secretário do Weldon Institute, enquanto o tio Prudent se tornou presidente. A diferença fora de apenas três quinhentos e quinze centésimos de milímetro. Por causa disso, Phil Evans nutria um ódio oculto, mas muito forte, pelo tio Prudent.

Original English

And that is why Phil Evans was only secretary of the Weldon Institute, whereas Uncle Prudent was president. A difference of three fifteen-hundredths of a millimeter! And on account of it Phil Evans vowed against Uncle Prudent one of those hatreds which are none the less fierce for being latent.

Original Português

Foi por isso que Phil Evans ficou apenas como secretário do Weldon Institute, enquanto tio Prudent se tornou presidente. Uma diferença de três mil e quinhentos avos de milímetro! E, por causa dela, Phil Evans passou a nutrir contra o tio Prudent um daqueles ódios que não são menos ferozes por permanecerem latentes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

A VISITOR IS ANNOUNCED

B1 Português (simplified)

Durante a última parte do século dezenove, muitas experiências deram novo alento à questão dos balões dirigíveis. Desde 1852, tinha-se acrescentado hélices aos balões, primeiro nos grandes balões de Henry Giffard, depois na máquina de Dupuy de Lôme, em 1872, na dos irmãos Tissandier, em 1883, e na do capitão Krebs e de Renard, em 1884. Esses testes trouxeram resultados importantes. Mas as máquinas só funcionavam bem em condições muito favoráveis. Num grande salão coberto, funcionavam perfeitamente. No ar parado, saíam-se bem. Com uma brisa leve, ainda conseguiam se mover. Mas não eram práticas. Com vento forte, mal conseguiam avançar. Com uma brisa fresca, recuavam. Numa tempestade, eram jogadas de um lado a outro. Num furacão, poderiam despedaçar-se. Num ciclone, nada restaria delas. Assim, mesmo depois dos bem-sucedidos ensaios de Krebs e Renard, os balões dirigíveis ainda não conseguiam avançar contra uma brisa comum. Isso tornava impossível a viagem aérea prática.

Original English

The many experiments made during this last quarter of the nineteenth century have given considerable impetus to the question of guidable balloons. The cars furnished with propellers attached in 1852 to the aerostats of the elongated form introduced by Henry Giffard, the machines of Dupuy de Lome in 1872, of the Tissandier brothers in 1883, and of Captain Krebs and Renard in 1884, yielded many important results. But if these machines, moving in a medium heavier than themselves, maneuvering under the propulsion of a screw, working at an angle to the direction of the wind, and even against the wind, to return to their point of departure, had been really "guidable," they had only succeeded under very favorable conditions. In large, covered halls their success was perfect. In a calm atmosphere they did very well. In a light wind of five or six yards a second they still moved. But nothing practical had been obtained. Against a miller's wind - nine yards a second - the machines had remained almost stationary. Against a fresh breeze - eleven yards a second - they would have advanced backwards. In a storm - twenty-seven to thirty-three yards a second - they would have been blown about like a feather. In a hurricane - sixty yards a second - they would have run the risk of being dashed to pieces. And in one of those cyclones which exceed a hundred yards a second not a fragment of them would have been left. It remained, then, even after the striking experiments of Captains Krebs and Renard, that

though guidable aerostats had gained a little speed, they could not be kept going in a moderate breeze. Hence the impossibility of making practical use of this mode of aerial locomotion.

Original Português

As numerosas experiências realizadas durante este último quarto do século XIX deram impulso considerável à questão dos balões dirigíveis. As naceles equipadas com propulsores, acopladas em 1852 aos aeróstatos de formato alongado introduzidos por Henry Giffard, as máquinas de Dupuy de Lôme, em 1872, dos irmãos Tissandier, em 1883, e dos capitães Krebs e Renard, em 1884, produziram muitos resultados importantes. Contudo, embora essas máquinas, movendo-se num meio mais pesado do que elas, manobrando sob o impulso de uma hélice, avançando obliquamente à direção do vento e até contra ele para regressar ao ponto de partida, fossem realmente “dirigíveis”, só haviam obtido êxito em condições muito favoráveis. Em grandes salões cobertos, o sucesso era perfeito. Numa atmosfera calma, comportavam-se muito bem. Com vento fraco de cinco ou seis jardas por segundo, ainda avançavam. Mas nada de prático fora conseguido. Contra um vento de moinho - nove jardas por segundo - , as máquinas permaneciam quase imóveis. Diante de uma brisa fresca - onze jardas por segundo - , teriam avançado para trás. Numa tempestade - de vinte e sete a trinta e três jardas por segundo - , seriam levadas como uma pena. Num furacão - sessenta jardas por segundo - , correriam o risco de ser despedaçadas. E, num daqueles ciclones que ultrapassam cem jardas por segundo, não restaria um único fragmento. Assim, mesmo depois das notáveis experiências dos capitães Krebs e Renard, continuava estabelecido que, embora os aeróstatos dirigíveis tivessem ganhado alguma velocidade, não podiam manter o avanço sob uma brisa moderada. Daí a impossibilidade de utilizar na prática esse modo de locomoção aérea.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Grandes progressos tinham sido feitos nos motores usados para mover o balão. As máquinas a vapor e a força humana vinham sendo lentamente substituídas por motores elétricos. Os irmãos Tissandier usavam baterias de bicromato de potássio e alcançavam uma velocidade de três metros e meio por segundo. O capitão Krebs e Renard usavam máquinas dínamo-elétricas que produziam doze cavalos-vapor e davam uma velocidade de quase seis metros por segundo.

Original English

With regards to the means employed to give the aerostat its motion a great deal of progress had been made. For the steam engines of Henry Giffard, and the muscular force of Dupuy de Lome, electric motors had gradually been substituted. The batteries of bichromate of potassium of the Tissandier brothers had given a speed of four yards a second. The dynamo-electric machines of Captain Krebs and Renard had developed a force of twelve horsepower and yielded a speed of six and a half yards per second.

Original Português

Quanto aos meios empregados para dar movimento ao aeróstato, haviam sido feitos grandes progressos. Os motores a vapor de Henry Giffard e a força muscular de Dupuy de Lôme foram gradualmente substituídos por motores elétricos. As pilhas de bicromato de potássio dos irmãos Tissandier proporcionaram uma velocidade de quatro jardas por segundo. As máquinas dínamo-elétricas dos capitães Krebs e Renard desenvolveram uma potência de doze cavalos e alcançaram seis jardas e meia por segundo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Engenheiros e eletricitas se aproximavam cada vez mais do que desejavam: um motor poderoso e pequeno como um relógio. Passo a passo, os resultados da bateria mantida em segredo por Krebs e Renard iam sendo superados. Os aeronautas já podiam usar motores que ficavam mais leves à medida que se tornavam mais potentes.

Original English

With regard to this motor, engineers and electricians had been approaching more and more to that desideratum which is known as a steam horse in a watch case. Gradually the results of the pile of which Captains Krebs and Renard had kept the secret had been surpassed, and aeronauts had become able to avail themselves of motors whose lightness increased at the same time as their power.

Original Português

Quanto a esse motor, engenheiros e eletricitas se aproximavam cada vez mais daquele ideal conhecido como “um cavalo-vapor dentro de uma caixa de relógio”. Aos poucos, os resultados da pilha cujo segredo os capitães Krebs e Renard haviam conservado foram superados, e os aeronautas passaram a dispor de motores cuja leveza aumentava ao mesmo tempo que a potência.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso trazia esperança aos que acreditavam nos balões dirigíveis. Mas muitos ainda achavam a coisa impossível. Se um balão é sustentado pelo ar, então pertence a esse ar. Como pode seu corpo pesado, que encontra tanta resistência do vento, mover-se contra o vento?

Original English

In this there was much to encourage those who believed in the utilization of guidable balloons. But yet how many good people there are who refuse to admit the possibility of such a thing! If the aerostat finds support in the air it belongs to the medium in which it moves; under such conditions, how can its mass, which offers so much resistance to the currents of the atmosphere, make its way against the wind?

Original Português

Havia nisso muito que encorajasse os que acreditavam na utilização dos balões dirigíveis. Ainda assim, quantas pessoas sensatas se recusavam a admitir a possibilidade de tal coisa! Se o aeróstato encontra sustentação no ar, ele pertence ao meio em que se move; nessas condições, como poderia sua massa, que oferece tanta resistência às correntes atmosféricas, abrir caminho contra o vento?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nessa busca por um motor leve e ao mesmo tempo poderoso, os americanos foram os que mais se aproximaram do sucesso. Compraram uma máquina dínamo-elétrica com uma bateria nova, cuja composição permanecia secreta. Fora inventada por um químico de Boston até então desconhecido. Cálculos cuidadosos e desenhos exatos mostravam que essa máquina, com uma hélice de tamanho adequado, poderia atingir velocidades de dezoito a vinte metros por segundo.

Original English

In this struggle of the inventors after a light and powerful motor, the Americans had most nearly attained what they sought. A dynamo-electric apparatus, in which a new pile was employed the composition of which was still a mystery, had been bought from its inventor, a Boston chemist up to then unknown. Calculations made with the greatest care, diagrams drawn with the utmost exactitude, showed that by means of this apparatus driving a screw of given dimensions a displacement could be obtained of from twenty to twenty-two yards a second.

Original Português

Nessa luta dos inventores por um motor leve e potente, os americanos foram os que mais se aproximaram do objetivo. Um aparelho dínamo-elétrico, no qual se empregava uma nova pilha cuja composição ainda era um mistério, fora comprado de seu inventor, um químico de Boston até então desconhecido. Cálculos feitos com o máximo cuidado e diagramas traçados com a maior exatidão mostravam que, por meio desse aparelho, acionando uma hélice de determinadas dimensões, seria possível obter um deslocamento de vinte a vinte e duas jardas por segundo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era maravilhoso!

Original English

Now this was magnificent!

Original Português

Ora, isso era magnífico!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“E não sai caro”, disse o tio Prudent, ao entregar ao inventor o último pagamento pela sua invenção e receber o recibo formal.

Original English

“And it is not dear.” said Uncle Prudent, as he handed to the inventor in return for his formal receipt the last installment of the hundred thousand paper dollars he had paid for his invention.

Original Português

“E não é caro”, disse o tio Prudent, ao entregar ao inventor, em troca do recibo formal, a última parcela dos cem mil dólares em papel que pagara pela invenção.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De imediato, o Weldon Institute pôs mãos à obra. Quando um projeto parece útil, o dinheiro americano chega depressa. Os fundos vieram sem sequer ser necessário formar um sindicato. Trezentos mil dólares entraram na conta do clube já na primeira solicitação. Os trabalhos foram conduzidos por Harry W. Tinder, o mais famoso aeronauta dos Estados Unidos. Ele era conhecido por três de suas mil ascensões: uma a uma altura de onze mil metros, mais alto que Gay-Lussac, Coxwell, Sivel, Crocé-Spinelli, Tissandier e Glaisher; um voo de Nova York a São Francisco, mais longo que os de Nadar, Godard e outros, sem falar em John Wise, que percorreu mil oitocentos e cinquenta quilômetros de St. Louis até o condado de Jefferson; e uma terrível queda de quatrocentos e cinquenta metros, da qual saiu apenas com um leve machucado no polegar direito, enquanto o menos afortunado Pilâtre de Rozier, caindo de apenas duzentos e dez metros, morreu na hora.

Original English

Immediately the Weldon Institute set to work. When there comes along a project of practical utility the money leaps nimbly enough from American pockets. The funds flowed in even without its being necessary to form a syndicate. Three hundred thousand dollars came into the club's account at the first appeal. The work began under the superintendence of the most celebrated aeronaut of the United States, Harry W. Tinder, immortalized by three of his ascents out of a thousand, one in which he rose to a height of twelve thousand yards, higher than Gay Lussac, Coxwell, Sivet, Crocé-Spinelli, Tissandier, Glaisher; another in which he had crossed America from New York to San Francisco, exceeding by many hundred leagues the journeys of Nadar, Godard, and others, to say nothing of that of John Wise, who accomplished eleven hundred and fifty miles from St. Louis to Jefferson county; the third, which ended in a frightful fall from fifteen hundred feet at the cost of a slight sprain in the right thumb, while the less fortunate Pilâtre de Rozier fell only seven hundred feet, and yet killed himself on the spot!

Original Português

O Weldon Institute pôs-se imediatamente ao trabalho. Quando surge um projeto de utilidade prática, o dinheiro salta com bastante agilidade dos bolsos americanos. Os fundos afluíram sem que sequer fosse necessário formar um sindicato. Ao primeiro apelo, trezentos mil dólares entraram na conta do clube. Os trabalhos começaram sob a supervisão do aeronauta mais célebre dos Estados Unidos, Harry W. Tinder, imortalizado por três de suas mil ascensões: numa delas, subiu a doze mil jardas, mais alto do

que Gay-Lussac, Coxwell, Sivel, Crocé-Spinelli, Tissandier e Glaisher; em outra, atravessou a América de Nova York a São Francisco, superando em muitas centenas de léguas as viagens de Nadar, Godard e outros, sem falar na de John Wise, que percorreu mil cento e cinquenta milhas de Saint Louis ao condado de Jefferson; a terceira terminou numa queda terrível de mil e quinhentos pés, que lhe custou apenas uma leve torção no polegar direito, enquanto o menos afortunado Pilâtre de Rozier caiu somente setecentos pés e morreu no local!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando esta história começa, o Weldon Institute quase terminara seus trabalhos. No pátio de Turner, na Filadélfia, erguia-se um enorme balão, já testado com ar altamente comprimido. Ele merecia mesmo o nome de balão-monstro.

Original English

At the time this story begins the Weldon Institute had got their work well in hand. In the Turner yard at Philadelphia there reposed an enormous aerostat, whose strength had been tried by highly compressed air. It well merited the name of the monster balloon.

Original Português

Quando esta história começa, o Weldon Institute já tinha os trabalhos bem encaminhados. No estaleiro Turner, em Filadélfia, repousava um aeróstato enorme, cuja resistência fora testada com ar altamente comprimido. Ele bem merecia o nome de balão-monstro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quão grande era o Géant, de Nadar? Tinha seis mil metros cúbicos. O balão de John Wise tinha vinte mil metros cúbicos. O balão Giffard, na Exposição de 1878, tinha vinte e cinco mil metros cúbicos. Comparada a esses três aeróstatos, a máquina voadora do Weldon Institute era imensa. Seu volume era de quarenta mil metros cúbicos, e por isso o tio Prudent e seus amigos tinham dele muito orgulho.

Original English

How large was Nadar's Géant? Six thousand cubic meters. How large was John Wise's balloon? Twenty thousand cubic meters. How large was the Giffard balloon at the 1878 Exhibition? Twenty-five thousand cubic meters. Compare these three aerostats with the aerial machine of the Weldon Institute, whose volume amounted to forty thousand cubic meters, and you will understand why Uncle Prudent and his colleagues were so justifiably proud of it.

Original Português

Qual era o tamanho do Géant de Nadar? Seis mil metros cúbicos. E o balão de John Wise? Vinte mil metros cúbicos. E o balão de Giffard na Exposição de 1878? Vinte e cinco mil metros cúbicos. Comparem esses três aeróstatos com a máquina aérea do Weldon Institute, cujo volume chegava a quarenta mil metros cúbicos, e compreenderão por que tio Prudent e seus colegas tinham tanto e tão justificável orgulho dela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Esse balão não se destinava a explorar as camadas mais altas do céu, por isso não foi chamado de Excelsior, nome que os americanos honravam demais. Não; foi simplesmente chamado de Go-Ahead. Bastava-lhe fazer jus ao nome, avançando conforme desejasse seu comandante.

Original English

This balloon not being destined for the exploration of the higher strata of the atmosphere, was not called the Excelsior, a name which is rather too much held in honor among the citizens of America. No! It was called, simply, the "Go-Ahead." and all it had to do was to justify its name by going ahead obediently to the wishes of its commander.

Original Português

Como esse balão não se destinava à exploração das camadas superiores da atmosfera, não foi chamado Excelsior, nome excessivamente venerado pelos cidadãos americanos. Não! Chamava-se simplesmente Go-Ahead, e tudo o que tinha a fazer era justificar o nome avançando obedientemente segundo a vontade de seu comandante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A máquina dínamo-elétrica, comprada sob a patente do Weldon Institute, estava quase pronta. Em menos de seis semanas, o Go-Ahead iniciaria sua primeira viagem pelo espaço.

Original English

The dynamo-electric machine, according to the patent purchased by the Weldon Institute, was nearly ready. In less than six weeks the "Go-Ahead" would start for its first cruise through space.

Original Português

A máquina dínamo-elétrica, construída segundo a patente comprada pelo Weldon Institute, estava quase pronta. Em menos de seis semanas, o Go-Ahead partiria para seu primeiro cruzeiro pelo espaço.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas, como já vimos, nem todos os problemas mecânicos tinham sido resolvidos. Muitas noites foram gastas em discussões, não sobre a forma ou o tamanho da hélice, mas sobre onde ela deveria ser colocada: atrás, como fizeram os irmãos Tissandier, ou na frente, como fizeram os capitães Krebs e Renard. Os dois lados estavam quase prontos para brigar. Os “dianteiristas” eram tão numerosos quanto os “traseiristas”. O tio Prudent, a quem cabia a decisão final, não conseguia decidir.

Original English

But, as we have seen, all the mechanical difficulties had not been overcome. Many evenings had been devoted to discussing, not the form of its screw nor its dimensions, but whether it ought to be put behind, as the Tissandier brothers had done, or before as Captains Krebs and Renard had done. It is unnecessary to add that the partisans of the two systems had almost come to blows. The group of “Beforists” were equaled in number by the group of “Behindists.” Uncle Prudent, who ought to have given the casting vote - Uncle Prudent, brought up doubtless in the school of Professor Buridan - could not bring himself to decide.

Original Português

Mas, como vimos, nem todas as dificuldades mecânicas haviam sido superadas. Muitas noites foram dedicadas a discutir, não a forma nem as dimensões da hélice, mas se ela deveria ser colocada atrás, como fizeram os irmãos Tissandier, ou à frente, como fizeram os capitães Krebs e Renard. É desnecessário acrescentar que os partidários dos dois sistemas quase chegaram às vias de fato. O grupo dos “dianteiristas” era numericamente igual ao dos “traseiristas”. Tio Prudent, a quem cabia dar o voto de desempate - tio Prudent, educado sem dúvida na escola do professor Buridan - , não conseguia decidir.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Assim, era impossível fixar a hélice em seu lugar. A discussão poderia se prolongar por muito tempo, a não ser que o governo interviesse. Mas, nos Estados Unidos, o governo se intromete o mínimo possível em assuntos privados. E fazem bem.

Original English

Hence the impossibility of getting the screw into place. The dispute might last for some time, unless the government interfered. But in the United States the government meddles with private affairs as little as it possibly can. And it is right.

Original Português

Daí a impossibilidade de instalar a hélice. A disputa poderia durar algum tempo, a menos que o governo interviesse. Mas, nos Estados Unidos, o governo interfere nos assuntos privados o mínimo possível. E está certo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nesta reunião de 13 de junho, as coisas estavam nesse estado perigoso. Parecia prestes a virar um tumulto, com insultos, depois socos, depois bengaladas, depois tiros de revólver. Às oito e trinta e sete, algo interrompeu a desordem.

Original English

Things were in this state at this meeting on the 13th of June, which threatened to end in a riot - insults exchanged, fisticuffs succeeding the insults, cane thrashings succeeding the fisticuffs, revolver shots succeeding the cane thrashings - when at thirty-seven minutes past eight there occurred a diversion.

Original Português

As coisas estavam nesse ponto na reunião de 13 de junho, que ameaçava terminar em tumulto - insultos seguidos por socos, socos seguidos por bengaladas, bengaladas seguidas por tiros de revólver - , quando, às oito horas e trinta e sete minutos, ocorreu uma distração inesperada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O porteiro do Weldon Institute caminhou calmamente até a mesa do presidente, como um policial atravessando uma tempestade. Colocou um cartão sobre a mesa. Depois esperou as ordens que o tio Prudent quisesse dar.

Original English

The porter of the Weldon Institute coolly and calmly, like a policeman amid the storm of the meeting, approached the presidential desk. On it he placed a card. He awaited the orders that Uncle Prudent found it convenient to give.

Original Português

O porteiro do Weldon Institute, frio e calmo como um policial em meio à tempestade da reunião, aproximou-se da mesa presidencial. Colocou sobre ela um cartão e aguardou as ordens que tio Prudent julgasse conveniente dar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O tio Prudent usou o apito a vapor, que fazia as vezes de sino presidencial, pois até o relógio do Kremlin seria inútil ali. Mas o barulho não cessou.

Original English

Uncle Prudent turned on the steam whistle, which did duty for the presidential bell, for even the Kremlin clock would have struck in vain! But the tumult slackened not.

Original Português

Tio Prudent acionou o apito a vapor que servia de campainha presidencial, pois até o relógio do Kremlin teria soado em vão! Mas o tumulto não diminuiu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então o presidente tirou o chapéu. Esse gesto extremo trouxe um pouco de silêncio.

“Uma comunicação!” disse o tio Prudent, depois de tomar uma boa pitada de rapé da caixinha que sempre carregava.

“Fale!” responderam oitenta e nove vozes, concordando por acaso nesse único ponto.

“Um estranho, meus caros colegas, pede permissão para entrar na reunião.”

“Nunca!” respondeu cada voz.

Original English

Then the president removed his hat. Thanks to this extreme measure a semi-silence was obtained.

“A communication!” said Uncle Prudent, after taking a huge pinch from the snuff-box which never left him.

“Speak up!” answered eighty-nine voices, accidentally in agreement on this one point.

“A stranger, my dear colleagues, asks to be admitted to the meeting.”

“Never!” replied every voice.

Original Português

Então o presidente tirou o chapéu. Graças a essa medida extrema, obteve-se um semissilêncio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Uma comunicação!”, disse tio Prudent, depois de tomar uma enorme pitada da caixa de rapé que nunca o deixava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Fale!” responderam oitenta e nove vozes, por acaso de acordo nesse único ponto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Um estranho, meus caros colegas, pede para ser admitido na reunião.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Nunca!” responderam todas as vozes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ele quer nos provar”, continuou o tio Prudent, “que acreditar na direção dos balões é acreditar no mais absurdo dos sonhos utópicos!”

Original English

“He desires to prove to us, it would appear.” continued Uncle Prudent, “that to believe in guiding balloons is to believe in the absurdest of Utopias!”

Original Português

“Parece que ele deseja nos provar”, continuou tio Prudent, “que acreditar na direção dos balões é acreditar na mais absurda das utopias!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Deixem-no entrar! Deixem-no entrar!”

“Qual é o nome desse homem estranho?” perguntou o secretário Phil Evans.

“Robur”, respondeu o tio Prudent.

Original English

“Let him in! Let him in!”

“What is the name of this singular personage?” asked secretary Phil Evans.

“Robur.” replied Uncle Prudent.

Original Português

“Deixem-no entrar! Deixem-no entrar!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Qual é o nome dessa singular personagem?”, perguntou o secretário Phil Evans.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Robur”, respondeu tio Prudent.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Robur! Robur! Robur!” gritou a assembleia. Acolheram tão depressa o estranho nome sobretudo porque o Weldon Institute queria descarregar sua raiva no homem que o carregava!

Original English

“Robur! Robur! Robur!” yelled the assembly. And the welcome accorded so quickly to the curious name was chiefly due to the Weldon Institute hoping to vent its exasperation on the head of him who bore it!

Original Português

“Robur! Robur! Robur!” berrou a assembleia. E a acolhida tão prontamente concedida àquele nome curioso devia-se sobretudo à esperança do Weldon Institute de descarregar sua exasperação sobre a cabeça de quem o trazia!

[Back to B1](#) [Original English](#)

IN WHICH A NEW CHARACTER APPEARS

B1 Português (simplified)

“Cidadãos dos Estados Unidos! Meu nome é Robur. E mereço esse nome! Tenho quarenta anos, embora pareça ter apenas trinta. Tenho um corpo de ferro, saúde robusta que nada consegue abalar, força muscular que poucos igualam, e uma digestão digna da melhor avestruz!”

Original English

“Citizens of the United States! My name is Robur. I am worthy of the name! I am forty years old, although I look but thirty, and I have a constitution of iron, a healthy vigor that nothing can shake, a muscular strength that few can equal, and a digestion that would be thought first class even in an ostrich!”

Original Português

“Cidadãos dos Estados Unidos! Meu nome é Robur. Sou digno desse nome! Tenho quarenta anos, embora pareça ter apenas trinta, e possuo uma constituição de ferro, um vigor saudável que nada pode abalar, uma força muscular que poucos conseguem igualar e uma digestão que seria considerada de primeira classe até mesmo numa avestruz!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ouviram-no! Sim! A multidão silenciou de imediato, tamanha a surpresa daquele discurso. Seria esse homem louco, ou estaria pregando uma peça? Fosse quem fosse, ele dominava a plateia. Não se ouvia um sussurro na sala, embora minutos antes ela fervesse em tumulto.

Original English

They were listening! Yes! The riot was quelled at once by the totally unexpected fashion of the speech. Was this fellow a madman or a hoaxer? Whoever he was, he kept his audience in hand. There was not a whisper in the meeting in which but a few minutes ago the storm was in full fury.

Original Português

Eles o escutavam! Sim! O tumulto foi sufocado imediatamente pela forma totalmente inesperada do discurso. Seria aquele sujeito um louco ou um impostor? Fosse quem fosse, mantinha a plateia sob controle. Não se ouvia um sussurro na reunião em que, poucos minutos antes, a tempestade rugia com toda a força.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Robur tinha, de fato, o aspecto do homem que dizia ser. Era de estatura mediana, mas muito largo. Seu corpo tinha a forma de um trapézio, com ombros amplos. Desse pescoço forte erguia-se uma enorme cabeça redonda, semelhante à de um touro, mas de rosto inteligente. Seus olhos pareciam prontos a lançar chamas ao menor desafio. Acima deles havia um franzir constante, sinal de grande energia. Tinha cabelos curtos, ligeiramente encarapinhados, com brilho metálico. O peito era amplo e se movia como um fole de ferro. Braços, mãos, pernas e pés combinavam com aquele corpo robusto. Não usava bigode nem suíças, apenas uma grande cavanhaque à americana, que revelava um maxilar poderoso. Já se calculou até a força da mandíbula em animais. Por essa medida, Robur ficaria entre o cão e o crocodilo.

Original English

And Robur looked the man he said he was. Of middle height and geometric breadth, his figure was a regular trapezium with the greatest of its parallel sides formed by the line of his shoulders. On this line attached by a robust neck there rose an enormous spheroidal head. The head of what animal did it resemble from the point of view of passionate analogy? The head of a bull; but a bull with an intelligent face. Eyes which at the least opposition would glow like coals of fire; and above them a permanent contraction of the superciliary muscle, an invariable sign of extreme energy. Short hair, slightly woolly, with metallic reflections; large chest rising and falling like a smith's bellows; arms, hands, legs, feet, all worthy of the trunk. No mustaches, no whiskers, but a large American goatee, revealing the attachments of the jaw whose masseter muscles were evidently of formidable strength. It has been calculated - what has not been calculated? - that the pressure of the jaw of an ordinary crocodile can reach four hundred atmospheres, while that of a hound can only amount to one hundred. From this the following curious formula has been deduced: If a kilogram of dog produces eight kilograms of masseteric force, a kilogram of crocodile could produce twelve. Now, a kilogram of, the aforesaid Robur would not produce less than ten, so that he came between the dog and the crocodile.

Original Português

E Robur tinha o aspecto do homem que afirmava ser. De estatura mediana e largura geométrica, sua figura era um trapézio regular cujo maior lado paralelo era formado pela linha dos ombros. Sobre essa linha, ligada por um pescoço robusto, erguia-se uma enorme cabeça esférica. À cabeça de que animal ela se assemelhava, do ponto de vista da analogia das

paixões? À de um touro - mas um touro de fisionomia inteligente. Olhos que, à menor oposição, brilharão como brasas; acima deles, uma contração permanente do músculo superciliar, sinal invariável de extrema energia. Cabelos curtos, ligeiramente lanosos, com reflexos metálicos; peito largo, subindo e descendo como o fole de um ferreiro; braços, mãos, pernas e pés, todos dignos do tronco. Sem bigode nem suíças, mas com um grande cavanhaque à americana, que deixava visíveis as inserções do maxilar, cujos músculos masseteres eram evidentemente de força formidável. Calculou-se - e o que não se calculou? - que a pressão da mandíbula de um crocodilo comum pode chegar a quatrocentas atmosferas, enquanto a de um cão de caça alcança apenas cem. Daí se deduziu a curiosa fórmula seguinte: se um quilograma de cão produz oito quilogramas de força massetérica, um quilograma de crocodilo pode produzir doze. Ora, um quilograma do referido Robur não produziria menos de dez, de modo que ele ficava entre o cão e o crocodilo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era difícil dizer de que país vinha esse homem notável. Uma coisa era certa: falava inglês fluente, sem o sotaque arrastado do ianque da Nova Inglaterra.

Original English

From what country did this remarkable specimen come? It was difficult to say. One thing was noticeable, and that was that he expressed himself fluently in English without a trace of the drawling twang that distinguishes the Yankees of New England.

Original Português

De que país vinha esse exemplar notável? Era difícil dizer. Uma coisa chamava a atenção: ele se exprimia fluentemente em inglês, sem qualquer vestígio da entonação arrastada que distingue os ianques da Nova Inglaterra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele prosseguiu: “E agora, honrados cidadãos, falarei sobre o meu caráter. Vocês têm diante de si um engenheiro cujos nervos são tão fortes quanto os músculos. Não temo nada nem ninguém. Minha vontade é muito forte, e jamais recuo. Quando decido algo, toda a América, e até o mundo inteiro, poderia tentar, mas não conseguiria me deter. Quando tenho uma ideia, não deixo que ninguém a compartilhe, e não aceito discordância. Digo-lhes isso porque precisam me compreender bem. Talvez achem que falo demais de mim mesmo. Não importa. Agora escutem com atenção, pois vim lhes dizer algo que talvez não lhes agrade.”

Original English

He continued: “And now, honorable citizens, for my mental faculties. You see before you an engineer whose nerves are in no way inferior to his muscles. I have no fear of anything or anybody. I have a strength of will that has never had to yield. When I have decided on a thing, all America, all the world, may strive in vain to keep me from it. When I have an idea, I allow no one to share it, and I do not permit any contradiction. I insist on these details, honorable citizens, because it is necessary you should quite understand me. Perhaps you think I am talking too much about myself? It does not matter if you do! And now consider a little before you interrupt me, as I have come to tell you something that you may not be particularly pleased to hear.”

Original Português

Ele continuou: “E agora, honrados cidadãos, quanto às minhas faculdades mentais. Vocês veem diante de si um engenheiro cujos nervos não são em nada inferiores aos músculos. Não temo coisa nem pessoa alguma. Tenho uma força de vontade que jamais precisou ceder. Quando decido fazer algo, toda a América, todo o mundo, pode se esforçar em vão para me impedir. Quando tenho uma ideia, não permito que ninguém a compartilhe e não admito contradição alguma. Insisto nesses detalhes, honrados cidadãos, porque é necessário que me compreendam perfeitamente. Talvez achem que falo demais de mim? Não importa que achem! Agora pensem um pouco antes de me interromper, pois vim lhes dizer algo que talvez não lhes agrade particularmente ouvir.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um rumor como o de ondas quebrando na praia começou a subir da primeira fileira de assentos. Mostrava que a reunião talvez logo voltasse a se tornar tempestuosa.

Original English

A sound as of the surf on the beach began to rise along the first row of seats - a sign that the sea would not be long in getting stormy again.

Original Português

Um ruído semelhante ao das ondas na praia começou a se erguer ao longo da primeira fileira de assentos - sinal de que o mar não demoraria a ficar novamente tempestuoso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Fale, estranho!” disse o tio Prudent, que mal conseguia conter a própria raiva.

Robur então prosseguiu, já sem se importar mais com a plateia.

Original English

“Speak, stranger!” said Uncle Prudent, who had some difficulty in restraining himself.

And Robur spoke as follows, without troubling himself any more about his audience.

Original Português

“Fale, estranho!”, disse tio Prudent, que tinha certa dificuldade para se conter.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

E Robur falou da seguinte maneira, sem mais se preocupar com a plateia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Sim, sei disso muito bem! Depois de cem anos de experiências inúteis, ainda há mentes confusas que acreditam que os balões podem ser controlados. Pensam que algum motor, elétrico ou não, pode ser acrescentado a esses frágeis sacos de gás, à mercê de toda corrente de ar. Acreditam que podem dominar um balão como se domina um navio no mar. Só porque alguns inventores conseguiram, em tempo calmo ou quase, mover-se em ângulo com o vento, ou até navegar contra ele numa brisa leve, imaginam que dirigir aeronaves mais leves que o ar seja algo prático. Mas vejam bem: vocês, que acreditam em seus sonhos, não estão jogando seu dinheiro n’água, mas no espaço! Estão lutando contra o impossível!”

Original English

“Yes! I know it well! After a century of experiments that have led to nothing, and trials giving no results, there still exist ill-balanced minds who believe in guiding balloons. They imagine that a motor of some sort, electric or otherwise, might be applied to their pretentious skin bags which are at the mercy of every current in the atmosphere. They persuade themselves that they can be masters of an aerostat as they can be masters of a ship on the surface of the sea. Because a few inventors in calm or nearly calm weather have succeeded in working an angle with the wind, or even beating to windward in a gentle breeze, they think that the steering of aerial apparatus lighter than the air is a practical matter. Well, now, look here; You hundred, who believe in the realization of your dreams, are throwing your thousands of dollars not into water but into space! You are fighting the impossible!”

Original Português

“Sim! Sei muito bem! Depois de um século de experiências que não levaram a nada e de ensaios sem resultado, ainda existem mentes desequilibradas que acreditam na direção dos balões. Imaginam que um motor qualquer, elétrico ou não, possa ser aplicado a seus pretensiosos sacos de pele, à mercê de todas as correntes da atmosfera. Convencem-se de que podem dominar um aeróstato como dominam um navio sobre a superfície do mar. Porque alguns inventores, com tempo calmo ou quase calmo, conseguiram avançar obliquamente ao vento ou até ganhar barlavento sob uma brisa suave, pensam que dirigir aparelhos aéreos mais leves que o ar seja uma questão prática. Pois bem, escutem: vocês cem, que acreditam na realização de seus sonhos, estão lançando milhares de dólares não na água, mas no espaço! Estão lutando contra o impossível!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Foi estranho que os membros do Weldon Institute não se mexessem depois dessa declaração. Teriam ficado tão silenciosos quanto pacientes? Ou estariam esperando para ver até onde iria a ousadia daquele orador?

Original English

Strange as it was that at this affirmation the members of the Weldon Institute did not move. Had they become as deaf as they were patient? Or were they reserving themselves to see how far this audacious contradictor would dare to go?

Original Português

Era estranho que, diante dessa afirmação, os membros do Weldon Institute não se movessem. Teriam ficado tão surdos quanto pacientes? Ou estariam se reservando para ver até onde aquele contraditor audacioso ousaria ir?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Robur prosseguiu: “Como assim? Um balão? Para erguer apenas alguns quilos, é preciso um metro cúbico de gás. E esse balão deveria enfrentar o vento com seu motor, quando até uma brisa leve empurra com força as velas de um navio? No desastre da ponte de Tay, a tempestade exerceu uma pressão de mais de quatrocentos quilos por metro quadrado. Um balão? A natureza jamais fez voar coisa alguma segundo esse sistema, seja com asas como os pássaros, seja com membranas como certos peixes, ou certos mamíferos - ”

Original English

Robur continued: “What? A balloon! When to obtain the raising of a couple of pounds you require a cubic yard of gas. A balloon pretending to resist the wind by aid of its mechanism, when the pressure of a light breeze on a vessel’s sails is not less than that of four hundred horsepower; when in the accident at the Tay Bridge you saw the storm produce a pressure of eight and a half hundredweight on a square yard. A balloon, when on such a system nature has never constructed anything flying, whether furnished with wings like birds, or membranes like certain fish, or certain mammalia - ”

Original Português

Robur continuou: “O quê? Um balão! Quando, para erguer apenas duas libras, é necessária uma jarda cúbica de gás. Um balão que pretende resistir ao vento com a ajuda de seu mecanismo, quando a pressão de uma brisa leve sobre as velas de um navio não é inferior a quatrocentos cavalos-vapor; quando, no acidente da ponte sobre o Tay, viu-se a tempestade exercer uma pressão de oito quintais e meio por jarda quadrada. Um balão, quando, segundo esse sistema, a natureza jamais construiu coisa alguma capaz de voar, seja provida de asas, como as aves, de membranas, como certos peixes, ou certos mamíferos - ”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mamíferos?” gritou um dos membros.

Original English

“Mammalia?” exclaimed one of the members.

Original Português

“Mamíferos?”, exclamou um dos membros.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Sim! Mamíferos! O morcego, se não me engano, voa! Será que o cavalheiro ignora que esse voador é um mamífero? Já viu alguma vez uma omelete feita de ovos de morcego?”

Original English

“Yes! Mammalia! The bat, which flies, if I am not mistaken! Is the gentleman unaware that this flyer is a mammal? Did he ever see an omelette made of bat’s eggs?”

Original Português

“Sim! Mamíferos! O morcego, que voa, se não me engano! O cavalheiro ignora que esse voador é um mamífero? Já viu alguma vez uma omelete feita com ovos de morcego?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem que o interrompera calou-se por um instante, e Robur prosseguiu: “Isso significa que o homem deve renunciar a conquistar o ar, e a mudar os costumes e a política do velho mundo com esse grande meio de locomoção? De modo algum. O homem tornou-se senhor dos mares com o navio, o remo, a vela, a roda e a hélice. Do mesmo modo, tornar-se-á senhor do ar com máquinas mais pesadas que o ar, pois precisam ser mais pesadas que o ar para serem mais fortes do que ele!”

Original English

The interrupter reserved himself for future interruption, and Robur resumed: “But does that mean that man is to give up the conquest of the air, and the transformation of the domestic and political manners of the old world, by the use of this admirable means of locomotion? By no means. As he has become master of the seas with the ship, by the oar, the sail, the wheel and the screw, so shall he become master of atmospherical space by apparatus heavier than the air - for it must be heavier to be stronger than the air!”

Original Português

O interruptor guardou-se para uma interrupção futura, e Robur retomou: “Mas isso significa que o homem deve renunciar à conquista do ar e à transformação dos costumes domésticos e políticos do Velho Mundo pelo uso desse admirável meio de locomoção? De maneira alguma. Assim como se tornou senhor dos mares por meio do navio, do remo, da vela, da roda e da hélice, ele se tornará senhor do espaço atmosférico por meio de aparelhos mais pesados que o ar - pois precisam ser mais pesados para serem mais fortes que o ar!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nesse instante, toda a assembleia irrompeu em algazarra. Gritos vinham de todos os lados, como disparos apontados contra Robur. Seria aquilo uma declaração de guerra em pleno acampamento dos aeronautas? Estaria começando ali uma batalha entre os que criam em máquinas mais leves que o ar e os que criam em máquinas mais pesadas?

Original English

And then the assembly exploded. What a broadside of yells escaped from all these mouths, aimed at Robur like the muzzles of so many guns! Was not this hurling a declaration of war into the very camp of the balloonists? Was not this a stirring up of strife between 'the lighter' and 'the heavier' than air?

Original Português

Então a assembleia explodiu. Que salva de gritos escapou de todas aquelas bocas, apontadas para Robur como as bocas de outros tantos canhões! Aquilo não equivalia a lançar uma declaração de guerra dentro do próprio campo dos balonistas? Não era incitar o conflito entre os “mais leves” e os “mais pesados” que o ar?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Robur nem sequer franziu o cenho. Ficou de braços cruzados, esperando com bravura até que a multidão se acalmasse.

O tio Prudent fez um sinal, e a fuzilaria cessou.

Original English

Robur did not even frown. With folded arms he waited bravely till silence was obtained.

By a gesture Uncle Prudent ordered the firing to cease.

Original Português

Robur nem sequer franziu a testa. De braços cruzados, esperou corajosamente até que se restabelecesse o silêncio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Com um gesto, tio Prudent ordenou que cessasse o fogo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Sim”, continuou Robur. “O futuro pertence à máquina voadora. O ar nos dá um apoio firme. Se você lançar uma coluna de ar para cima a quarenta e cinco metros por segundo, um homem poderá ficar em pé sobre ela, desde que as solas de suas botas cubram apenas um oitavo de metro quadrado. Se a velocidade subir a noventa metros, ele poderá até andar sobre ela descalço. Ou, se uma hélice impulsionar uma massa de ar a essa velocidade, obtém-se o mesmo resultado.”

Original English

“Yes.” continued Robur, “the future is for the flying machine. The air affords a solid fulcrum. If you will give a column of air an ascensional movement of forty-five meters a second, a man can support himself on the top of it if the soles of his boots have a superficies of only the eighth of a square meter. And if the speed be increased to ninety meters, he can walk on it with naked feet. Or if, by means of a screw, you drive a mass of air at this speed, you get the same result.”

Original Português

“Sim”, continuou Robur, “o futuro pertence à máquina voadora. O ar oferece um ponto de apoio sólido. Se dermos a uma coluna de ar um movimento ascensional de quarenta e cinco metros por segundo, um homem poderá sustentar-se sobre ela se as solas das botas tiverem uma superfície de apenas um oitavo de metro quadrado. E, se a velocidade for aumentada para noventa metros, poderá caminhar sobre ela com os pés descalços. Ou, se por meio de uma hélice impelirmos uma massa de ar a essa velocidade, obteremos o mesmo resultado.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O que Robur dizia já fora dito por muitos que defendiam o voo. O trabalho deles vinha, lenta mas seguramente, ajudando a resolver o problema. Ponton d'Amécourt, La Landelle, Nadar, De Luzy, De Louvrié, Liais, Beleguic, Moreau, os irmãos Richard, Babinet, Jobert, Du Temple, Salives, Pénaud, De Villeneuve, Gauchot e Tatin, Michel Loup, Edison, Planavergne e muitos outros mereciam louvor por trazer à tona ideias tão simples. Essas ideias haviam sido postas de lado e retomadas muitas vezes, mas um dia haveriam de vencer, sem dúvida. Àqueles que se opunham ao voo, e diziam que os pássaros se sustentam no ar apenas porque aquecem o ar que atingem, havia uma resposta pronta. Não se demonstrara que uma águia de cinco quilos precisaria encher cinquenta metros cúbicos com seu fluido quente só para se manter no ar?

Original English

What Robur said had been said before by all the partisans of aviation, whose work slowly but surely is leading on to the solution of the problem. To Ponton d'Amécourt, La Landelle, Nadar, De Luzy, De Louvrié, Liais, Beleguir, Moreau, the brothers Richard, Babinet, Jobert, Du Temple, Salives, Penaud, De Villeneuve, Gauchot and Tatin, Michael Loup, Edison, Planavergne, and so many others, belongs the honor of having brought forward ideas of such simplicity. Abandoned and resumed times without number, they are sure, some day to triumph. To the enemies of aviation, who urge that the bird only sustains himself by warming the air he strikes, their answer is ready. Have they not proved that an eagle weighing five kilograms would have to fill fifty cubic meters with his warm fluid merely to sustain himself in space?

Original Português

O que Robur dizia já fora dito por todos os partidários da aviação, cujo trabalho conduzia lenta, mas seguramente, à solução do problema. A Ponton d'Amécourt, La Landelle, Nadar, De Luzy, De Louvrié, Liais, Beleguir, Moreau, os irmãos Richard, Babinet, Jobert, Du Temple, Salives, Penaud, De Villeneuve, Gauchot e Tatin, Michael Loup, Edison, Planavergne e tantos outros cabe a honra de terem apresentado ideias de tamanha simplicidade. Abandonadas e retomadas inúmeras vezes, um dia elas certamente triunfarão. Aos inimigos da aviação, que alegam que a ave só se sustenta aquecendo o ar que golpeia, a resposta está pronta. Não se demonstrou que uma águia de cinco quilogramas precisaria encher cinquenta metros cúbicos com seu fluido quente apenas para se manter no espaço?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Robur demonstrou isso com lógica clara, mesmo com o barulho subindo de todos os lados. Por fim, gritou estas palavras aos aeronautas: “Com seus aeróstatos, nada podem fazer - nada alcançarão - nada ousam! O mais corajoso de seus aeronautas, John Wise, mesmo depois de uma viagem aérea de dois mil quilômetros pela América, teve de abandonar seu plano de cruzar o Atlântico! E vocês não deram um único passo - nem um só passo - rumo ao seu objetivo.”

Original English

This is what Robur demonstrated with undeniable logic amid the uproar that arose on all sides. And in conclusion these are the words he hurled in the faces of the balloonists: “With your aerostats you can do nothing - you will arrive at nothing - you dare do nothing! The boldest of your aeronauts, John Wise, although he has made an aerial voyage of twelve hundred miles above the American continent, has had to give up his project of crossing the Atlantic! And you have not advanced one step - not one step - towards your end.”

Original Português

Foi isso que Robur demonstrou com lógica irrefutável em meio ao tumulto que se erguia de todos os lados. E, para concluir, lançou estas palavras ao rosto dos balonistas: “Com seus aeróstatos vocês nada podem fazer - nada alcançarão - nada ousam! O mais audacioso de seus aeronautas, John Wise, embora tenha realizado uma viagem aérea de mil e duzentas milhas sobre o continente americano, teve de abandonar o projeto de atravessar o Atlântico! E vocês não avançaram um passo - nem um único passo - em direção ao objetivo.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Senhor”, disse o presidente, tentando muito, mas sem conseguir manter a calma, “o senhor esquece o que disse o nosso grande Franklin quando apareceu o primeiro balão de fogo: ‘É apenas uma criança, mas crescerá!’ Era apenas uma criança, e agora cresceu.”

Original English

“Sir.” said the president, who in vain endeavored to keep himself cool, “you forget what was said by our immortal Franklin at the first appearance of the fire balloon, ‘It is but a child, but it will grow!’ It was but a child, and it has grown.”

Original Português

“Senhor”, disse o presidente, que se esforçava em vão para manter a calma, “o senhor esquece o que disse nosso imortal Franklin quando surgiu o primeiro balão de ar quente: ‘É apenas uma criança, mas crescerá!’ Era uma criança, e cresceu.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não, sr. presidente, não cresceu! Só engordou, e isso não é a mesma coisa!”

Original English

“No, Mr. President, it has not grown! It has got fatter - and this is not the same thing!”

Original Português

“Não, senhor presidente, não cresceu! Engordou - e não é a mesma coisa!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso foi um ataque direto ao Weldon Institute, que havia encomendado, financiado e pago por um enorme balão. Assim, começaram a gritar coisas como: “Ponham-no para fora!” “Joguem-no da tribuna!” e “Provem que ele é mais pesado que o ar!”

Original English

This was a direct attack on the Weldon Institute, which had decreed, helped, and paid for the making of a monster balloon. And so propositions of the following kind began to fly about the room: “Turn him out!” “Throw him off the platform!” “Prove that he is heavier than the air!”

Original Português

Isso foi um ataque direto ao Weldon Institute, que decretara, ajudara e pagara a construção de um balão monstruoso. Assim, propostas do seguinte tipo começaram a voar pela sala: “Ponham-no para fora!” “Joguem-no para fora da tribuna!” “Provem que ele é mais pesado que o ar!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas eram apenas palavras, não ações de fato.

Original English

But these were only words, not means to an end.

Original Português

Mas eram apenas palavras, não meios de chegar ao objetivo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Robur manteve a calma e prosseguiu. “Não há futuro para seus aeróstatos, meus caros aeronautas. O futuro é das máquinas voadoras. O pássaro voa, e não é um balão. É uma máquina!”

Original English

Robur remained impassible, and continued: “There is no progress for your aerostats, my citizen balloonists; progress is for flying machines. The bird flies, and he is not a balloon, he is a piece of mechanism!”

Original Português

Robur permaneceu impassível e continuou: “Não há progresso para seus aeróstatos, meus cidadãos balonistas; o progresso pertence às máquinas voadoras. A ave voa, e não é um balão: é um mecanismo!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Sim, ele voa!” gritou o exaltado Bat T. Fynn, “mas voa contra todas as leis da mecânica.”

Original English

“Yes, he flies!” exclaimed the fiery Bat T. Fynn; “but he flies against all the laws of mechanics.”

Original Português

“Sim, ela voa!”, exclamou o inflamado Bat T. Fynn, “mas voa contra todas as leis da mecânica.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“De fato!” disse Robur, dando de ombros, e continuou. “Desde que começamos a estudar como voam as aves grandes e pequenas, uma ideia simples nos tem guiado: copiar a natureza, que nunca erra. Entre o albatroz, que bate as asas apenas umas dez vezes por minuto, e o pelicano, que as bate setenta - ”

Original English

“Indeed!” said Robur, shrugging his shoulders, and resuming, “Since we have begun the study of the flight of large and small birds one simple idea has prevailed - to imitate nature, which never makes mistakes. Between the albatross, which gives hardly ten beats of the wing per minute, between the pelican, which gives seventy - ”

Original Português

“De fato!”, disse Robur, dando de ombros, e prosseguiu: “Desde que começamos a estudar o voo das aves grandes e pequenas, prevaleceu uma ideia simples: imitar a natureza, que nunca se engana. Entre o albatroz, que mal dá dez batidas de asa por minuto, e o pelicano, que dá setenta - ”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Setenta e uma”, disse uma voz zombeteira.

“E a abelha, que bate as asas cento e noventa e duas vezes por segundo - ”

“Cento e noventa e três!” disse o gozador.

“E a mosca comum, que bate as asas trezentas e trinta vezes - ”

“E meia!”

“E o mosquito, que dá milhões - ”

“Não, bilhões!”

Mas Robur não interrompeu sua explicação. “Entre essas diferentes taxas - ” continuou.

“Há uma diferença”, disse uma voz.

Original English

“Seventy-one.” said the voice of a scoffer.

“And the bee, which gives one hundred and ninety-two per second - ”

“One hundred and ninety-three!” said the facetious individual.

“And, the common house fly, which gives three hundred and thirty - ”

“And a half!”

“And the mosquito, which gives millions - ”

“No, millions!”

But Robur, the interrupted, interrupted not his demonstration. “Between these different rates - ” he continued.

“There is a difference.” said a voice.

Original Português

“Setenta e uma”, disse a voz de um zombador.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“E a abelha, que dá cento e noventa e duas por segundo - ”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Cento e noventa e três!”, disse o engraçadinho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“E a mosca doméstica comum, que dá trezentas e trinta - ”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“E meia!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“E o mosquito, que dá milhões - ”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Não, bilhões!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Mas Robur, o interrompido, não interrompeu sua demonstração. “Entre essas diferentes velocidades - ”, continuou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Há uma diferença”, disse uma voz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Há um modo de encontrar uma solução prática. Quando De Lucy mostrou que o cervo-voador, um inseto que pesa apenas dois gramas, é capaz de erguer quatrocentos gramas, ou seja, duzentas vezes o próprio peso, o problema do voo estava resolvido. Além disso, já se mostrou que a superfície das asas diminui à medida que o animal fica maior e mais pesado. Assim, podemos esperar máquinas como estas - ”

Original English

“There is a possibility of finding a practical solution. When De Lucy showed that the stag beetle, an insect weighing only two grammes, could lift a weight of four hundred grammes, or two hundred times its own weight, the problem of aviation was solved. Besides, it has been shown that the wing surface decreases in proportion to the increase of the size and weight of the animal. Hence we can look forward to such contrivances - ”

Original Português

“Há a possibilidade de encontrar uma solução prática. Quando De Lucy demonstrou que o besouro-cervo, inseto que pesa apenas dois gramas, podia levantar um peso de quatrocentos gramas, ou duzentas vezes seu próprio peso, o problema da aviação estava resolvido. Além disso, demonstrou-se que a superfície das asas diminui proporcionalmente ao aumento do tamanho e do peso do animal. Portanto, podemos esperar aparelhos - ”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Que jamais voarão!” disse o secretário Phil Evans.

Original English

“Which would never fly!” said secretary Phil Evans.

Original Português

“Que nunca voarão!”, disse o secretário Phil Evans.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Que já voaram, e que voarão”, disse Robur, sem se abalar em nada. “Podemos chamá-las de esteróforos, helicópteros, ortópteros - ou, assim como ‘nef’ vem de ‘navis’, podemos chamá-las, a partir de ‘avis’, de ‘efes’. Por meio delas, o homem se tornará senhor do espaço. A hélice - ”

Original English

“Which have flown, and which will fly.” said Robur, without being in the least disconcerted, “and which we can call streophores, helicopters, orthopters - or, in imitation of the word ‘nef,’ which comes from ‘navis,’ call them from ‘avis,’ ‘efs,’ - by means of which man will become the master of space. The helix - ”

Original Português

“Que já voaram e que voarão”, disse Robur, sem se desconcertar minimamente, “e que podemos chamar de estreóforos, helicópteros, ortópteros - ou, à imitação da palavra ‘nef’, que vem de ‘navis’, chamá-los, a partir de ‘avis’, de ‘efs’ - aparelhos por meio dos quais o homem se tornará senhor do espaço. A hélice - ”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ah, a hélice!” retrucou Phil Evans. “Mas o pássaro não tem hélice; isso sabemos!”

Original English

“Ah, the helix!” replied Phil Evans. “But the bird has no helix; that we know!”

Original Português

“Ah, a hélice!”, replicou Phil Evans. “Mas a ave não tem hélice; isso sabemos!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“É verdade”, disse Robur. “Mas Pénaud mostrou que o pássaro, na verdade, descreve uma hélice, e seu voo é helicoidal. E o motor do futuro é a hélice - ”

Original English

“So.” said Robur; “but Penaud has shown that in reality the bird makes a helix, and its flight is helicopteral. And the motor of the future is the screw - ”

Original Português

“É verdade”, disse Robur, “mas Penaud demonstrou que, na realidade, a ave descreve uma hélice e seu voo é helicoidal. E o motor do futuro é a hélice - ”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Que Santa Hélice nos livre de tal doença!” cantou um dos membros, que por acaso encontrara a melodia do ‘Zampa’, de Herold.

Original English

“From such a maladee Saint Helix keep us free!” sung out one of the members, who had accidentally hit upon the air from Herold’s “Zampa.”

Original Português

“De tal moléstia, que Santa Hélice nos livre!”, cantou um dos membros, que por acaso acertara a melodia de Zampa, de Hérold.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Todos entraram no coro: “De tal enfermidade, Santa Hélyce nos guarde!” Cantaram-no de tantas maneiras que o compositor francês haveria de gemer no túmulo.

Original English

And they all took up the chorus: “From such a maladee Saint Helix keep us free!” with such intonations and variations as would have made the French composer groan in his grave.

Original Português

E todos retomaram o coro: “De tal moléstia, que Santa Hélyce nos livre!”, com entonações e variações capazes de fazer o compositor francês gemer no túmulo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando as últimas notas se dissolveram numa terrível dissonância, o tio Prudent aproveitou o breve silêncio para dizer: “Estranho, até agora o deixamos falar sem interrompê-lo.” Para o presidente do Weldon Institute, gritos e insultos não eram interrupções. Ele os via como parte natural do debate.

Original English

As the last notes died away in a frightful discord Uncle Prudent took advantage of the momentary calm to say, “Stranger, up to now, we let you speak without interruption.” It seemed that for the president of the Weldon Institute shouts, yells, and catcalls were not interruptions, but only an exchange of arguments.

Original Português

Quando as últimas notas morreram numa discordância pavorosa, tio Prudent aproveitou a calma momentânea para dizer: “Estranho, até agora permitimos que falasse sem interrupção.” Parecia que, para o presidente do Weldon Institute, gritos, berros e vaias não eram interrupções, mas apenas uma troca de argumentos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas devo ainda lembrá-lo de que a ideia da aviação já foi julgada e rejeitada pela maioria dos engenheiros americanos e estrangeiros. Esse sistema causou as mortes do Sarraceno Voador, em Constantinopla, do monge Voador, em Lisboa, de De Leturn, em 1852, de De Groof, em 1864, e de muitos outros, sem falar nas vítimas que esqueço desde os tempos do mítico Ícaro - ”

Original English

“But I may remind you, all the same, that the theory of aviation is condemned beforehand, and rejected by the majority of American and foreign engineers. It is a system which was the cause of the death of the Flying Saracen at Constantinople, of the monk Volador at Lisbon, of De Leturn in 1852, of De Groof in 1864, besides the victims I forget since the mythological Icarus - ”

Original Português

“Mas posso lembrá-lo, ainda assim, de que a teoria da aviação está condenada de antemão e é rejeitada pela maioria dos engenheiros americanos e estrangeiros. É um sistema que causou a morte do Sarraceno Voador em Constantinopla, do monge Volador em Lisboa, de De Leturn em 1852, de De Groof em 1864, além das vítimas que esqueço desde o mitológico Ícaro - ”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Um sistema”, respondeu Robur, “que não merece mais censura do que aquele cuja lista de mortos inclui Pilâtre de Rozier, em Calais, Blanchard, em Paris, Donaldson e Grimwood, sobre o lago Michigan, Sivel e Crocé-Spinelli, e outros que ele cuidadosamente procura esquecer.”

Original English

“A system.” replied Robur, “no more to be condemned than that whose martyrology contains the names of Pilâtre de Rozier at Calais, of Blanchard at Paris, of Donaldson and Grimwood in Lake Michigan, of Sivel and of Crocé-Spinelli, and others whom it takes good care, to forget.”

Original Português

“Um sistema”, respondeu Robur, “que não merece ser mais condenado do que aquele cujo martirológio contém os nomes de Pilâtre de Rozier, em Calais, de Blanchard, em Paris, de Donaldson e Grimwood, no lago Michigan, de Sivel e Crocé-Spinelli, e de outros que ele toma o cuidado de esquecer.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Essa foi uma resposta contundente.

Original English

This was a counter-thrust with a vengeance.

Original Português

Foi um contra-ataque em cheio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Além do mais”, prosseguiu Robur, “com seus balões, mesmo nos melhores momentos, vocês jamais alcançarão velocidade real. Levariam dez anos para dar a volta ao mundo, enquanto uma máquina voadora o faria em uma semana!”

Original English

“Besides.” continued Robur, “With your balloons as good as you can make them you will never obtain any speed worth mentioning. It would take you ten years to go round the world - and a flying machine could do it in a week!”

Original Português

“Além disso”, continuou Robur, “com seus balões, por melhores que consigam fazê-los, jamais obterão velocidade digna de menção. Levariam dez anos para dar a volta ao mundo - e uma máquina voadora poderia fazê-lo em uma semana!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso provocou uma nova tempestade de protestos e negativas, que durou três longos minutos. Então Phil Evans tomou a palavra.

Original English

Here arose a new tempest of protests and denials which lasted for three long minutes. And then Phil Evans look up the word.

Original Português

Ergueu-se então uma nova tempestade de protestos e negativas, que durou três longos minutos. Depois, Phil Evans tomou a palavra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Sr. Aviador”, disse ele, “o senhor fala tanto das vantagens da aviação. Já voou alguma vez?”

“Já voei.”

“E conquistou o ar?”

“Pode-se dizer que sim.”

“Viva Robur, o Conquistador!” gritou uma voz zombeteira.

Original English

“Mr. Aviator.” he said “you who talk so much of the benefits of aviation, have you ever aviated?”

“I have.”

“And made the conquest of the air?”

“Not unlikely.”

“Hooray for Robur the Conqueror!” shouted an ironical voice.

Original Português

“Senhor aviador”, disse ele, “o senhor, que fala tanto dos benefícios da aviação, já aviou alguma vez?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Já.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“E conquistou o ar?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“É bem possível.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Viva Robur, o Conquistador!”, gritou uma voz irônica.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Sim, Robur, o Conquistador! Eu aceito esse nome, e vou mantê-lo, porque tenho todo o direito a ele!”

Original English

“Well, yes! Robur the Conqueror! I accept the name and I will bear it, for I have a right to it!”

Original Português

“Pois bem, sim! Robur, o Conquistador! Aceito o nome e o usarei, pois tenho direito a ele!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não acreditamos nisso!” disse Jem Chip.

Original English

“We beg to doubt it!” said Jem Chip.

Original Português

“Permita-nos duvidar!”, disse Jem Chip.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Senhores”, disse Robur, franzindo as sobrancelhas, “quando acabo de dizer algo sério com toda a seriedade, não permito que me respondam com uma negativa direta. Gostaria de saber o nome de quem me interrompeu.”

Original English

“Gentlemen.” said Robur, and his brows knit, “when I have just seriously stated a serious thing I do not permit anyone to reply to me by a flat denial, and I shall be glad to know the name of the interrupter.”

Original Português

“Senhores”, disse Robur, franzindo as sobrancelhas, “quando acabo de declarar seriamente uma coisa séria, não permito que ninguém me responda com uma negativa categórica, e gostaria de saber o nome de quem me interrompeu.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Meu nome é Chip, e sou vegetariano.”

Original English

“My name is Chip, and I am a vegetarian.”

Original Português

“Meu nome é Chip, e sou vegetariano.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Cidadão Chip”, disse Robur, “eu já sabia que os vegetarianos têm o aparelho digestivo mais comprido que os demais homens - pelo menos trinta centímetros mais comprido. Já é comprimento suficiente, portanto não me force a alongá-lo ainda mais, começando pelas suas orelhas e - ”

Original English

“Citizen Chip.” said Robur, “I knew that vegetarians had longer alimentary canals than other men - a good foot longer at the least. That is quite long enough; and so do not compel me to make you any longer by beginning at your ears and - ”

Original Português

“Cidadão Chip”, disse Robur, “eu sabia que os vegetarianos têm canais alimentares mais longos do que os outros homens - pelo menos um bom pé a mais. Isso já é comprimento suficiente; portanto, não me obrigue a alongá-lo ainda mais, começando pelas orelhas e - ”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ponham-no para fora.”

“Joguem-no na rua!”

“Linchem-no!”

“Hélice nele!”

Original English

“Throw him out.”

“Into the street with him!”

“Lynch him!”

“Helix him!”

Original Português

“Ponham-no para fora!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Para a rua com ele!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Linchem-no!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Helicizem-no!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A fúria dos aeronautas finalmente explodiu. Todos correram em direção à tribuna. Robur desapareceu sob uma chuva de mãos que se lançavam sobre ele como numa tempestade. O apito a vapor gritava, mas ninguém lhe dava ouvidos. A Filadélfia poderia ter pensado que um incêndio consumia um de seus bairros e que toda a água do Schuylkill não bastaria para apagá-lo.

Original English

The rage of the balloonists burst forth at last. They rushed at the platform. Robur disappeared amid a sheaf of hands that were thrown about as if caught in a storm. In vain the steam whistle screamed its fanfares on to the assembly. Philadelphia might well think that a fire was devouring one of its quarters and that all the waters of the Schuylkill could not put it out.

Original Português

A fúria dos balonistas finalmente irrompeu. Eles se precipitaram sobre a tribuna. Robur desapareceu em meio a um feixe de mãos que se agitavam como se tivessem sido apanhadas numa tempestade. Em vão o apito a vapor lançou suas fanfarras sobre a assembleia. Filadélfia bem poderia pensar que um incêndio devorava um de seus bairros e que todas as águas do Schuylkill não seriam capazes de apagá-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então o barulho de repente diminuiu. Robur pusera as mãos nos bolsos e agora as estendia em direção às primeiras fileiras da multidão enfurecida.

Original English

Suddenly there was a recoil in the tumult. Robur had put his hands into his pockets and now held them out at the front ranks of the infuriated mob.

Original Português

De repente, houve um recuo no tumulto. Robur havia posto as mãos nos bolsos e agora as estendia diante das primeiras fileiras da multidão enfurecida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Em cada mão segurava uma daquelas armas americanas chamadas revólveres, capazes de disparar com a simples pressão de um dedo - pequenas metralhadoras de bolso, na verdade.

Original English

In each hand was one of those American institutions known as revolvers which the mere pressure of the fingers is enough to fire - pocket mitrailleuses in fact.

Original Português

Em cada mão havia uma daquelas instituições americanas conhecidas como revólveres, que a simples pressão dos dedos basta para disparar - verdadeiras metralhadoras de bolso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então, aproveitando tanto a surpresa dos atacantes quanto o silêncio que se seguiu,

Original English

And taking advantage not only of the recoil of his assailants but also of the silence which accompanied it.

Original Português

E, aproveitando não apenas o recuo dos atacantes, mas também o silêncio que o acompanhou,

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Pois é assim”, disse ele. “Não foi Américo quem descobriu o Novo Mundo, mas Cabot! Vocês não são americanos, cidadãos aeronautas! São apenas Cabo - ”

Original English

“Decidedly.” said he, “it was not Amerigo that discovered the New World, it was Cabot! You are not Americans, citizen balloonists! You are only Cabo - ”

Original Português

“Decididamente”, disse ele, “não foi Américo quem descobriu o Novo Mundo, mas Cabot! Vocês não são americanos, cidadãos balonistas! São apenas cabo - ”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quatro ou cinco tiros ecoaram e não acertaram nada. Robur sumiu na fumaça. Quando a fumaça se dissipou, não havia sinal dele. Robur, o Conquistador, voara para longe, como se alguma máquina voadora o tivesse carregado pelos ares.

Original English

Four or five shots cracked out, fired into space. They hurt nobody. Amid the smoke, the engineer vanished; and when it had thinned away there was no trace of him. Robur the Conqueror had flown, as if some apparatus of aviation had borne him into the air.

Original Português

Quatro ou cinco tiros estalaram, disparados para o espaço. Não feriram ninguém. Em meio à fumaça, o engenheiro desapareceu; e, quando ela se dissipou, não restava sinal dele. Robur, o Conquistador, voara, como se algum aparelho de aviação o tivesse levado pelos ares.

[Back to B1](#) [Original English](#)

ANOTHER DISAPPEARANCE

B1 Português (simplified)

Não era a primeira vez que o Weldon Institute fazia barulho na Walnut Street. Já houvera reclamações antes. A polícia já tivera de dispersar a rua. Mas nunca tinha sido tão grave.

Original English

This was not the first occasion on which, at the end of their stormy discussions, the members of the Weldon Institute had filled Walnut Street and its neighborhood with their tumult. Several times had the inhabitants complained of the noisy way in which the proceedings ended, and more than once had the policemen had to interfere to clear the thoroughfare for the passersby, who for the most part were supremely indifferent on the question of aerial navigation. But never before had the tumult attained such proportions, never had the complaints been better founded, never had the intervention of the police been more necessary.

Original Português

Não era a primeira vez que, ao fim de suas discussões tempestuosas, os membros do Weldon Institute enchiam de tumulto a Walnut Street e suas imediações. Várias vezes os moradores haviam reclamado da maneira barulhenta como terminavam as reuniões, e mais de uma vez os policiais precisaram intervir para desobstruir a via aos transeuntes, em sua maioria absolutamente indiferentes à questão da navegação aérea. Mas nunca o tumulto atingira tais proporções, nunca as queixas haviam sido mais justificadas e nunca a intervenção da polícia fora mais necessária.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas os membros do Weldon Institute tinham suas razões para a fúria. Tinham sido atacados dentro de seu próprio prédio. A esses defensores do “mais leve que o ar”, um forte defensor do “mais pesado que o ar” dissera coisas profundamente ofensivas. E justo quando estavam prestes a puni-lo como merecia, ele desaparecera.

Original English

But there was some excuse for the members of the Weldon Institute. They had been attacked in their own house. To these enthusiasts for “lighter than air” a no less enthusiast for “heavier than air” had said things absolutely abhorrent. And at the moment they were about to treat him as he deserved, he had disappeared.

Original Português

Havia, porém, alguma desculpa para os membros do Weldon Institute. Tinham sido atacados em sua própria casa. Àqueles entusiastas do “mais leve que o ar”, um entusiasta não menos ardente do “mais pesado que o ar” dissera coisas absolutamente abomináveis. E, no momento em que estavam prestes a tratá-lo como merecia, ele desaparecera.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Assim, gritavam por vingança. Parecia impossível, a todo aquele que tivesse sangue americano nas veias, deixar tais insultos sem castigo. Não teriam os filhos de Américo sido chamados de filhos de Cabot? Não era esse insulto imperdoável, mesmo sendo, historicamente, verdadeiro?

Original English

So they cried aloud for vengeance. To leave such insults unpunished was impossible to all with American blood in their veins. Had not the sons of Amerigo been called the sons of Cabot? Was not that an insult as unpardonable as it happened to be just - historically?

Original Português

Por isso, clamavam em voz alta por vingança. Para todos os que tinham sangue americano nas veias, era impossível deixar tais insultos impunes. Os filhos de Américo não haviam sido chamados de filhos de Cabot? Não era um insulto tão imperdoável quanto, por acaso, historicamente justo?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

aircraft /'ɛərkrɑːft/ (2 occurrences)

Português: aeronave; aviões; avião

Simple English: Any vehicle designed to fly in the air safely.

Example: *The new aircraft was designed to be more fuel-efficient than older models.*

Uses in this book:

1. Because a few inventors have managed, in calm weather or near it, to move at an angle to the wind, or even sail against it in a light breeze, they think steering aircraft lighter than air is practical. [Back to B1](#)

beat /bi:t/ (8 occurrences)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Forms in this book: beat, beating, beats

Uses in this book:

1. Between the albatross, which beats its wings hardly ten times a minute, and the pelican, which beats them seventy - " [Back to B1](#)
2. "And the bee, which beats its wings one hundred and ninety-two times a second - " [Back to B1](#)
3. "And the common house fly, which beats its wings three hundred and thirty - " [Back to B1](#)

blame /bleɪm/ (2 occurrences)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Uses in this book:

1. "A system," replied Robur, "that deserves no more blame than the one whose list of the dead includes Pilatre de Rozier at Calais, Blanchard at Paris, Donaldson and Grimwood over Lake Michigan, Sivel and Croce-Spinelli, and others it is careful to forget." [Back to B1](#)

broad /brɔ:d/ (3 occurrences)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Uses in this book:

1. He was of medium height, but very broad. [Back to B1](#)
2. His chest was broad and moved like a blacksmith's bellows. [Back to B1](#)

bullet /'bʊlt/ (9 occurrences)

Português: bala; marcador; tiro

Simple English: Small cylindrical metal projectile fired from a gun.

Example: *The bullet missed the target and hit the wall instead.*

Forms in this book: bullet, bullets

Uses in this book:

1. A cow was grazing peacefully about fifty yards away, and one bullet hit her back. [Back to B1](#)

calculate /'kælkjʊleɪt/ (3 occurrences)

Português: calcular

Simple English: To form an opinion by evaluating available information.

Example: *You should calculate the risks before making a major investment decision.*

Forms in this book: calculate, calculated, calculating

Uses in this book:

1. The calculating room had nothing to work on. [Back to B1](#)
2. People have even calculated jaw strength in animals. [Back to B1](#)

chief /tʃi:f/ (2 occurrences)

Português: chefe; principal; diretor

Simple English: The most important or highest-ranking person or thing.

Example: *The chief executive will announce the new company strategy tomorrow.*

Forms in this book: chief, chief's

Uses in this book:

1. In short, only one meteorological chief gave a clear answer, even though people mocked his idea. [Back to B1](#)

citizen (11 occurrences)

Português: cidadão; habitante; morador

Simple English: a legal member of a country or city

Example: *Every citizen has the right to vote.*

Forms in this book: Citizen, Citizens

Uses in this book:

1. "Citizens of the United States! [Back to B1](#)

2. He went on: "And now, honorable citizens, I will speak about my mind. [Back to B1](#)

3. "Citizen Chip," said Robur, "I knew that vegetarians had longer digestive systems than other men - at least a foot longer. [Back to B1](#)

4. You are not Americans, citizen balloonists! [Back to B1](#)

closely (3 occurrences)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Uses in this book:

1. Never had the sky been watched so closely since people first appeared on earth. [Back to B1](#)

command /kə'mænd/ (2 occurrences)

Português: comando; comandar; ordem

Simple English: A specific instruction for a computer to execute a task.

Example: *You need to enter the right command to run the program successfully.*

Forms in this book: commanded, commander

Uses in this book:

1. It only had to live up to its name by moving forward as its commander wished. [Back to B1](#)

confusing /kən'fju:zɪŋ/ (1 occurrence)

Português: confuso; confundindo; desconcertante

Simple English: Difficult to understand or unclear, causing uncertainty.

Example: *The confusing directions led us to the wrong location for the meeting.*

Uses in this book:

1. They wrote about it in many ways, sometimes clearly and sometimes confusingly. [Back to B1](#)

constant /'kɒnstənt/ (1 occurrence)

Português: constante; permanente; contínua

Simple English: Happening all the time; not changing; persistent.

Example: *He had a constant smile on his face throughout the entire event.*

Uses in this book:

1. Above them was a constant frown, a sign of great energy. [Back to B1](#)

county /'kaunti/ (1 occurrence)

Português: condado; concelho; município

Simple English: An area in the US with local government offices.

Example: *The county manages schools and parks in our community.*

Uses in this book:

1. He was known for three of his thousand ascents: one to a height of twelve thousand yards, higher than Gay Lussac, Coxwell, Sivet, Crocé-Spinelli, Tissandier, and Glaisher; one flight from New York to San Francisco, farther

than Nadar, Godard, and others, not to mention John Wise, who went eleven hundred and fifty miles from St. Louis to Jefferson county; and one terrible fall from fifteen hundred feet, which only hurt his right thumb slightly, while the less lucky Pilâtre de Rozier fell only seven hundred feet and died at once. [Back to B1](#)

debate /dɪˈbeɪt/ (2 occurrences)

Português: debate; debater; discussão

Simple English: To formally discuss a matter, usually in structured setting.

Example: *They held a debate on climate change and its effects on future generations.*

Uses in this book:

1. The debate between the observatories of Berlin and Vienna almost caused an international problem. [Back to B1](#)
2. In this debate, the observatories of Washington in the District of Columbia and Cambridge in Massachusetts were against those of Dartmouth College in New Hampshire and Ann Arbor in Michigan. [Back to B1](#)

deeply /ˈdiːpli/ (4 occurrences)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Uses in this book:

1. To these supporters of “lighter than air,” a strong supporter of “heavier than air” had said things that were deeply offensive. [Back to B1](#)

deserve /dɪˈzɜːrv/ (10 occurrences)

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Forms in this book: deserve, deserved, deserves

Uses in this book:

1. It truly deserved the name monster balloon. [Back to B1](#)
2. I deserve that name! [Back to B1](#)
3. Ponton d'Amécourt, La Landelle, Nadar, De Luzy, De Louvrié, Liais, Beleguir, Moreau, the brothers Richard, Babinet, Jobert, Du Temple, Salives,

Penaud, De Villeneuve, Gauchot and Tatin, Michael Loup, Edison, Planavergne, and many others deserved praise for bringing forward such simple ideas. [Back to B1](#)

4. "A system," replied Robur, "that deserves no more blame than the one whose list of the dead includes Pilatre de Rozier at Calais, Blanchard at Paris, Donaldson and Grimwood over Lake Michigan, Sivel and Croce-Spinelli, and others it is careful to forget." [Back to B1](#)

5. And just when they were about to punish him as he deserved, he had disappeared. [Back to B1](#)

district (2 occurrences)

Português: distrito; bairro; zona

Forms in this book: District, districts

Uses in this book:

1. In this debate, the observatories of Washington in the District of Columbia and Cambridge in Massachusetts were against those of Dartmouth College in New Hampshire and Ann Arbor in Michigan. [Back to B1](#)

2. Philadelphia might have thought that a fire was burning one of its districts and that all the water in the Schuylkill could not stop it. [Back to B1](#)

Elect /ɪˈlɛkt/ (2 occurrences)

Português: eleger; eleito; eleja

Simple English: To choose someone for a position by casting votes.

Example: *Citizens will elect their new representatives this coming November.*

Forms in this book: elect, elected

Uses in this book:

1. Why had Phil Evans not been elected president of the club? [Back to B1](#)

2. So, after Jem Chip's proposal, with support from William T. Forbes and others, it was decided to elect the president by choosing the man nearest the center point. [Back to B1](#)

extreme /ɪk'stri:m/ (5 occurrences)

Português: extrema; radicais; exagerado

Simple English: Very high in intensity or degree of conditions.

Example: *We experienced extreme temperatures this summer, leading to heat advisories everywhere.*

Forms in this book: extreme, extremely, extremes

Uses in this book:

1. Uncle Prudent was wildly hot-headed, while Phil Evans was extremely calm.

[Back to B1](#)

2. This extreme action brought a little quiet. [Back to B1](#)

fellow (2 occurrences)

Português: sujeito; companheiro; colega

Simple English: a man or person in the same group

Example: *He is a fellow student from my class.*

Forms in this book: fellow, fellows

Uses in this book:

1. "There is no future for your aerostats, my fellow balloonists. [Back to B1](#)

firm /fɜ:rm/ (2 occurrences)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Forms in this book: firm, firmly

Uses in this book:

1. Air gives us a firm support. [Back to B1](#)

flash /flæʃ/ (3 occurrences)

Português: flash; piscar; instantâneo

Simple English: To shine brightly for a brief and sudden time.

Example: *The camera will flash when you take the picture at night.*

Forms in this book: flash, flashed

Uses in this book:

1. Perhaps in the night of May 5 and the morning of May 6, there had been a flash of light caused by electricity, lasting about twenty seconds. [Back to B1](#)

fund /fʌnd/ (1 occurrence)

Português: fundo; financiar; fiancia

Simple English: To provide money for a specific purpose or initiative.

Example: *They plan to fund the project with donations from local businesses.*

Uses in this book:

1. The funds arrived even without needing to form a syndicate. [Back to B1](#)

hold /hoʊld/ (7 occurrences)

Português: segurar; prender; apreensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Forms in this book: hold, holding, holds

Uses in this book:

1. "Speak, stranger!" said Uncle Prudent, who was having trouble holding back his anger. [Back to B1](#)

insist /Inˈsɪst/ (1 occurrence)

Português: insistir

Simple English: To urgently demand something or action to occur.

Example: *She will insist on meeting with the manager today about her concerns.*

Uses in this book:

1. Luckily, one member, Truck Milnor, insisted that the lines be measured again with a rule made by M. Perreaux's micrometrical machine. [Back to B1](#)

intense /ɪn'tens/ (2 occurrences)

Português: intenso

Simple English: Extremely great in degree, strength, or emotional or physical impact.

Example: *The intense workout left him feeling exhausted but accomplished afterward.*

Uses in this book:

1. But if the argument was strong in the old world, we can imagine how intense it was in the part of the new world where the United States covers such a large area. [Back to B1](#)

interrupt /,ɪntə'rʌpt/ (6 occurrences)

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Forms in this book: interrupt, interrupted

Uses in this book:

1. At 8:37, something interrupted the disorder. [Back to B1](#)
2. The man who interrupted kept quiet for the moment, and Robur went on: "Does this mean that man must give up conquering the air and changing the habits and politics of the old world by using this great means of travel? [Back to B1](#)
3. I should like to know the name of the person who interrupted me." [Back to B1](#)

launch /lɔ:ntʃ/ (3 occurrences)

Português: lançamento; lançar; iniciar

Simple English: To start an organized activity or project officially.

Example: *The company will launch its new product line next week.*

Uses in this book:

1. He launched a powerful machine meant to crush the town and wipe it out at one blow. [Back to B1](#)

majority /mə'dʒɒrəti/ (1 occurrence)

Português: maioria; majoritário

Simple English: Larger number of votes deciding an election outcome.

Example: *The candidate won the election by receiving a majority of the public vote.*

Uses in this book:

1. They checked the result twenty times, but neither man got a majority. [Back to B1](#)

mass /mæs/ (7 occurrences)

Português: massa; missa; maciça

Simple English: Affecting a large number of people or things together.

Example: *The mass protest gathered thousands of people in the city center.*

Forms in this book: mass, masses

Uses in this book:

1. Or if a screw drives a mass of air at this speed, you get the same result.” [Back to B1](#)

means /mi:nz/ (6 occurrences)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Uses in this book:

1. “He wants to prove to us,” Uncle Prudent continued, “that believing in guiding balloons means believing in the most absurd dream of Utopia!” [Back to B1](#)
2. The man who interrupted kept quiet for the moment, and Robur went on: “Does this mean that man must give up conquering the air and changing the habits and politics of the old world by using this great means of travel? [Back to B1](#)
3. “We can call them streophores, helicopters, orthopters - or, like ‘nef,’ which comes from ‘navis,’ we can call them from ‘avis,’ ‘efs.’ By means of them, man will become master of space. [Back to B1](#)

measurement (3 occurrences)

Português: medição; mensuração

Uses in this book:

1. It was founded in 1870 on Mount Lookout, thanks to Mr. Kilgour's generosity, and it was known for very exact measurements of double stars. [Back to B1](#)
2. The shots were so precise that the measurements showed no real difference. [Back to B1](#)

military /'mɪlɪˌtəri/ (1 occurrence)

Português: militar; exército; armadas

Simple English: Armed forces of a nation responsible for defense and war.

Example: *The military protects our country from external threats every day.*

Uses in this book:

1. Dudley in Albany, New York, and West Point, the military academy, proved that the others were wrong by making a careful calculation of the right ascension and declination of the object. [Back to B1](#)

minister /'mɪnɪstər/ (4 occurrences)

Português: ministro; pastor

Simple English: Person in charge of a specific department in government.

Example: *The minister announced new policies to improve education in the country.*

Uses in this book:

1. Within a week, people in many places saw a flag on high points: Hamburgers on St. Michael's Tower, Turks on the highest minaret of St. Sophia, Rouennais at the top of their cathedral, Strasburgers on their minister, Americans on the Statue of Liberty and Bunker Hill monument, Chinese at the temple of the Four Hundred Genii, Hindus at the pyramid temple in Tanjore, San Pietrini at St. Peter's cross, English at St. Paul's cross, Egyptians at the Great Pyramid, Parisians at the Eiffel Tower. [Back to B1](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ (3 occurrences)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Forms in this book: mistake, mistakes

Uses in this book:

1. "Since we began studying how large and small birds fly, one simple idea has guided us: copy nature, which never makes mistakes. [Back to B1](#)

motor /'mɒtər/ (8 occurrences)

Português: automóvel

Simple English: Machine converting any form of energy into mechanical movement.

Example: *The motor in the blender makes it very powerful and efficient.*

Forms in this book: motor, motors

Uses in this book:

1. Steam engines and human power had slowly been replaced by electric motors. [Back to B1](#)

2. Engineers and electricians were getting closer and closer to what they wanted: a powerful motor as small as a watch. [Back to B1](#)

3. Aeronauts could now use motors that became lighter even as they became stronger. [Back to B1](#)

4. In this search for a light but powerful motor, the Americans came closest to success. [Back to B1](#)

5. They think some motor, electric or other, can be added to these weak gas bags, which are at the mercy of every air current. [Back to B1](#)

6. And the motor of the future is the screw - " [Back to B1](#)

mysterious /mɪ'stɪriəs/ (2 occurrences)

Português: misterioso

Simple English: Having puzzling qualities suggesting hidden motives or secrets.

Example: *The old house had a mysterious aura that intrigued the children.*

Uses in this book:

1. Each group said it had seen it on the same night, at the same hour, minute, and second, even though the mysterious traveler was only at a moderate height above the horizon. [Back to B1](#)

national (3 occurrences)

Português: nacional; do país; estatal

Simple English: related to a whole country

Example: *The national museum is in the capital.*

Uses in this book:

1. This compromise between the national songs of Great Britain and the United States was accepted by everyone. [Back to B1](#)

nerve /nɜːrv/ (1 occurrence)

Português: nervo; coragem; descaramento

Simple English: Long thread-like structure transmitting messages between brain, body.

Example: *The nerve sends signals from the hand to the brain quickly.*

Uses in this book:

1. You see before you an engineer whose nerves are as strong as his muscles. [Back to B1](#)

observation (8 occurrences)

Português: observação; comentário; percepção

Simple English: the act of watching or noticing something

Example: *His conclusion was based on careful observation.*

Forms in this book: observation, observations

Uses in this book:

1. The geodetic section had made no observation. [Back to B1](#)

2. It was clear that these observations could not be ignored. [Back to B1](#)

offensive /ə'fɛnsɪv/ (1 occurrence)

Português: ofensiva

Simple English: Causing hurt or anger through inappropriate behavior or speech.

Example: *His offensive comments made everyone in the room uncomfortable and upset.*

Uses in this book:

1. To these supporters of “lighter than air,” a strong supporter of “heavier than air” had said things that were deeply offensive. [Back to B1](#)

patient /'peɪʃənt/ (3 occurrences)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Uses in this book:

1. Had they become as silent as they were patient? [Back to B1](#)

phenomenon (2 occurrences)

Português: fenômeno; fato; evento

Simple English: a fact or event that can be observed

Example: *Social media is a modern phenomenon.*

Uses in this book:

1. It depended on how they looked at the phenomenon. [Back to B1](#)
2. But in Italy, at weather stations on Vesuvius, Etna, and Monte Cavo, the observers easily admitted that the phenomenon was real. [Back to B1](#)

position /pə'zɪʃən/ (8 occurrences)

Português: posição; posicionar; cargo

Simple English: An opinion held in opposition to another in a dispute.

Example: *His position on the matter was clearly articulated during the debate.*

Forms in this book: position, positions

Uses in this book:

1. He also had enemies, even though he was president of the club, especially people who were jealous of his position. [Back to B1](#)

praise /preɪz/ (3 occurrences)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Forms in this book: praise, praised

Uses in this book:

1. Ponton d'Amécourt, La Landelle, Nadar, De Luzy, De Louvrié, Liais, Beleguir, Moreau, the brothers Richard, Babinet, Jobert, Du Temple, Salives, Penaud, De Villeneuve, Gauchot and Tatin, Michael Loup, Edison, Planavergne, and many others deserved praise for bringing forward such simple ideas. [Back to B1](#)

print /prɪnt/ (2 occurrences)

Português: imprimir; impressão; cópia

Simple English: Image or design transferred from engraved or prepared surface.

Example: *The print on the wall was created using traditional screen printing techniques.*

Uses in this book:

1. They printed true and false stories, frightened some readers, calmed others, and almost drove ordinary people mad. [Back to B1](#)

produce /prəˈdjuːs/ (2 occurrences)

Português: produzir; produto; gerar

Simple English: To provide money and oversee the creation of a movie, play, or show.

Example: *They want to produce a documentary about climate change this year.*

Forms in this book: produce, produced

Uses in this book:

1. The 7,500 cubic meters of water that fell over Niagara every second could produce seven million horsepower. [Back to B1](#)

2. Captain Krebs and Renard used dynamo-electric machines that produced twelve horsepower and gave a speed of six and a half yards a second. [Back to B1](#)

progress /'prɑ:grɛs/ (4 occurrences)

Português: progresso; andamento; progredir

Simple English: Gradual movement toward achieving a specific goal.

Example: *We need to keep track of our progress in the project each week.*

Uses in this book:

1. Much progress had been made in the engines used to move the balloon.

[Back to B1](#)

project /'prɒdʒɛkt/ (2 occurrences)

Português: projeto; projetar

Simple English: A planned piece of work.

Example: *We finished the project.*

Uses in this book:

1. When a project seems useful, American money comes quickly. [Back to B1](#)

proposal /prə'pouzəl/ (1 occurrence)

Português: proposta

Simple English: The act of asking someone to marry formally romantically.

Example: *Her proposal was a surprise that made her very happy.*

Uses in this book:

1. So, after Jem Chip's proposal, with support from William T. Forbes and others, it was decided to elect the president by choosing the man nearest the center point. [Back to B1](#)

rate /reɪt/ (2 occurrences)

Português: taxa; tarifa; ritmo

Simple English: The amount of money charged or paid for something.

Example: *The interest rate on my savings account has increased recently.*

Forms in this book: rate, rates

Uses in this book:

1. "Between these different rates - " he continued. [Back to B1](#)

rhythm /'rɪðəm/ (2 occurrences)

Português: ritmo

Simple English: A pattern of sounds creating timing in music.

Example: *The dancer moved to the rhythm of the upbeat music perfectly.*

Uses in this book:

1. It matched, note for note and rhythm for rhythm, the chorus of the Chant du Départ. [Back to B1](#)

scream /skri:m/ (1 occurrence)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Uses in this book:

1. The steam whistle screamed, but no one listened. [Back to B1](#)

seat /si:t/ (2 occurrences)

Português: assento; sede; banco

Simple English: Something you sit on.

Example: *Please take a seat.*

Uses in this book:

1. A sound like surf on the beach began to rise from the first row of seats. [Back to B1](#)

shooting /'ʃu:tɪŋ/ (1 occurrence)

Português: atirando; tiroteio; tiro

Simple English: An event where gunfire injures or kills someone.

Example: *The shooting outside the nightclub left several people injured and scared.*

Uses in this book:

1. They had seen it by day as a small cloud of vapor, and by night as a shooting star. [Back to B1](#)

steady /'stɛdi/ (4 occurrences)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Uses in this book:

1. Nothing mattered except a steady eye. [Back to B1](#)

stretch /stretʃ/ (12 occurrences)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Forms in this book: stretch, stretched, stretching

Uses in this book:

1. Since there was a sound, that famous trumpet, the event must have happened in the air, which grows thinner and does not stretch more than six miles around our world. [Back to B1](#)

strict /strikt/ (1 occurrence)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Uses in this book:

1. Chip was a strict vegetarian. [Back to B1](#)

threaten /'θretn/ (8 occurrences)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Forms in this book: threaten, threatened, threatening

Uses in this book:

1. "And even if you threaten us - " [Back to B1](#)

trial /'traɪəl/ (1 occurrence)

Português: julgamento; experimentação; ensaio

Simple English: Legal process examining evidence to decide guilt.

Example: *The trial lasted for weeks and attracted a lot of media attention.*

Uses in this book:

1. No guide marks and no trial shots were allowed. [Back to B1](#)

Trouble /'trʌbəl/ (11 occurrences)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Forms in this book: trouble, troubled, troubles

Uses in this book:

1. But their president already had great trouble steering them. [Back to B1](#)
2. "Speak, stranger!" said Uncle Prudent, who was having trouble holding back his anger. [Back to B1](#)

truly /'tru:li/ (3 occurrences)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Uses in this book:

1. It truly deserved the name monster balloon. [Back to B1](#)

trust /trʌst/ (5 occurrences)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Forms in this book: trust, trusted, trusting

Uses in this book:

1. But could they trust the opinion of a Chinese man? [Back to B1](#)

tune (1 occurrence)

Português: melodia; música; toada

Simple English: a series of musical notes

Example: *I cannot remember the tune of that song.*

Uses in this book:

1. "May Saint Helix keep us safe from such a disease!" sang out one of the members, who had accidentally found the tune from Herold's "Zampa." [Back to B1](#)

unexpected (1 occurrence)

Português: inesperado; surpreendente; imprevisto

Simple English: not expected

Example: *The meeting had an unexpected result.*

Uses in this book:

1. The crowd was quiet at once because the speech was so unexpected. [Back to B1](#)

volume /'vɒlju:m/ (1 occurrence)

Português: volume; Fascículo

Simple English: The level of loudness in audio produced by a device.

Example: *He turned up the volume to enjoy the music at its best.*

Uses in this book:

1. Its volume was forty thousand cubic meters, so Uncle Prudent and his friends were very proud of it. [Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (2 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Uses in this book:

1. Not a whisper could be heard in the meeting, even though it had been in wild uproar only a few minutes before. [Back to B1](#)

wise /waɪz/ (7 occurrences)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Forms in this book: Wise, Wise's

Uses in this book:

1. He was known for three of his thousand ascents: one to a height of twelve thousand yards, higher than Gay Lussac, Coxwell, Sivet, Crocé-Spinelli, Tissandier, and Glaisher; one flight from New York to San Francisco, farther than Nadar, Godard, and others, not to mention John Wise, who went eleven hundred and fifty miles from St. Louis to Jefferson county; and one terrible fall from fifteen hundred feet, which only hurt his right thumb slightly, while the less lucky Pilâtre de Rozier fell only seven hundred feet and died at once. [Back to B1](#)
2. John Wise's balloon was twenty thousand cubic meters. [Back to B1](#)
3. The bravest of your aeronauts, John Wise, even after an aerial trip of twelve hundred miles over America, had to give up his plan to cross the Atlantic! [Back to B1](#)